

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INGRID WONG

**PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE QUATRO CURSOS DE GESTÃO DA
INFORMAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL**

CURITIBA

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INGRID WONG

**PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE QUATRO CURSOS DE GESTÃO DA
INFORMAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como critério de aprovação à disciplina de Pesquisa em Informação, do curso de Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. José Simão de Paula Pinto.

CURITIBA

2016

TERMO DE APROVAÇÃO

INGRID WONG

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE QUATRO CURSOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná como requisito à obtenção do título de obtenção do grau de Bacharel em Gestão da Informação, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. José Simão de Paula Pinto
Orientador – Setor de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Profa. Mestre Edmeire Cristina Pereira
Setor de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Prof. Dr. Rodrigo Botelho-Francisco
Setor de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Curitiba, 28 de Junho de 2016

DEDICATÓRIA

À minha família: meu porto seguro e alicerce, meu maior exemplo de vida e determinação.

AGRADECIMENTOS

À minha família, meus pais e avós, por me amarem e me entenderem mesmo com meus inúmeros defeitos, vibrarem comigo minhas conquistas e partilharem dos meus momentos de angústia. São minha inspiração e a quem devo tudo na vida.

Ao meu irmão Leonardo, meu primeiro e eterno amigo, meu companheiro de vida e meu maior orgulho.

Ao meu namorado Bruno, que também está desenvolvendo seu TCC, mas que, em nenhum instante, me negou ajuda e sempre me motivava a finalizar com êxito esse trabalho; por ser tão parceiro, amigo e acreditar tanto em mim.

Aos meus amigos, que mesmo não os encontrando diariamente se faziam presentes e compreendiam as minhas faltas aos compromissos.

Ao meu professor orientador Dr. José Simão de Paula Pinto pelas conversas durante nossas reuniões, mas, acima de tudo, por aceitar me orientar nesse trabalho e acreditar nele.

Aos meus professores de Gestão da Informação, por compartilharem do seu conhecimento e contribuírem grandiosamente para a minha formação.

RESUMO

A organização torna-se competitiva quando faz uma adequada gestão das informações que dispõe para uma melhor tomada de decisão. Sendo assim, devido ao grande volume de informações, que tanto a própria organização produz quanto são extraídas do ambiente externo, há a necessidade de selecioná-las, tratá-las e utilizá-las de forma a trazer maiores e melhores benefícios à organização. Para isso, o papel do Gestor da Informação na organização é de fundamental importância, pois é o profissional capacitado a lidar com todo e qualquer tipo de informação, bem como, transformar as informações em ativo de valor. Por meio de uma pesquisa exploratória e documental, o presente trabalho tem como objetivo comparar os cursos de Gestão da Informação, com base no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de cada um deles, ofertados pelas universidades federais brasileiras. Foram analisados os cursos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Goiás (UFG). O curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) dentre os quatro cursos estudados, é o pioneiro (criado em 1998) e o que apresenta maior carga horária total. Os cursos apresentam formas de estruturação de currículo diferentes, ficando mais inclinados a oferecer disciplinas relacionadas ao setor em que estão inseridos. Com a nuvem de palavras criada para cada um dos cursos, considerando apenas as ementas das disciplinas obrigatórias, constata-se quais são os termos e assunto mais tratados em dado curso de Gestão da Informação. A partir das análises realizadas em elementos como carga horária, turno, número de vagas e ano de criação do curso, espera-se apresentar as principais diferenças quanto a estruturação dos cursos e propor possíveis melhorias na matriz curricular do curso da UFPR.

Palavras-chave: Gestão da Informação. Universidade Federal. Disciplinas. Projeto Pedagógico de Curso. PPC.

ABSTRACT

The organization becomes competitive when makes a proper management of features information to make a better decision. By the way, because of the large volum of information, that the organization produces or even when it's extract from the external environment, there is a need to select them, treat and use in a form that will bring bigger and better benefits to the organization. For that, the function of the Manager of Information in the organization it's of fundamental importance, because it is a trained professional that can deal with all and any type of information as well as transform information in active of value. By means of a exploratory research and documental, this work have the objective to compare the courses of Management of Information, based on the Projeto Pedagógico de Curso (PPC) of each, offered by Brazilian federal universities. There was analysed courses of Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Goiás (UFG). The course Gestão da Informação of Universidade Federal do Paraná (UFPR) between the four courses studied, it is the pioneer (created in 1998) and with the most workload. The courses presents diferents forms structure of curriculum, getting more inclined to offer disciplines related to the sector that they are in. With the words cloud made for each course, considering only menus of mandatory disciplines, it is possible to see which are the terms and subject matter that are most given away at the course Gestão da Informação. Starting with analyses made in elements like: workload, turn, number of vacancies and creation of the course, is expected to show the main diferences on the structure of courses and offer possible improviments in the matrix in the course of UFPR.

Key words: Management of Information. Universidade Federal. Disciplines. Projeto Pedagógico de Curso. PPC.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - A ORGANIZAÇÃO, OS NÍVEIS DE SEU AMBIENTE E OS COMPONENTES DESSES NÍVEIS.....	21
FIGURA 2 - PROCESSO GENÉRICO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	22
FIGURA 3 - SUB-PROCESSOS DA GI.....	23
FIGURA 4 – CICLO DE VIDA DA INFORMAÇÃO	23
FIGURA 5 – O CONTÍNUO DO ENTENDIMENTO	25
FIGURA 6 – CONTRIBUIÇÕES MAIS IMPORTANTES DA TI.....	33
FIGURA 7 – GRADE CURRICULAR GI UFPR - 2014.....	46
FIGURA 8 - CARGA HORÁRIA GI UFPR - GRADE CURRICULAR 2014.....	46
FIGURA 9 - GRADE CURRICULAR GI UFPR - 2007.....	47
FIGURA 10 - CARGA HORÁRIA GI UFPR - GRADE CURRICULAR 2007.....	47
FIGURA 11 - CARGA HORÁRIA GI UFPE.....	49
FIGURA 12 - GRADE CURRICULAR UFPE.....	50
FIGURA 13 - ESTRUTURA CURRICULAR UFPE - CICLO BÁSICO	51
FIGURA 14 - ESTRUTURA CURRICULAR UFPE - CICLO PROFISSIONAL.....	51
FIGURA 15 - GRADE CURRICULAR UFU.....	53
FIGURA 16 - GRADE CURRICULAR UFG.....	56
FIGURA 17 - DISCIPLINAS ELETIVAS UFPE.....	64
FIGURA 18 - SETORES DE GI E SEUS CURSOS.....	70
FIGURA 19 - NUVEM DE PALAVRAS UFPR (GRADE 2014).....	72
FIGURA 20 - NUVEM DE PALAVRAS UFPE.....	72
FIGURA 21 - NUVEM DE PALAVRAS UFU.....	73
FIGURA 22 - NUVEM DE PALAVRAS UFG.....	73
FIGURA 23 - NUVEM DE PALAVRAS UFPR + UFPE + UFU + UFG	74

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - TI, SUAS CORRENTES E DIMENSÕES.....	28
QUADRO 2 - TIPOS DE PESQUISA SEGUNDO GIL (2008).....	35
QUADRO 3 – EXEMPLO DE TABELA.....	37
QUADRO 4 – INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO.....	41
QUADRO 5 – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS A DISTÂNCIA UFPR.....	59
QUADRO 6 – DISCIPLINAS OPTATIVAS UFPR E OPÇÃO EM EAD.....	60
QUADRO 7 – DISCIPLINAS ELETIVAS GI - UFU.....	65
QUADRO 8 - DISCIPLINAS OPTATIVAS GI - UFG.....	67

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CI	Ciência da Informação
CMMI	<i>Capability Maturity Model</i>
COBIT	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i>
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
DAGA	Departamento de Administração Geral Aplicada
DDoS	<i>Distributed Denial-of-Service attack</i>
DEPECON	Departamento de Economia
DoS	<i>Disk Operating System</i>
DEST	Departamento de Estatística
EaD	Ensino à Distância
EAP	Estrutura Analítica de Projetos
e-Mag	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
e-Ping	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
FACE	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FACOM	Faculdade de Computação
FAGEN	Faculdade de Gestão e Negócios
FAMAT	Faculdade de Matemática
Família 802.11	Wi-Fi ou <i>wireless</i>
FIG	Faculdade de Informação e Comunicação
GI	Gestão da Informação
IME	Instituto de Matemática e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INF	Instituto de Informática
IP	<i>Internet Protocol</i> (Protocolo de Internet)
JEE	<i>Java Enterprise Edition</i> (Java Edição Empresarial)
JSF	<i>JavaServer Faces</i>
JSP	<i>JavaServer Pages</i>
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LET	Faculdade de Letra
MEC	Ministério da Educação

MPLS	<i>Multiprotocol Label Switching</i>
NAT	<i>Network Address Translation</i>
NBR ISO/IEC	Padrões de Segurança da Informação
PIB	Produto Interno Bruto
PMBOK	<i>Project Management Body of Knowledge</i>
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
Protocolos 802.1x	Autenticação de redes sem fio
RSS	<i>Rich Site Summary, RDF Site Summary, Really Simple Syndication</i>
SOA	<i>Service-Oriented Architecture</i>
Soap	<i>Simple Object Access Protocol</i>
SQL	<i>Structured Query Language</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCP	<i>Transmission Control Protocol</i> (Protocolo de Controle de Transmissão)
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UDDI	<i>Universal Description, Discovery and Integration</i>
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UML	<i>Unified Modeling Language</i> (Linguagem de Modelagem Unificada)
VPN	<i>Virtual Private Network</i>
W3C	<i>World Wide Web Consortium</i>
WEP	<i>Wired Equivalent Privacy</i>
WPA	<i>Wi-Fi Protected Access</i>
WPA2	Versão finalizada do padrão 802.11
WSDL	<i>Web Services Description Language</i>
XML	<i>eXtensible Markup Language</i>
XSLT	<i>eXtensible Stylesheet Language for Transformation</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.2 OBJETIVO GERAL	16
1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
1.3 JUSTIFICATIVA	17
2.1 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO	18
2.1.1.1 Dado, informação e conhecimento	24
2.1.2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CI).....	25
2.1.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	27
2.1.4 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)	33
2.2 REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	35
3 MATERIAIS E MÉTODOS	37
4 RESULTADOS	41
4.1 INFORMAÇÕES DOS CURSOS.....	41
4.2 GRADE CURRICULAR	43
4.2.1 UFPR	44
4.2.2 UFPE.....	48
4.2.3 UFU	52
4.2.4 UFG.....	55
4.3 FLUXO CURRICULAR.....	57
4.3.1 UFPR	58
4.3.1.1 Fluxo Curricular 2014	58
4.3.1.2 Fluxo Curricular 2007	62
4.3.2 UFPE.....	62
4.3.3 UFU	64
4.3.4 UFG.....	66
4.4 DISCIPLINAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS.....	67
4.4.1 UFPR	67
4.4.2 UFPE.....	68
4.4.3 UFU	68
4.4.4 UFG.....	69

4.5 CURSOS POR SETOR.....	69
4.6 NUVEM DE PALAVRAS	71
4.6.1 UFPR	72
4.6.2 UFPE.....	72
4.6.3 UFU	73
4.6.4 UFG.....	73
4.6.5 NUVEM DE PALAVRAS DOS QUATRO CURSOS JUNTOS.....	74
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
6 REFERENCIAS.....	78

1 INTRODUÇÃO

Em plena tão mencionada “Era da Informação”, o principal ativo de valor e matéria-prima das organizações é a informação. A máxima que diz que “quanto mais melhor” é válida em todo o ramo de atuação. Contudo, o acúmulo e, conseqüentemente, a vasta quantidade de informações que uma organização produz, necessita que o processo desde a geração até a disseminação desta seja realizado de forma adequada. Desta forma, facilita-se a tomada de decisão, reduz-se o tempo e custos gastos para se tomar essa decisão e a decisão será provavelmente mais eficaz, com vista nos objetivos a que a organização pretende alcançar.

Para tanto, o Gestor precisa saber transformar dados em informação e informações em conhecimento, de nível operacional a nível gerencial e estratégico. Conhecimento, quando bem empregado, é sinônimo de vantagem competitiva. Porém, é importante que o conhecimento tácito converta-se em conhecimento explícito. O conhecimento tácito é aquele conhecimento que cada colaborador da organização possui, não estando formalizado em documento e passível de se perder. É o conhecimento gerado pelas pessoas no dia-a-dia, na execução de uma tarefa, na interpretação de informações, mas que é intrínseco à elas. Por exemplo: no caso de uma demissão, esse conhecimento acaba sendo perdido, pois o colaborador leva consigo toda e qualquer informação adquirida durante o seu tempo de trabalho. Por isso, a importância de fazer com que o conhecimento tácito torne-se explícito, aquele que é suscetível de ser formalizado, mensurado, utilizado e disseminado. O conhecimento explícito dificilmente é perdido, no entanto, precisa estar em constante atualização, uma vez que os cenários mudam e são adquiridas experiências e lições novas.

A inconstância do mercado faz com que a antecipação de ações deva ser frequente, pois “estar um passo a frente” do concorrente é certamente o segredo do sucesso de um empreendimento. Mas, se antecipar e prever cenários não é algo a se fazer sem um planejamento e sem considerar aspectos e situações passadas. Os ensinamentos adquiridos a partir de experiências anteriores, possibilitam que a organização não continue a insistir em fatos errôneos e a tomar decisões inadequadas. A organização deve aprender com os erros ocorridos,

considerando-os em futuras ações e evitando que o mesmo cenário negativo se manifeste.

Neste sentido, o papel do Gestor da Informação em organizações, tanto privadas quanto públicas, é de suma importância. O Gestor da Informação é o profissional capacitado a gerir, selecionar, representar, armazenar, recuperar, distribuir e utilizar a informação de maneira adequada e correta, a prover benefícios para a organização. Além disso, devido a sua formação interdisciplinar, ele tem conhecimentos em Administração, em Ciência da Informação e em Tecnologia da Informação, podendo atuar em todas as áreas de uma organização. Marchiori (2002, p.99), discorre que

Mais do que possuir um conjunto de técnicas e habilidades profissionais, o gestor da informação deve pensar e planejar estrategicamente, estruturar articulações políticas e analisar mercados e contextos. Para tal, é preciso um alto grau de mobilidade pessoal e profissional, que lhe permita atuar não só como um empregado, mas como consultor e assessor, cuja competência estará igualmente sendo avaliada conforme seu grau de atualização, capacidade de empreendimento e criatividade.

Visando analisar a formação desse profissional, o presente trabalho tem por objetivo discutir e comparar os cursos de Gestão da Informação provenientes de universidades federais. É o caso do curso de Bacharelado em Gestão da Informação, o qual é ofertado por universidades federais, dentre elas na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Goiás (UFG). No entanto, o grande número de instituições de ensino superior existentes no Brasil abriu caminho para que cursos com nomenclatura similares, porém com plano político pedagógico diferentes, fossem criados. Sendo assim, cursos intitulados como Tecnologia em Gestão da Informação e Gestão de Tecnologia da Informação apresentam um projeto diferente. Cada uma das universidades federais abordam o curso de Gestão da Informação sob uma ótica distinta, mas em todas elas o objeto principal de estudo é a informação em si, e qual a maneira adequada de coletá-la, tratá-la, disseminá-la e utilizá-la. Além disso, aspectos como carga horária total, turno e número de vagas diferem de uma faculdade para a outra.

Com a análise do projeto pedagógico de curso, o intuito é comparar e apresentar possíveis melhorias para o curso proposto pela UFPR, com base nos itens apurados no PPC da própria UFPR, da UFPE, da UFU e da UFG. Outro ponto a ser considerado é o setor em que o curso está inserido, o que acaba resultando no conteúdo exposto durante as disciplinas.

Desta forma, o trabalho oferece contribuição à Gestão da Informação na forma de análise crítica da formação do profissional. Isto também oferece subsídios a que os cursos sejam repensados e aprimorados.

1.2 OBJETIVO GERAL

Fornecer uma visão comparativa dos cursos de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Goiás (UFG), quanto a: número de vagas, setor que o curso pertence, titulação, ano de criação do curso, duração, regime, turno, carga horária total, carga horária obrigatória, carga horária de estágio, carga horária de optativas e carga horária de atividades complementares.

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Comparar os cursos de Gestão da Informação oferecidos pelas IFES: UFPR, UFPE, UFU e UFG;
2. Confrontar a grade curricular nova (2014), com a grade curricular antiga (2007) do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), para que sejam mostrados os pontos em que a grade curricular nova é mais atrativa que a grade curricular antiga;
3. Propor sugestões de melhorias para o curso de Gestão da Informação da UFPR, para que este consiga atrair mais alunos interessados em cursá-lo.

1.3 JUSTIFICATIVA

A justificativa para se desenvolver o presente trabalho é contribuir e ajudar na melhoria do curso de Gestão da Informação da UFPR, para que esta conquiste mais alunos interessados em cursar o curso e apresente uma grade curricular atrativa. Além disso, ao fornecer um conteúdo interessante aos graduandos, pode-se instigá-los a desejar pesquisar mais sobre os assuntos que lhe chamam atenção, resultando em um possível número maior de pesquisadores e, também, um número maior de trabalhos científicos brasileiros que tratam sobre a Gestão da Informação.

Socialmente, o curso de Gestão da Informação é de grande valia para as organizações, uma vez que, são formados profissionais capacitados a lidar com o processo de tratamento e utilização da informação, uma tarefa primordial e importante para que toda a organização consiga tornar-se competitiva frente aos seus concorrentes e melhore suas tomadas de decisão. Devido a possibilidade do Gestor da Informação poder atuar tanto em organizações privadas quanto em organizações públicas, ele precisa ter competências para saber como agir nas diferentes situações e organizações. Dessa forma, criar uma grade curricular adequada e, principalmente, agregadora ao mercado de trabalho, são aspectos que devem ser considerados na atualização constante do currículo.

O interesse pessoal da autora pelo tema se dá pela aspiração de que mais vestibulandos se interessem pela Gestão da Informação e, com isso, o curso seja mais reconhecido perante a sociedade e ao mercado de trabalho. E ter a possibilidade de colaborar para que isso se transforme em verdade e deixar a sua marca no seu curso de graduação é gratificante e prazeroso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Nessa seção serão expostos os conceitos que nortearam o presente trabalho, quanto a teoria e ao método utilizado.

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A informação, principalmente na Era da informação, pode ser considerada como a matéria-prima de toda e qualquer organização, além de ser um importante ativo nas tomadas de decisão. No entanto, para que a informação seja sinônimo de valor, é necessário que esta seja analisada, captada, tratada e utilizada de forma a auxiliar efetivamente a organização no planejamento de suas estratégias. O grande fluxo de informação sem o correto tratamento e cuidado, culmina em decisões ruins, em informações duplicadas e até mesmo em desvantagem competitiva. As organizações prezam pela confidencialidade das informações que possuem, uma vez que são sinônimo de vantagem competitiva frente às concorrências. Há dois ambientes em que é possível obter informação: o ambiente interno e o ambiente externo.

Ambiente interno refere-se aos processos, informações, recursos, regras e normas existentes internamente à organização. Já o ambiente externo compreende aspectos como: concorrentes, leis e diretrizes, consumidores, meio ambiente e novos produtos e serviços. Certo e Peter (2010, p. 26) dividem o ambiente da organização em três níveis (figura 1): ambiente geral, ambiente operacional e ambiente interno.

O ambiente geral é um âmbito externo à organização, o qual lida com questões que não são controláveis pela organização. São cinco componentes que determinam esse ambiente:

- Componente Social: características provenientes da sociedade em que a organização se situa. São considerados aspectos como idade, valores, crença, cultura, distribuição geográfica etc.;

- Componente Econômico: recursos que são aplicados no ambiente. Neste componente estão presentes o Produto Interno Bruto (PIB), taxas de inflação,

tributos e receitas de consumidores, despesas e débitos públicos, produtividade setorial, taxas de emprego e balanço de pagamentos;

- Componente Político: fatores relacionados e de exclusiva deliberação governamental, tais como: aprovação de leis, tipo de governo, plataformas de partidos políticos e aprovação de projetos por parte dos *stakeholders*¹.

- Componente Legal: regras e leis que todos os cidadãos devem cumprir e seguir. Alguns exemplos de leis que a organização necessita exercer são: Lei de Proteção do Consumidor nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, Lei de Defesa da Concorrência nº 8.158, de 8 de janeiro de 1991 e Lei do Meio Ambiente nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.;

- Componente Tecnológico: novos mecanismos que auxiliam na produção de mercadorias e serviços, assim como, de procedimentos e equipamentos novos.

Tal qual o ambiente geral é externo à organização, o ambiente operacional também é, porém agrupa componentes que resultam em consequências mais específicas e imediatas ao cotidiano da organização:

- Componente Internacional: não é aplicável a todas as organizações, pois abrange questões internacionais de operações. São as leis, práticas políticas, cultura do país em que a organização está inserida e o ambiente econômico do país estrangeiro;

- Componente Fornecedor: todas as variáveis pertinentes aos fornecedores de recursos para a organização. É o caso de fornecimento de matéria-prima para posterior transformação em produtos e serviços. Importante atentar-se para a qualidade dos materiais oferecidos, a maneira com que o vendedor negocia os recursos, a credibilidade nas entregas e os termos de crédito;

- Componente Concorrência: todo e qualquer concorrente que a organização possuir. Analisar a concorrência implica em conhecer e administrar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças da própria organização, visando ampliar os pontos fortes e oportunidades e minimizar os pontos fracos e ameaças;

¹ Segundo o Guia PMBOK, o qual apresenta as boas práticas no gerenciamento de projetos, *stakeholders* se refere à “Um indivíduo, grupo ou organização que possa afetar, ser afetado ou sentir-se afetado por uma decisão, atividade ou resultado de um projeto.”

- Componente Cliente: refere-se às características e comportamentos do público consumidor. Facilita a organização ao planejar estratégias para atrair consumidores a comprarem seus produtos e/ou serviços;

- Componente Mão-de-Obra: elementos que impactam a existência de colaboradores para exercer as atividades necessárias. Considera-se o nível de conhecimento, treinamento, idade média e salário esperado pelo colaborador.

Entretanto, o ambiente interno, como a própria denominação remete, é o ambiente interno à organização. Neste ambiente, os componentes são facilmente perceptíveis e controláveis, implicando diretamente na organização. Há cinco aspectos primordiais do ambiente interno:

- Aspectos Organizacionais: rede de comunicação, estrutura da organização, documentação dos sucessos, níveis de objetivos, política, procedimentos e regras, habilidade que a administração possui;

- Aspectos de Pessoal: relações trabalhistas, padrões de recrutamento, programas de treinamento, método para a avaliação de desempenho, sistema de incentivos, *turnover*² e absenteísmo;

- Aspectos de *Marketing*: segmentação do mercado, estratégias de produto, preço, promoção e distribuição;

- Aspectos de Produção: condição das instalações da fábrica, pesquisa e desenvolvimento, utilização da tecnologia, compra de matéria-prima, controle de estoques e uso de subcontratação;

- Aspectos Financeiros: liquidez, lucratividade, atividades e possibilidades de investimentos.

² Termo inglês que designa a rotatividade de pessoas em uma organização.

FIGURA 1 - A ORGANIZAÇÃO, OS NÍVEIS DE SEU AMBIENTE E OS COMPONENTES DESSES NÍVEIS



Fonte: Certo e Peter (2010, p. 26)

Dessa forma, para tratar e manusear as informações colhidas nos ambientes acima, a Gestão da Informação torna-se de suma importância, pois conforme Tarapanoff (2001) o objetivo principal da Gestão da Informação (GI) é identificar e potencializar os recursos informacionais de uma organização e de sua capacidade de informação, além de ensiná-la a aprender e adaptar-se às possíveis mudanças passíveis de ocorrer. Pode-se, assim, complementar a definição dada por Tarapanoff (2001) com a definição de Wilson (2002, p.1):

Aplicação de princípios de gestão para a aquisição, organização, o controle e a disseminação e o uso de informação relevante para o efetivo funcionamento das organizações de todos os tipos (...) Gestão da informação está relacionada com o valor, a qualidade, a propriedade, o uso e a segurança da informação no contexto do desempenho da organização.

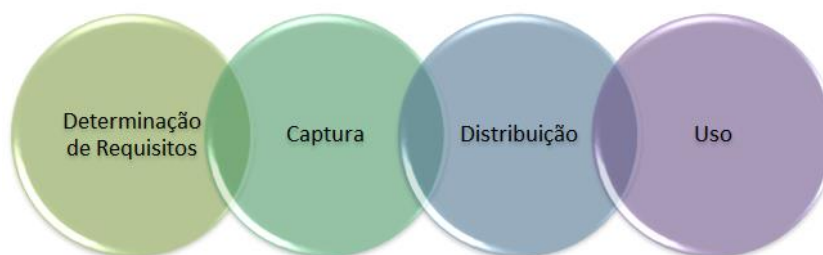
Choo (1995, p. 84), com base em uma visão de Teoria Organizacional, diz que o objetivo da GI é:

Aproveitar os recursos e capacidades de informação da organização, a fim de permitir que a mesma aprenda e se adapte ao seu ambiente em constante

mutação. Criação de Informação, aquisição, armazenamento, análise e uso, portanto, fornecerão a teia intelectual que suporta o crescimento e desenvolvimento da organização inteligente. (CHOO, 1995)

Outra definição de GI é dada por Davenport (1998, p.175) que a define como um conjunto estruturado de atividades que têm por finalidade compreender a forma com que as organizações captam, distribuem e usam a informação e o conhecimento. Para o autor, o processo é composto de quatro sub-processos:

FIGURA 2 - PROCESSO GENÉRICO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

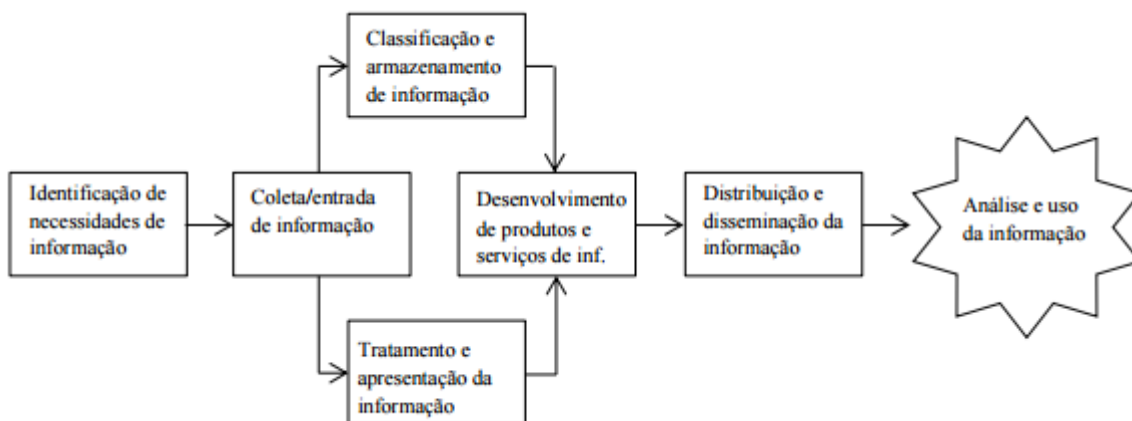


Fonte: Davenport (1998, p.175)

Entende-se pelas etapas:

- Determinação de Requisitos: definição das necessidades de informação e dos objetivos da organização;
- Captura: monitoramento do ambiente e captação de informações para posterior estruturação e tratamento;
- Distribuição: conectar os gestores aos usuários da informação com o intuito de estabelecer qual o melhor veículo de compartilhamento, os usuários para cada tipo de informação e como fazer com que a informação chegue ao usuário; e
- Uso: medição, contextualização e incorporação de medidas de uso na avaliação de resultado.

Entretanto, conforme concepção dos autores McGee e Prusak (1994), a GI apresenta sete sub-processos:

FIGURA 3 – SUB-PROCESSOS DA GI

Fonte: McGee e Prusak (1994, p.108)

Ponjuán Dante (1998) cita algumas vantagens e ações que são provenientes da Gestão da Informação; são elas: aumento do valor dos benefícios advindos do uso da informação; minimização do custo de aquisição, processamento e uso da informação; determinação de responsabilidades visando o uso efetivo, eficiente e econômico da informação; e assegurar o fluxo contínuo de informação. A partir do elucidado pela autora, nota-se que com a correta gestão da informação, custo e tempo tendem a ser minimizados e o uso das informações tornam-se mais eficazes e alinhados com os objetivos da organização. Porém, assim como o ser humano apresenta um ciclo de vida que é comum a todos e tende a ser seguido, a informação possui algumas etapas que devem ser seguidas para que ela se torne relevante à organização.

FIGURA 4 - CICLO DE VIDA DA INFORMAÇÃO

Fonte: Ponjuán Dante (1998)

Dessa forma, o ciclo de vida da informação, na visão de Ponjuán Dante (1998), é constituído de geração, seleção, representação, armazenamento, recuperação, distribuição e uso (figura 4). Todas estas etapas, ao serem cumpridas, aumentam a possibilidade de que a informação tenha sido usufruída em sua totalidade, representando um insumo de valor.

2.1.1.1 Dado, informação e conhecimento

O dicionário Aurélio da Língua Portuguesa define dado como “elemento de informação, ou representação de fatos ou instruções, em forma apropriada para armazenamento, processamento ou transmissão por meios automáticos” que pode ser complementado com a visão de Azevedo (2006, p.3)

Dados são fatos que não tem significado próprio, formam um conjunto discreto, objetivo de fatos sobre determinados eventos. Não dizem nada sobre sua própria importância ou irrelevância, mas constituem um material importante para a criação de informação.

Em suma, dados são informações não interpretadas e não estruturadas, os quais apresentam os fatos e idéias na sua forma bruta.

Depois que o dado é tratado, ele se torna informação, ou seja, aquele dado que antes era bruto, passou a ter algum significado, conforme contextualizam Drucker (1988 *apud* Davenport, 1998, p.18) “dados dotados de relevância e propósito”. Ainda, para Azevedo (2006, p.3)

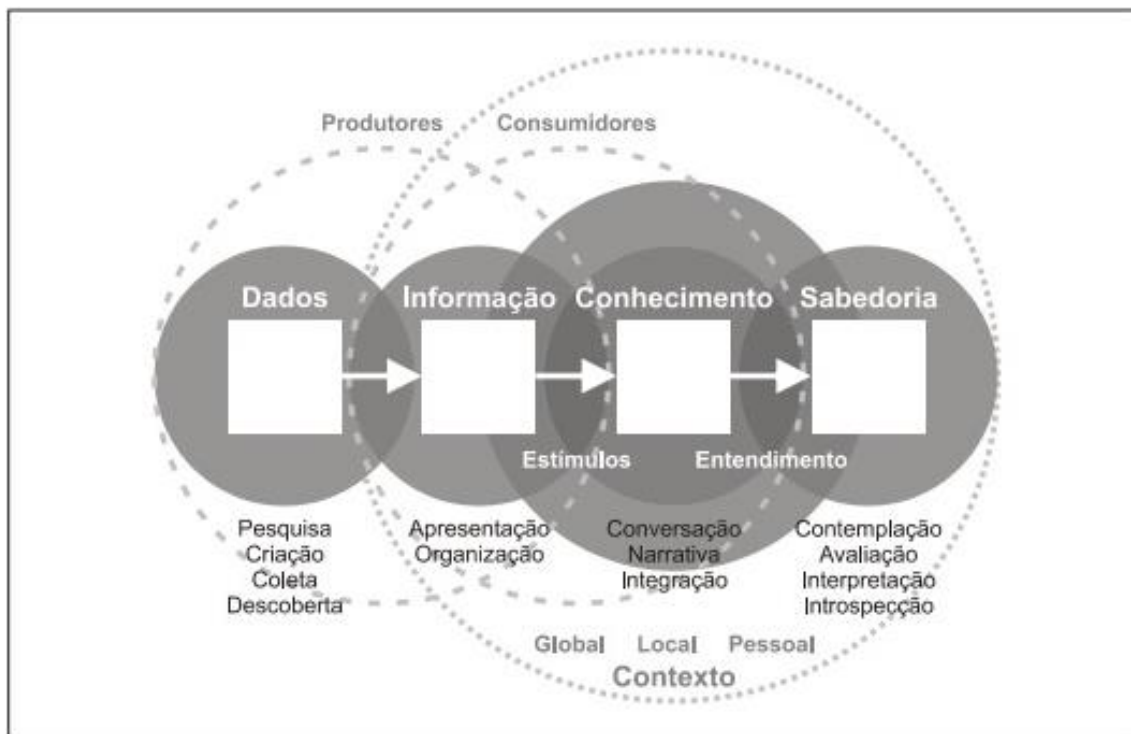
(...) as informações são o resultado dos dados devidamente tratados, comparados, classificados, relacionáveis entre outros dados servindo para tomada de decisões e para melhor noção do objeto estudado.

No momento em que uma informação ocasiona alguma alteração no cognitivo de um indivíduo, no modo dele pensar e agir, este passa a ser considerado “conhecimento”. Setzer (1999, p.3) conceitua como:

Conhecimento é uma abstração interior, pessoal, de alguma coisa que foi experimentada por alguém. [...] não pode ser descrito inteiramente - de outro modo seria apenas dado ou informação [...] não depende apenas de uma interpretação pessoal, [...] requer uma vivência do objeto do conhecimento. [...] não pode ser inserido em um computador por meio de

uma representação, pois senão foi reduzido a uma informação. [...] Associamos informação à semântica. Conhecimento está associado com pragmática. [...] O conhecimento é puramente subjetivo - cada um tem a experiência de algo de uma forma diferente.

FIGURA 5 - O CONTÍNUO DO ENTENDIMENTO



Fonte: Shedroff (1999, p. 271)

A figura 5 - O Contínuo do Entendimento - demonstra a sequência do dado até sabedoria, citando palavras-chave inerentes aos dados, informação, conhecimento e sabedoria. Ademais, são delimitadas as etapas que resultam em “produtores”, “consumidores” e “contexto”.

2.1.2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CI)

Uma das grandes áreas de conhecimento atreladas à Gestão da Informação e que o curso em questão trata é a Ciência da Informação. Tanto no meio acadêmico quanto no meio organizacional, a CI está fortemente relacionada à indexação da informação, processo de extrema importância principalmente quando se deseja compartilhá-la.

Neves (2006, p.39):

A ciência da informação (...) precisa incorporar aos processos de formação novas abordagens que permitam o aprimoramento do diálogo entre os sujeitos que interagem com os sistemas de informação, principalmente no que diz respeito aos profissionais da informação e os usuários. Seu objetivo principal é incentivar estudos que promovam conexões entre os sistemas de informação e sujeitos na busca da informação.

A técnica de indexação deve obedecer fielmente ao assunto a ser indexado, facilitando a recuperação da informação quando necessária e por qualquer usuário. Além disso, com a indexação adequada se propicia maior utilização das informações, compartilhamento e, inclusive, geração de conhecimento pela e para a organização.

De acordo com Pinheiro e Loureiro (1995) foi a partir dos trabalhos de Norbert Wiener em 1948 (*Cybernetics or control and communication in the animal and machine*) e Claude Shannon e Warren Weaver em 1949 (*The mathematical theory of communication*) que houve uma ideia do que poderia ser a chamada Ciência da Informação. Contudo, para os autores, apenas em 1959 o termo foi empregado pela primeira vez, dando início aos primeiros conceitos e definições, e ao debate sobre a origem e quais os fundamentos teóricos dessa nova área.

Taylor (1966), Rees (1967), Saracevic (1967) e Borko (1968) têm a mesma concepção e conceituam CI como uma ciência que tem por finalidade estudar a produção, organização, armazenamento, disseminação e uso da informação. Assim sendo, compreendem a CI como uma disciplina responsável por cuidar dos processos que lidam com a informação. Araújo (2009, p.200) ressalta que:

A outra ideia muito comum nos primeiros conceitos de CI exalta o objeto de estudo dessa ciência: o “comportamento e as propriedades da informação”. Tal comportamento é entendido como as direções que toma ou as conformações que adquire a partir das forças que agem sobre ela.

Saracevic (1996 *apud* Neves, 2006) afirma que a Ciência da Informação é um campo destinado a cuidar de assuntos científicos e profissionais ligadas aos problemas decorrentes da comunicação do conhecimento e dos registros gerados entre os indivíduos. São considerados os contextos sociais, institucional e individual quanto ao uso e necessidades de informação.

Ao falar em comunicação na Ciência da Informação, não se deve esquecer a relação dela com as questões de cognição. Em vista disso, não é raro encontrar artigos em que o autor atrela fortemente a CI com a ciência cognitiva e a caracteriza como um campo interdisciplinar:

A ciência da informação é uma dessa novas interdisciplinas, um desses novos campos de conhecimentos onde colaboram entre si, principalmente, a psicologia, a linguística, a sociologia, a informática, a matemática, a lógica, a estatística, a eletrônica, a economia, o direito, a filosofia, a política e as telecomunicações. (LE COADIC, 1997, p.22)

Assim sendo, para De Mey (1982)

O ponto de vista cognitivo da ciência da informação implica que cada ato de processamento da informação, seja ele perceptivo ou simbólico, é mediado por um sistema de categorias e conceitos os quais, para o mecanismo de processamento da informação, constituem um modelo de mundo. (DE MEY, 1982, p.4)

O conceito apresentado acima é aplicado tanto em situações nas quais há recuperação da informação quanto no processamento técnico dela, pois inclui práticas cognitivas nos atos realizados por especialistas da informação.

2.1.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Assim como a Ciência da Informação é um dos ramos estudados pela Gestão da Informação, a outra vertente que o curso foca é a Tecnologia da Informação (TI). O grande fluxo de informações geradas pelos diversos ambientes, de entidade privada ou pública, necessita de recursos que auxiliem na obtenção, no tratamento, na análise, na disseminação e no uso delas, de maneira a otimizar os resultados e prover estratégias coerentes aos objetivos da organização. Propósito ressaltado por Sordi (2008) em seu livro “Administração da Informação”, em que o autor assegura que “a diversidade de recursos de TI disponíveis e o maior acesso das organizações a esses recursos têm facilitado a coleta e o acúmulo de dados, bem como a geração de mais informações nessas entidades”. Entretanto, a TI não deve ser pensada apenas como recursos informacionais que

contribuem no ciclo de vida da informação, pois, assim como a CI, ele é um campo interdisciplinar.

Tecnologia da Informação é uma denominação que reflete a convergência de diversas correntes de desenvolvimento tecnológico, incluindo microeletrônica, ciência da computação, telecomunicações, engenharia de software e análise de sistemas. (ZUBOFF, 1988)

A partir disso, as correntes e dimensões pertinentes à TI são:

QUADRO 1 – TI, SUAS CORRENTES E DIMENSÕES

Dimensão	Atividades
Engenharia de <i>Software</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de processos de negócio. Modelagem de processos. Técnicas de análise de processo. Desenho e melhoria de processos. Integração de processos. • Engenharia de requisitos. Técnicas de elicitação de requisitos. Gerenciamento de requisitos. Especificação de requisitos. Técnicas de validação de requisitos. Prototipação. • Engenharia de usabilidade. Critérios, recomendações e guias de estilo. Análise de requisitos de usabilidade. Métodos para avaliação de usabilidade. • Engenharia de <i>software</i>. Ciclo de vida do <i>software</i>. Metodologias de desenvolvimento de <i>software</i>. Processo unificado: disciplinas, fases, papéis e atividades. Metodologias ágeis. Métricas e estimativas de <i>software</i>. Análise por pontos de função. Qualidade de <i>software</i>.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO: QUADRO 1 – TI, SUAS CORRENTES E DIMENSÕES

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e projeto orientados a objetos. UML: visão geral, modelos e diagramas. Padrões de projeto. Arquitetura em três camadas. Arquitetura orientada a serviços.
Desenvolvimento de Sistemas	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas transacionais. Arquitetura e padrões de projeto JEE. Desenvolvimento web: <i>servlets</i>, JSP e Ajax. <i>Frameworks JSF e Hibernate</i>. • Bancos de dados. Técnicas de análise de desempenho e otimização de consultas SQL. • Sistemas de suporte a decisão. Arquiteturas e aplicações de <i>data warehousing</i>, Olap e <i>data mining</i>. Técnicas de modelagem e otimização de bases de dados multidimensionais. Sistemas de gestão de conteúdo. Arquitetura de informação. Portais corporativos. RSS. Acessibilidade na web. Recomendações W3C, e-Mag. • <i>Workflow</i> e gerenciamento eletrônico de documentos. • Interoperabilidade de sistemas. SOA e <i>Web services</i>. Padrões XML, XSLT, UDDI, WSDL e Soap. Arquitetura e-Ping.
Infraestrutura de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias e protocolos de redes locais. Padrões ethernet. Elementos de interconexão de redes. Endereçamento e protocolos da família TCP/IP. • Tecnologias e protocolos de redes de longa distância.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO: QUADRO 1 – TI, SUAS CORRENTES E DIMENSÕES

	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células. MPLS. • Tecnologias e protocolos de redes sem fio. Segurança. Padrões da família 802.11. Protocolos 802.1x, EAP, WEP, WPA e WPA2. • Sistemas operacionais Windows e Linux. Noções de administração. Serviços de diretório: <i>Active Directory</i> e LDAP. Interoperabilidade.
Segurança da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de segurança da informação. Normas NBR ISO/IEC 27001 e 27002. Classificação e controle de ativos de informação, segurança de ambientes físicos e lógicos, controles de acesso. Definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. • Gestão de riscos. Normas NBR ISO/IEC 27005. Planejamento, identificação e análise de riscos. Plano de continuidade de negócio. • Ataques a redes de computadores. Prevenção e tratamento de incidentes. Tipos de ataques: <i>spoofing</i>, <i>flood</i>, DoS, DDoS, <i>phishing</i>. <i>Malwares</i> (vírus de computador, cavalo de tróia, <i>adware</i>, <i>spyware</i>, <i>backdoors</i>, <i>keylogger</i>, <i>worms</i>). • Dispositivos de segurança de redes de computadores: <i>firewalls</i>, IDS, IPS, <i>proxies</i>, NAT, VPN, <i>sniffers</i>.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO: QUADRO 1 – TI, SUAS CORRENTES E DIMENSÕES

	<ul style="list-style-type: none"> ● Criptografia. Protocolos criptográficos. Criptografia simétrica e assimétrica. Principais algoritmos. Assinatura e certificação digital.
<p>Gestão e Governança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão estratégica. Planejamento estratégico de negócio. Planejamento estratégico de TI. Alinhamento estratégico entre TI e negócio. ● Gerenciamento de projetos – PMBOK. Estrutura e objetivos. Projetos e a organização. Ciclo de vida de projeto e ciclo de vida do produto. Processos, grupos de processos e áreas de conhecimento. ● Gerenciamento de serviços – ITIL. Processos e funções de estratégia, desenho, transição e operação de serviços. ● Governança de TI – COBIT. Conceitos básicos, estrutura e objetivos. Requisitos da informação. Recursos de tecnologia da informação. Domínios, processos e objetivos de controle. ● Qualidade de <i>software</i> – CMMI. Conceitos básicos, estrutura e objetivos. Disciplinas e formas de representação. Níveis de capacidade e maturidade. Processos e categorias de processos. ● Aspectos específicos da contratação de bens e serviços de TI. Lei nº 8.666/93, legislação complementar e jurisprudência do TCU.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO: QUADRO 1 – TI, SUAS CORRENTES E DIMENSÕES

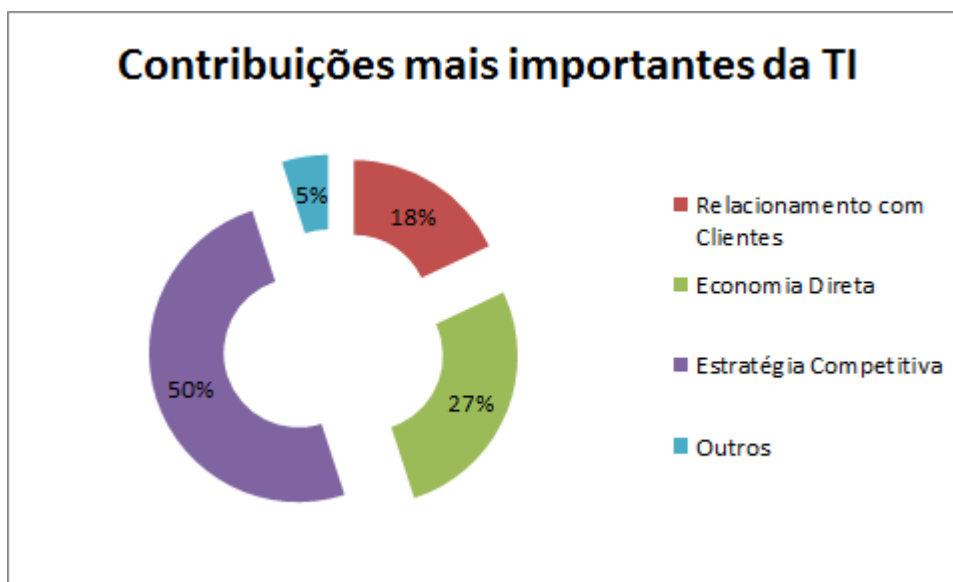
	Instrução Normativa nº 4, de 19/5/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Pregão e registro de preços. Compras por padronização, inexigibilidade e dispensa de licitação. Cláusulas de nível de serviço e sanções por inadimplemento.
--	--

Fonte: Adaptado de slides apresentados em aula na disciplina SIN130 – Tecnologias da Informação e da Comunicação – GI UFPR

Em outras palavras, Albertin (2002) define TI como tudo aquilo capaz de obter, armazenar, tratar, comunicar e disponibilizar a informação, destacando a importância da criação de infraestruturas de TI, interna e externa, bem como o uso delas em processos que culminem em cadeia de valor de negócio.

Para se atingir um melhor desempenho da organização e torná-la competitiva, sob a visão de Coco (2008) há três caminhos de conseguir um resultado positivo e satisfatório: taticamente, retirando os problemas de cunho técnicos e operacionais; estrategicamente, associando informações a produtos, serviços e operações; e, usufruindo da informação ou da TI para modificar as operações da empresa.

Retomando Albertin (2002), as frentes e contribuições que a TI produz maior impacto (figura 6):

FIGURA 6 – CONTRIBUIÇÕES MAIS IMPORTANTES DA TI

Fonte: Albertin (2002)

Analisando a figura acima, constata-se que a Estratégia Competitiva corresponde a metade (50%) da importância que a TI representa no ambiente organizacional, seguido de Economia Direta (27%) e Relacionamento com Clientes (18%). Logo, estas são algumas das linhas em que a organização poderia optar e decidir por implantar o uso da TI.

2.1.4 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

O Projeto Pedagógico de Curso é um documento que formaliza todos os elementos que constituem o curso, necessitando ser apresentado ao Ministério da Educação (MEC) para a criação de um novo curso. O objetivo do PPC é formalizar e documentar todas as informações referentes ao curso que se deseja oferecer a comunidade. Conforme o Decreto n.5773, de 9 de Maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, um dos documentos requeridos para o pedido de autorização de curso é o PPC, o qual deve conter o número de alunos, turnos, programa de curso e outros elementos pertinentes. Além disso, é preciso que se tenha o comprovante de recolhimento da taxa de avaliação in loco; relação de docentes

juntamente com o termo de compromisso assinado com a instituição que irá disponibilizar o novo curso (titulação, carga horária e regime de trabalho) e um comprovante que confirme a disponibilidade do local utilizado para ministrar as aulas.

O MEC, CONAES e INEP elaboraram em conjunto, em 2006, o “Instrumento Único de Avaliação de Cursos de Graduação” e entendem por PPC que

cada curso dispõe de seu Projeto Pedagógico tendo em vista as especificidades da respectiva área de atuação. As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso. Este é a referência das ações e decisões de um determinado curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber. (MEC, 2006, p.3)

Com base no descrito no documento Instrumento Único de Avaliação de Cursos de Graduação, pode-se definir que

O Projeto Pedagógico de Curso é um documento normativo dos cursos de graduação que apresenta características de projeto com informações acerca da concepção e da estrutura do curso e seus elementos reguladores internos. Nos PPCs estão presentes aspectos técnicos normativos, concepções de homem e de sociedade, além de um componente político fundamental, sendo elemento agregador de diversas instâncias da realidade, desde sua dimensão cotidiana dos cursos até diretrizes das políticas macroeconômicas. (Seixas *et al.*, 2013)

Basicamente, a partir dos arquivos analisados no presente trabalho, os itens que devem conter no PPC são: introdução sobre o curso, justificativa do por que de se criar o curso, competências esperadas que o aluno tenha ao se formar, informações quanto a forma de ingresso (número de alunos por turma, ingresso anual ou semestral, prova da própria instituição ou pelo SISU), descrição das disciplinas e suas ementas, corpo docente, pré-requisitos das disciplinas, fluxo curricular, grade curricular, referências básicas e demais aspectos que julgarem importantes explicar.

2.2 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Gil (2008) segmenta os tipos de pesquisa em duas categorias: quanto aos procedimentos técnicos e quanto aos objetivos.

QUADRO 2 – TIPOS DE PESQUISA SEGUNDO GIL (2008)

TIPOS DE PESQUISA	
Procedimentos técnicos	Objetivos
Pesquisa Bibliográfica	Pesquisa Exploratória
Pesquisa Documental	Pesquisa Descritiva
Pesquisa Experimental	Pesquisa Explicativa
Levantamento	-
Estudo de Campo	-
Estudo de Caso	-
Pesquisa-ação	-

Fonte: A Autora (2016). Adaptado de Gil (2008).

Conforme classificação do autor, o presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa exploratória (objetivos) e documental (procedimentos técnicos). Por pesquisa exploratória, Gil (2008) discorre que:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. (...) Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. (GIL, 2008, p. 27)

E por pesquisa documental, o mesmo autor comenta que:

(...) a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. (...) O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da

pesquisa bibliográfica. Apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número. (GIL, 2008, p. 51)

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Visando atingir os propósitos propostos, a pesquisa foi dividida em oito etapas:

Na etapa 1, buscou-se, em meio eletrônico, as informações sobre cada curso de Gestão da Informação, tais como:

- Número de vagas ofertadas;
- Setor da Universidade a que o curso pertence;
- Titulação do graduando após sua formatura e frente ao mercado de trabalho;
- Ano de criação do curso;
- Duração mínima do curso;
- Regime do curso (anual ou semestral);
- Turno das aulas;
- Carga Horária total do curso;
- Carga Horária das disciplinas obrigatórias;
- Carga Horária de Estágio Obrigatório;
- Carga Horária das disciplinas optativas;
- Carga Horária de Atividades Complementares (atividades realizadas externamente).

Apoiada nestas informações extraídas, foi possível observar preliminarmente as semelhanças e diferenças existentes no projeto pedagógico. Todas as informações recolhidas foram salvas e tabuladas em planilhas de Microsoft Excel® com as devidas legendas e o mesmo padrão para todas elas.

QUADRO 3 - EXEMPLO DE TABELA

Universidade	Legenda/item	Observações
UFPR		
UFPE		
UFU		
UFG		

Fonte: A Autora (2016).

Na segunda etapa, foi procurada a disponibilidade do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) no sítio dos cursos, fornecendo assim uma visão mais aprofundada do que a adquirida na fase anterior. Além disso, na fase 1, havia informações confusas ou ambíguas ou que não estavam expostas. Sendo assim a autora ligou, do telefone fixo de sua residência, para cada uma das instituições afim de coletar as informações exatas e legítimas. Os sites pesquisados foram:

- UFPR: <http://goo.gl/ieimwJ>³
- UFPE: <https://goo.gl/aXqg0u>
- UFU: <http://goo.gl/OvXDh6>
- UFG: <https://goo.gl/lql6vx>

Na etapa seguinte, etapa 3, contactou-se os coordenadores do curso de Pernambuco, Goiás e Uberlândia com o intuito de coletar e reunir dados sobre o mercado de trabalho, de cada estado correspondente, em que o estudante e/ou o Gestor da Informação estavam atuando. A comunicação foi feita por e-mail (Gmail - Google), por duas vezes, a primeira no dia 22/02/2016 e a segunda no dia 25/04/2016, através da conta de e-mail exibidos nos sítios. Os endereços eletrônicos nos quais aconteceu o envio dos e-mails são os seguintes (apêndice 1):

Dia 22/02/2016:

- UFPE: coordgi@ufpe.br
- UFU: cocginf@fagen.ufu.br
- UFG: y.alvarenga@gmail.com

Dia 25/04/2016:

- UFPE: gestaoufpe@gmail.com
- UFU: cocginf@fagen.ufu.br
- UFG: cordeiro@ufg.br

³ Links gerados a partir do Google Shortener. Apresentam como padrão o início <https://goo.gl>. Recurso utilizado para encurtar links extensos e comprimir a quantidade de caracteres. O link criado direciona para a mesma página que o link tradicional (<http://www.decigi.ufpr.br/>), por exemplo.

Há diferenças no endereço de e-mail enviado, pois o primeiro envio (dia 22/02/2016) aconteceu no endereço que constava no site, já o segundo envio (dia 25/04/2016) foi feito para o endereço que se apresentava no PPC. Esta etapa tinha como objetivo colher informações que suportassem a comparação entre as oportunidades existentes nos três estados, bem como, apontar quais as áreas e empresas que mais oferecem vagas para o Gestor da Informação.

Na quarta etapa, deu-se a análise dos PPCs com o intuito de explorar e verificar as disciplinas ofertadas nos cursos. Aspectos como grade curricular, fluxo curricular, pré-requisitos e as interdisciplinaridades - existência ou não de oferta de disciplinas por parte de outros departamentos - foram examinados.

Na quinta etapa, objetivando melhor visualização das informações e apresentação delas, fez-se: mapas mentais acerca das disciplinas e seus correspondentes períodos; mapas mentais das disciplinas de acordo com o departamento que as ministram; e, o fluxo curricular do curso mostrando os pré-requisitos necessários. Para auxiliar nessa fase, dois softwares foram de extrema utilidade:

- MindMeister: <https://www.mindmeister.com/pt>
- Microsoft Excel®: já instalado no computador.

O acesso aos dois recursos se deu pelo computador pessoal, sendo que para o primeiro MindMeister – foi necessário cadastro para navegação nas ferramentas.

Na sexta etapa, comparou-se efetivamente as diferenças entre os quatro cursos, elencando quais delas são relevantes para a melhoria do projeto pedagógico do curso de Gestão da Informação da UFPR.

Na sétima etapa, à título de curiosidade, por meio das ementas das matérias do dado curso, foi criada uma nuvem de palavras referente a cada um dos cursos. Posteriormente, houve a junção de todas as ementas das quatro universidades e gerada apenas uma nuvem de palavras. A função da nuvem de palavras é mostrar quais são os assuntos mais tratados naquela situação/naquele contexto. As palavras mais frequentes são de tamanho maior, seguindo a frequência de ocorrência, e a cor das letras mais escuro e mais evidente. Desta forma, pode-se notar as palavras que são comuns aos quatro. Inicialmente o software escolhido para criar a nuvem de palavras foi o Wordle, contudo, devido a

configuração do computador pessoal, não foi possível utilizá-lo. Para tanto, acabou-se optando pelo software Tagul (www.tagul.com).

Por fim, a oitava e última etapa visou comparar a grade curricular nova e a grade curricular antiga do curso de GI da UFPR, apontando as alterações ocorridas entre as duas grades.

4 RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados adquiridos após as análises, atendendo aos objetivos específicos propostos. Um dos objetivos esperados com o trabalho era de “Analisar o cenário do mercado de trabalho em que o Gestor da Informação está inserido”, porém, isto não foi possível, uma vez que não se obteve retorno nos e-mails enviados aos coordenadores dos cursos de GI da UFPE, UFU e UFG. Dessa forma, optou-se por postergar esse diagnóstico para estudos futuros, com a intenção de poder comunicar as informações por completo. Logo, não foram considerados os documentos quanto à mercado de trabalho, disponibilizados pela UFPR.

4.1 INFORMAÇÕES DOS CURSOS

A partir das informações encontradas nos sites e após a ligação para as Universidades, no quadro 4 se encontram os dados tabulados e tratados:

QUADRO 4 – INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO				
Item	UFPR	UFPE	UFU	UFG
Número de vagas	60 vagas/ano	55 vagas/ano	40 vagas/semestre	40 vagas/semestre
Setor pertencente	Ciências Sociais Aplicadas	Centro de Artes e Comunicação	Faculdade de Gestão e Negócios	Faculdade de Informação e Comunicação
Titulação	Bacharel em Gestão da Informação	Bacharel em Gestão da Informação	Bacharel em Gestão da Informação	Bacharel em Gestão da Informação
Ano de criação do curso	1998	2009	2010	2009
Duração	8 semestres	7 semestres	8 semestres	8 semestres
Regime	Anual	Anual	Semestral	Semestral

Turno	Matutino	Noturno	Integral	Predominantemente matutino
Carga Horária Total	3200hrs	2640hrs	2760hrs	2596hrs
Carga Horária Obrigatória	2400hrs	2190hrs	2180hrs	2176hrs
Carga Horária Estágio	240hrs	264hrs	300hrs	128hrs
Carga Horária Optativas	420hrs	450hrs	180hrs	192hrs
Carga Horária Atividades Complementares	140hrs	-	100hrs	100hrs

Fonte: A Autora (2016)

A seguir expõem-se as análises realizadas:

- O número de vagas oferecidas pela UFU e pela UFG são maiores que as das demais. Por conseguinte, o número de Gestores da Informação que essas duas instituições formam por ano tendem a ser maiores também. A cada ano 80 (oitenta) alunos iniciam no curso, portanto espera-se que a todo ano 80 (oitenta) alunos também se formem no tempo devido;
- Com base no Setor que cada curso pertence, pode-se supor que a GI na UFPR e na UFU estão inclinados a serem parecidas, assim como, a GI na UFPE e na UFG. As duas primeiras aproximam-se da área de Gestão e as duas últimas da área de Comunicação. Lembrando que, essa é apenas a análise inicial feita, não explorando as disciplinas que cada uma oferta;
- A titulação atribuída aos formados em Gestão da Informação é mesma para as quatro Universidades;
- Das quatro instituições, o curso de GI da UFPR foi o primeiro a ser criado, sendo assim, o pioneiro dentre os quatro. Tendo seus trabalhos iniciados em 1998;
- Em média, o estudante deve se formar em um período mínimo de oito semestres (4 anos), com exceção da UFPE que permite a formação em sete semestres;
- O regime dos cursos são: anual (UFPR e UFPE) e semestral (UFU e UFG);

- O turno do curso da UFPR é matutino, da UFPE é noturno e da UFU e UFG são integrais. No entanto, vale a ressalva de que o turno da UFG é predominantemente matutino;
- A GI da UFPR, em comparação às demais, é a que tem maior carga horária total (3200 horas), seguida da UFU (2760 horas), UFPE (2640 horas) e UFG (2596 horas). Basicamente, no curso da UFPR o estudante necessita cursar 440 horas a mais do que a UFU, o que corresponde a 13,75%;
- Quanto à carga horária obrigatória, a maior discrepância percebida é em relação ao número de horas da UFPR (2400 horas) e da UFPE (2190 horas). Diferença de 210 horas. Entre a UFPE e a UFU, a diferença é de 10 horas e entre a UFPE e UFG é de 14 horas;
- Na UFU, o curso que apresenta maior carga horária de estágio obrigatório, o aluno precisa cumprir 300 horas e na UFG, o curso com menor carga horária de estágio obrigatório, é necessário 128 horas;
- Quanto à carga horária de disciplinas optativas, a UFPR e a UFPE demandam que o aluno frequente mais de 400 horas (420 horas e 450 horas, respectivamente). Já a UFU e UFG exigem a metade de horas - 180 horas e 192 horas;
- O único curso de Gestão da Informação que não requer que o estudante faça horas complementares é o da UFPE.

4.2 GRADE CURRICULAR

Para mostrar quais as disciplinas e em qual período espera-se que o aluno faça sua matrícula nela, elaboram-se mapas mentais, dividindo as matérias de acordo com o período correspondente. O software a que se recorreu para criação de todos os mapas mentais exibidos nessa seção e a seguir foi o MindMeister.

4.2.1 UFPR

No ano de 2014, o curso de GI da UFPR teve sua matriz curricular reformulada. A grade curricular que a autora pertence é a de 2007, dado que o ano de ingresso na universidade foi em 2012 e estava em vigor o currículo de 2007.

As justificativas para a reformulação do currículo, conforme PPC, são as seguintes:

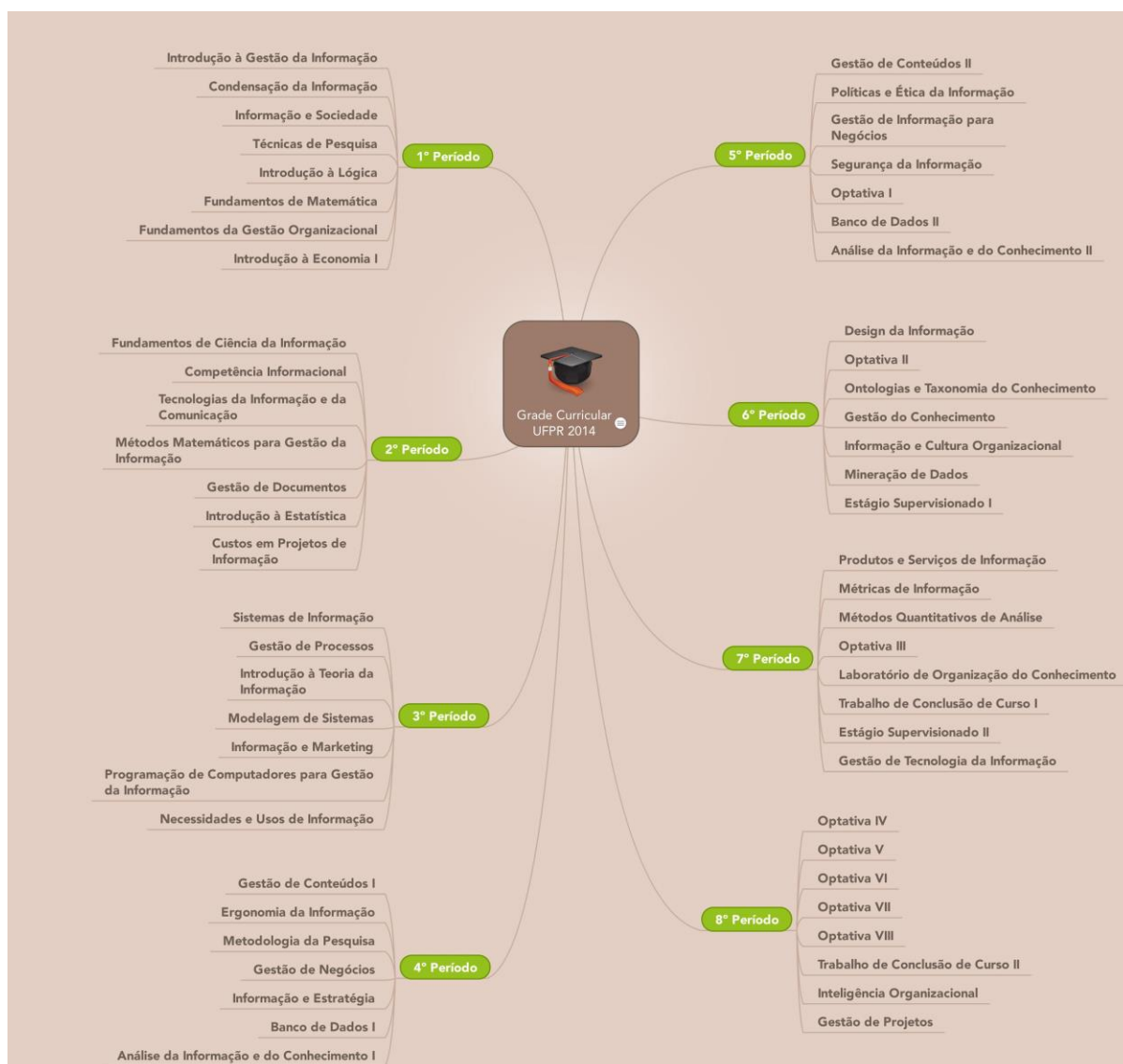
- A. O currículo vigente foi aprovado em 2006 e, desde então, houve avanços significativos na ciência e nas tecnologias da informação e da comunicação, os quais necessitam ser incorporados aos conhecimentos do futuro profissional;
- B. O currículo vigente já sofreu três ajustes (em 2008, 2010 e 2012);
- C. Os ajustes curriculares não puderam contemplar todas as alterações desejadas pelo Colegiado, pela própria caracterização da modalidade de ajuste curricular (não permite, por exemplo, a ampliação da carga horária);
- D. A adequação do currículo de Gestão da Informação às Diretrizes Nacionais que regem cursos da área de Administração;
- E. Os estudos realizados junto aos egressos, empregadores e alunos apontam para algumas adequações no perfil do gestor da informação;
- F. Depoimentos informais feitos à Coordenação, além daqueles formais registrados em reuniões do Colegiado, por meio dos quais docentes e discentes manifestaram a percepção: da sobreposição de alguns conteúdos; da falta de espaço curricular para explorar novos conhecimentos e tecnologias; e da necessidade de adequação da carga horária total do Curso;
- G. A necessidade de incluir e adequar conteúdos ao currículo condizentes com o perfil almejado;
- H. A necessidade de inclusão de conteúdos voltados ao atendimento de exigências nacionais como: ensino de Linguagem Brasileira de Sinais - Libras, o ensino de aspectos voltados à cidadania: cultura, étnica, e meio ambiente;

- I. a adequação de conteúdos, de caráter prático, às novas possibilidades de aplicação proporcionadas pela melhoria da infra-estrutura de Laboratórios de Informática, Gestão Eletrônica de Documentos e Mídias Digitais;
- J. a possibilidade de inclusão de metodologias de ensino voltadas à aprendizagem e avaliação por competências;
- K. a necessidade de diminuir os índices de retenção e evasão;
- L. a necessidade de flexibilização da oferta de disciplinas em até 20% da carga total do curso em EaD, conforme previsto na LDB e Resolução 83/08-CEPE;
- M. A necessidade de flexibilização do currículo com aumento da carga horária em disciplinas optativas, estágio, pesquisa, atividades formativas e redução de pré-requisitos.

Nas figuras 7 e 9, apresentam-se as duas grades curriculares e, posteriormente, uma comparação acerca destas. As cargas horárias e denominações das disciplinas foram alguns componentes que sofreram alteração.

Primeiramente, será mostrado o currículo de 2014, em razão deste ser o currículo aplicado atualmente. Em seguida, o currículo de 2007 (figura 9).

FIGURA 7 - GRADE CURRICULAR GI UFPR - 2014



Fonte: A Autora (2016).

A grade curricular de 2014 da UFPR é composta de um total de 59 disciplinas divididas em oito períodos, totalizando 2400 horas obrigatórias (420 horas de optativas).

FIGURA 8 - CARGA HORÁRIA GI UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

CARGA HORÁRIA:	
DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	2400 h
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA	420 h
ATIVIDADES FORMATIVAS.....	140 h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	240 h
TOTAL	3200 h

Fonte: Documento DECIGI UFPR.

FIGURA 9 - GRADE CURRICULAR GI UFPR - 2007



Fonte: A Autora (2016).

Todavia, a matriz curricular de 2007 era constituída de 48 disciplinas, também divididas em oito períodos resultando em 2100 horas obrigatórias e dessas 210 horas são destinadas a disciplinas optativas.

FIGURA 10 - CARGA HORÁRIA GI UFPR - GRADE CURRICULAR 2007

CARGA HORÁRIA:	
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2100 h
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA	210 h
ATIVIDADES FORMATIVAS (AAC005)	80 h
ESTÁGIO	225 h
TOTAL	2615 h

Fonte: Documento DECIGI UFPR

As diferenças percebidas, à primeira vista, são o número de disciplinas, que aumentou em 11 (onze) do currículo de 2007 para o de 2014. Conseqüentemente, o número de horas totais também aumentaram, assim como a quantidade de horas destinadas às matérias optativas (figuras 8 e 10). Porém, mesmo com a adição de disciplinas ao currículo, o desejado é que o aluno ainda consiga se formar em oito semestres.

Outra modificação ocorreu na nomenclatura das disciplinas: algumas apenas a denominação foi alterada e outras, além do nome, a ementa e a carga horária (tanto para mais quanto para menos). Um exemplo do primeiro caso é: “Necessidades e Usos da Informação” (2014) que antes era chamada de “Demandas de Informação” (2007). Já no segundo caso, as disciplinas “Políticas de Informação” e “Infoética”, ambas de 2007, foram transformadas em apenas uma (“Políticas e Ética da Informação”), alterando inclusive a ementa.

No anexo 1 apontam-se as equivalências de disciplina, ou seja, qual disciplina da grade de 2007 corresponde a da grade de 2014. Contudo, algumas disciplinas obrigatórias da nova grade não possuem equivalência, são elas: Fundamentos de Matemática, Introdução à Gestão da Informação, Competência Informacional, Métodos Matemáticos para Gestão da Informação, Gestão de Conteúdos I, Gestão de Conteúdos II, Gestão de Informação para Negócios, Métodos Quantitativos de Análise, Métricas de Informação. Com relação às disciplinas optativas, as que não apresentam equivalência para o novo currículo são: Tópicos em Gestão de Negócios, Informação para Captação de Recursos, Inteligência Competitiva e Redes de Informação, Informação para Qualidade, Gestão de Tecnologia da Informação, Inteligência Artificial aplicada à Gestão da Informação e Tecnologias para Apoio à Tomada de Decisão. Logo, na hipótese do aluno da grade de 2007 ter migrado para a de 2014, será necessário que o aluno curse a nova matéria.

4.2.2 UFPE

A grade curricular de GI da UFPE tem 47 disciplinas, distribuídas em sete períodos, com um total de 2190 horas de componentes obrigatórios e 450 horas de disciplinas eletivas. O tempo mínimo de formação do aluno é sete semestres e

o máximo é de 14 semestres. Perfazendo o tempo máximo, o aluno necessita reiniciar seu processo na universidade (figura 12).

A carga horária do curso segue a seguinte organização (figura 11):

FIGURA 11 - CARGA HORÁRIA GI UFPE

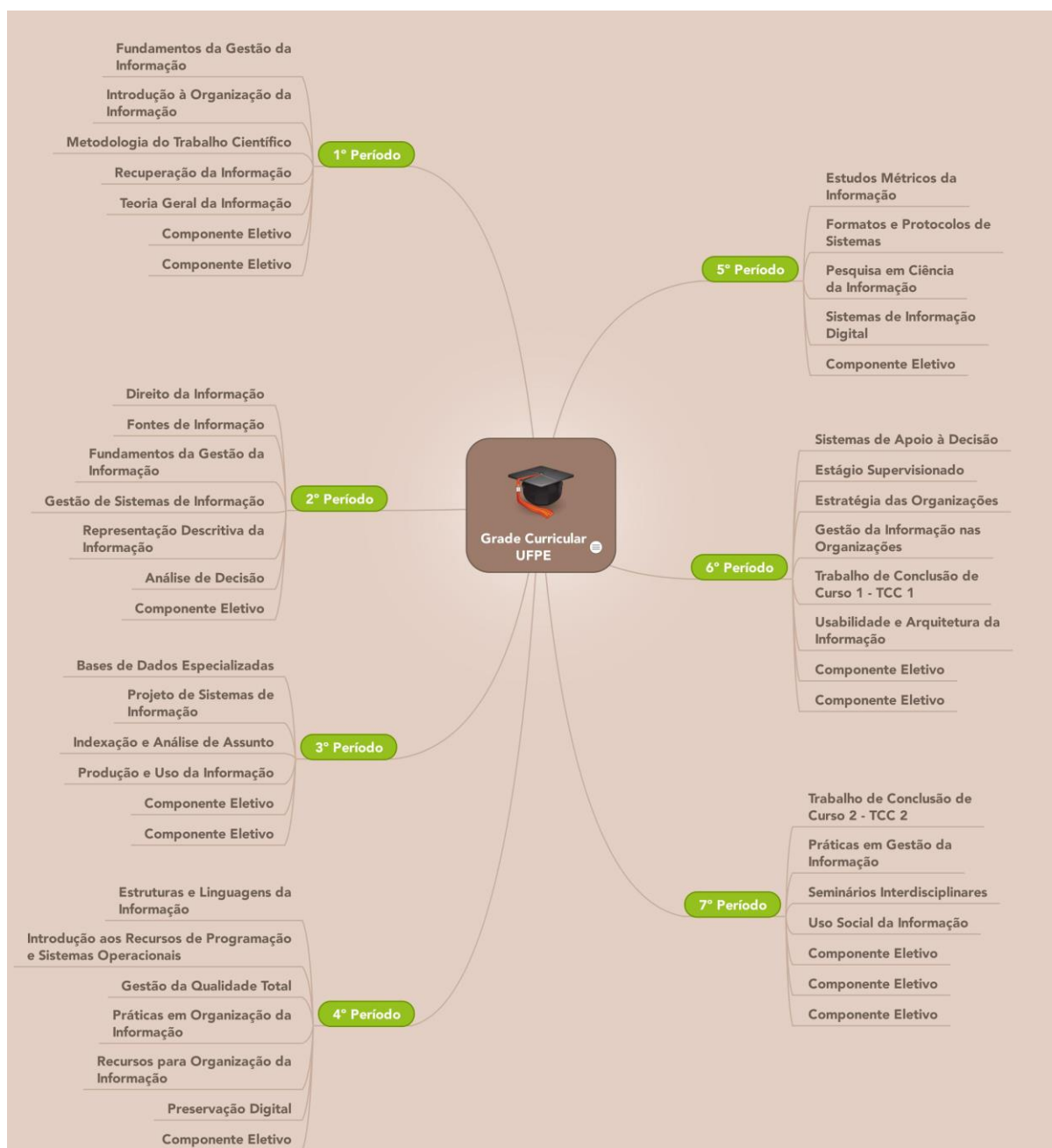
Carga Horária Componentes obrigatórios:	2.190 horas
Componentes Eletivos:	
Componentes eletivos do perfil	
Componentes eletivos livres450 horas
Atividades Complementares	
Carga Horária Total do Curso:	2640 HORAS

Fonte: PCC UFPE (<https://goo.gl/Hf77PX>)

Das 2190 horas de componentes obrigatórios, 264 horas, ou seja, 10% da carga horária total do curso, o aluno deve cumprir o estágio obrigatório. Destas 264 horas, 60 horas são creditadas como componente obrigatório e as demais podem ser creditadas como atividade complementar.

Os componentes eletivos são as disciplinas que o aluno tem a opção de escolher qual deseja cursar ou não, perfazendo, pelo menos, 450 horas. Dessa forma esse termo é dividido em “Componentes eletivos do perfil” e “Componentes eletivos livres”, não ficando explicitado qual a diferença entre eles e o que configuraria um componente eletivo do perfil ou um componente eletivo livre. Nesse item, em suma, o sistema interno da UFPE - SIG@ - considera e computa as horas de disciplinas eletivas ou de optativas ou de atividades complementares.

FIGURA 12 - GRADE CURRICULAR UFPE



Fonte: A Autora (2016).

O modelo pedagógico é estruturado a partir da divisão de matérias em dois tipos - ciclo básico e ciclo profissional - que podem abrigar disciplinas obrigatórias e disciplinas eletivas. Nas figuras 13 e 14 elencam-se quais são elas e a divisão.

FIGURA 13 - ESTRUTURA CURRICULAR UFPE - CICLO BÁSICO

Ciclo Básico
Fundamentos da Gestão da Informação
Introdução à Organização da Informação
Recuperação da Informação
Metodologia do Trabalho Científico
Teoria Geral da Informação
Direito da Informação
Gestão de Sistemas de Informação
Representação Descritiva da Informação
Fontes de Informação

Fonte: PCC UFPE (<https://goo.gl/Hf77PX>)

O ciclo básico consiste em dois períodos com disciplinas que têm por objetivo fornecer as bases teóricas e fundamentais da Gestão da Informação. Nestes componentes, a informação é tratada sob o ponto de vista do ensino e aprendizagem.

FIGURA 14 - ESTRUTURA CURRICULAR UFPE - CICLO PROFISSIONAL

Ciclo Profissional
Fundamentos da Gestão do Conhecimento
Sistemas de Apoio à Decisão
Projeto de Sistemas de Informação
Base de Dados Especializados
Produção e uso da Informação
Indexação e Análise de Assunto
Recursos para Organização da Informação
Introdução aos Recursos de Programação e Sistemas Operacionais
Pesquisa em Ciência da Informação
Estruturas e linguagens da informação
Práticas em Organização da Informação
Formatos e Protocolos de Sistemas
Uso Social da Informação
Gestão da Qualidade Total
Sistemas de Informação Digital
Estudos Métricos da Informação
Análise de Decisão
Estratégia das Organizações
Gestão da Informação nas Organizações
Preservação Digital
Usabilidade e Arquitetura da Informação
Estágio Supervisionado
Práticas em Gestão da Informação
Seminários Interdisciplinares
Trabalho de Conclusão de Curso 1
Trabalho de Conclusão de Curso 2

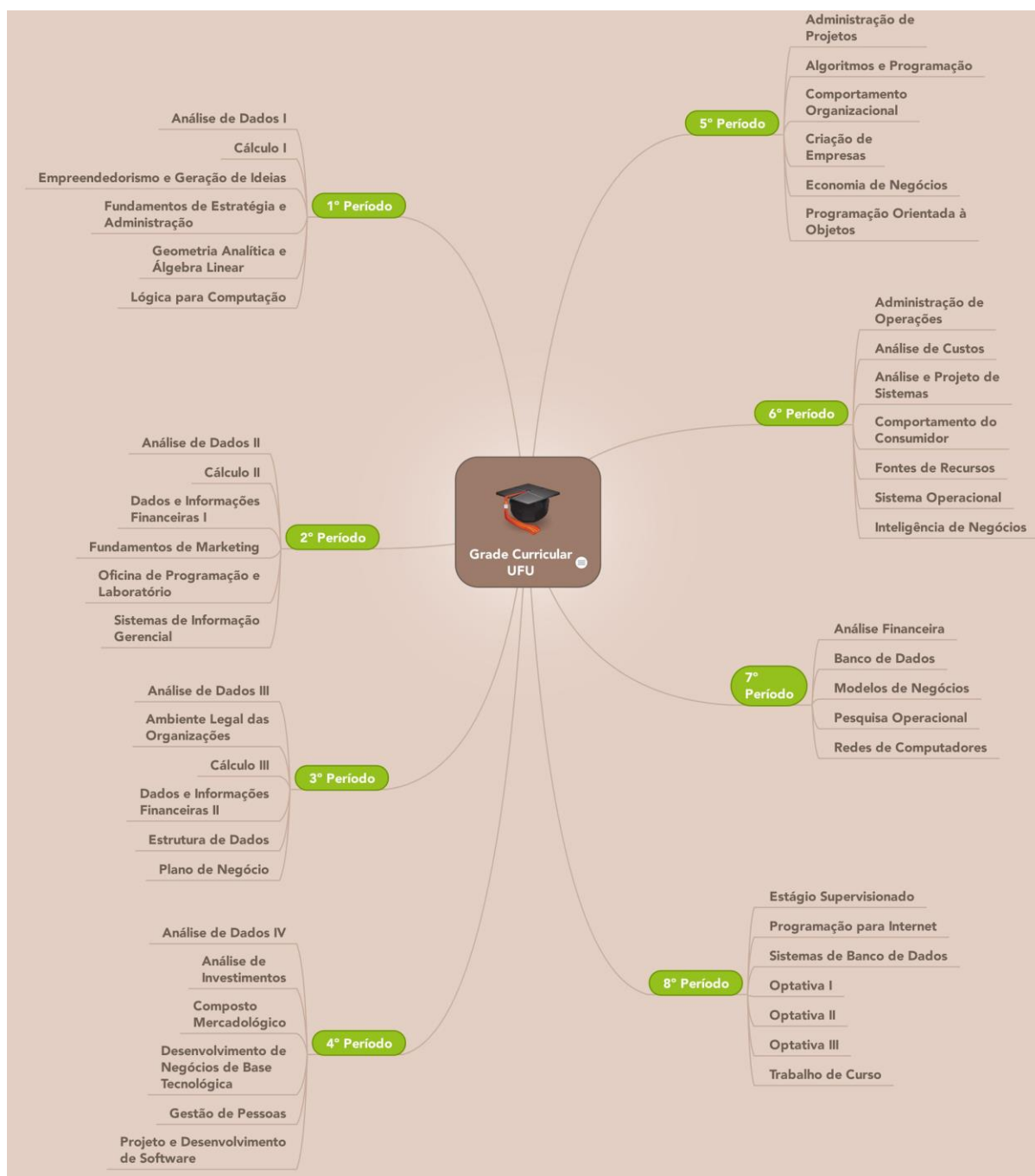
Fonte: PCC UFPE (<https://goo.gl/Hf77PX>)

Já o ciclo profissional, intitulado pela Universidade de ciclo teórico-prático específico, compreende a ligação das possíveis situações de Gestão da Informação com as atividades profissionais, abordando as situações teoricamente e, também, de forma prática. No ciclo em questão, a informação é considerada como produto cultural e contextualizado, e os conhecimentos voltados para a formação do ciclo social da informação (construção, comunicação e uso). No último semestre, o aluno desenvolve seu projeto e trabalho final de curso.

4.2.3 UFU

O currículo de GI da UFU contém 49 disciplinas, distribuídas em oito períodos, somando 2180 horas de cadeiras obrigatórias e 180 horas de disciplinas optativas. Na figura 15, apresenta-se a estruturação de cada período.

FIGURA 15 - GRADE CURRICULAR UFU



Fonte: A Autora (2016)

A estrutura curricular foi planejada visando atender a dois eixos de formação: a sólida formação quantitativa e conhecimento da área da Informação e a formação generalista em Administração e formação empreendedora. Estes eixos foram assim caracterizados com base nas competências que o curso espera que o estudante adquira ao se formar:

- Sejam capazes de entender como podem trabalhar com dados para transformá-los em informação útil, pelo aprendizado de habilidades quantitativas;
- Estejam habilitados a compreender as necessidades de informação de uma organização e da sociedade;
- Conheçam e compreendam as potencialidades da informática para coleta, tratamento, armazenamento, estruturação, acesso, comunicação, disponibilização, recuperação, avaliação e preservação da informação; e
- tenham o potencial de transformar essas habilidades em produtos que possam servir à sociedade, empreendendo soluções de valor tanto como negócios que disponibilizem esses produtos para o mercado, como intrapreendendo em suas organizações, de forma a torná-las mais produtivas.

Fonte: PPC GI UFU (2009). Disponível em:

<http://goo.gl/XSzRY8>

Dessa forma, pretendendo atender aos eixos, o curso dispõe das seguintes disciplinas para:

- Formação quantitativa: Lógica, Cálculo (1, 2 e 3), Álgebra Linear e Análise de Dados (1, 2, 3 e 4);
- Conhecimento da área de Informação: Sistemas de Informação Gerencial, Oficina de Programação e Laboratório, Estrutura de Dados, Projeto e Desenvolvimento de Software, Algoritmos e Programação, Programação Orientada a Objetos, Sistema Operacional, Análise e Projeto de Sistemas, Banco de Dados, Redes de Computadores, Sistemas de Bancos de Dados e Programação para Internet;
- Formação generalista em Administração: Fundamentos de Marketing, Dados e Informações Financeiras 1, Fundamentos de Estratégia e Administração, Dados e Informações Financeiras 2, Análise de Investimentos, Composto Mercadológico, Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional, Administração de Projetos, Economia de

- Negócios, Análise de Custos, Comportamento do Consumidor, Administração de Operações, Análise Financeira e Pesquisa Operacional;
- Formação empreendedora: Empreendedorismo e Geração de Idéias, Ambiente Legal das Organizações, Plano de Negócio e Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica, Criação de Empresas, Criação de Empresas, Fontes de Recursos e Modelos de Negócios.

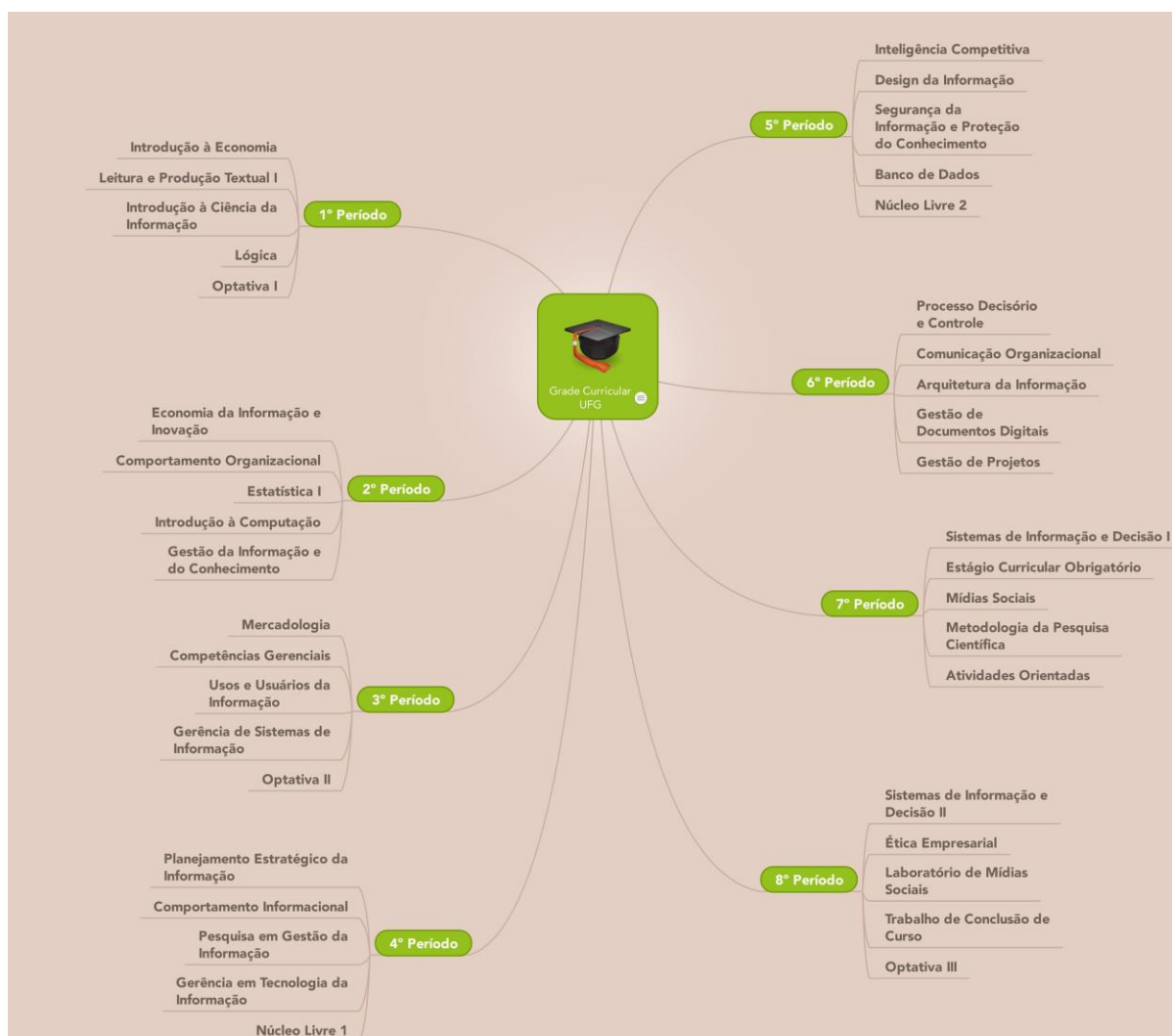
4.2.4 UFG

A grade curricular de Gestão da Informação da UFG (figura 16) consiste em 40 disciplinas obrigatórias, completando 2176 horas. Destas, 192 horas são exclusivas para cadeiras optativas.

O ensino do graduando que optar pela formação da UFG será de carácter interdisciplinar, uma vez que o projeto pedagógico prevê que a instrução esteja apoiada em 3 três pilares:

- Informação: questões cognitivas, culturais, éticas e de tratamento e recuperação da informação;
- Gestão: aspectos teórico-metodológicos e aplicados à assuntos de Gestão; e
- Tecnologia: aspectos teórico-metodológicos e aplicados à Tecnologia da Informação e seus desdobramentos.

FIGURA 16 - GRADE CURRICULAR UFG



Fonte: A Autora (2016).

Ainda em relação ao caráter interdisciplinar, as disciplinas oferecidas em GI são agrupadas em quatro núcleos distintos, são eles:

- Núcleo Administrativo: Comportamento Organizacional, Competências Gerenciais, Comunicação Organizacional, Mercadologia, Gestão da Informação e do Conhecimento, Planejamento Estratégico da Informação, Inteligência Competitiva, Pesquisa em Gestão da Informação e Processo Decisório e Controle;
- Núcleo Usuário de Informação: Usos e Usuários da Informação, Comportamento Informacional, Competência Informacional, Design da

Informação, Mídias Sociais, Laboratório de Mídias Sociais e Ética Empresarial;

- Núcleo Tecnológico: Introdução à Computação, Gerência de Sistemas de Informação, Gerência de Tecnologias de Informação, Banco de Dados, Segurança da Informação e Proteção do Conhecimento, Gestão de Projetos, Gestão de Documentos Digitais, Arquitetura da Informação, Sistemas de Informação e Apoio à Decisão I, Sistemas de Informação e Apoio à Decisão II, Mineração de Dados e Mapeamento de Fluxos Informacionais e Visualização de Informações; e
- Núcleo Complementar: Introdução à Economia, Leitura e Produção Textual I, Introdução à Ciência da Informação, Lógica, Economia da Informação e Inovação, Estatística I, Tópicos Especiais em Gestão da Informação I, Tópicos Especiais em Gestão da Informação II, Tópicos de Pesquisa em Gestão da Informação, Metodologia da Pesquisa Científica, Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Com isso, deseja-se que haja uma associação entre a realidade e o contexto organizacional, proporcionando ao aluno conhecimento sobre todas as áreas relacionadas e necessárias à uma adequada gestão da informação.

4.3 FLUXO CURRICULAR

O padrão de fluxo curricular exposto a seguir, segue o modelo criado e utilizado no PPC do curso de Gestão da Informação da UFG. Optou-se por este modelo devido à clareza com que é possível visualizar as informações e os fluxos correspondentes a cada disciplina e, também, ao formato organizado, simples e direto, que auxilia na localização da informação desejada. Para a construção de cada fluxo curricular, o software adotado foi o Microsoft Excel®. As cores escolhidas para padronização foram as presentes na primeira linha abaixo de “Theme Colors”. Em necessidade de mais cores, usou-se as de mais. Além disso, na hipótese de a disciplina não apresentar quaisquer pré-requisito, a cor que a caracteriza será preto.

4.3.1 UFPR

Conforme citado anteriormente, em razão de a autora estar inserida na grade curricular de 2007 e haver uma nova grade em vigor, será exibido o fluxo curricular de ambas. Dessa forma, visa-se mostrar as principais mudanças ocorridas a partir da adaptação curricular.

4.3.1.1 Fluxo Curricular 2014

Em sua maioria, as cadeiras do fluxo curricular de 2014 de Gestão da Informação da UFPR não possuem pré-requisitos (apêndice 2). Com exceção de “Estágio Supervisionado” e “Trabalho de Conclusão de Curso”, para os quais é preciso ter obtido nota suficiente no I para poder se matricular no II. Além disso, em concordância com o regimento interno da faculdade, o “Estágio Supervisionado I” não poderá ser liberado ao aluno se este tiver em pendência em alguma disciplina de períodos anteriores.

Basicamente, as disciplinas são distribuídas em cinco categorias e cores que significam (anexo 2):

- Instrumentais: branco;
- Ciência da Informação: amarelo;
- Informática: azul;
- Administração: verde;
- Estágio: rosa.

Ainda, no anexo 2, percebe-se a existência de quadrados com várias cores, o que caracteriza a interdisciplinaridade da disciplina. São elas:

- Administração + Ciência da Informação + Informática: Introdução à Gestão da Informação, Gestão de Conteúdos I e II, Optativas (I a VIII), Estágio Supervisionado I e II e Trabalho de Conclusão de Curso I e II;
- Ciência da Informação + Informática: Ontologias e Taxonomia do Conhecimento, Métricas de Informação e Gestão de TI.

Das 2400 horas de carga horária obrigatória, 327 horas são disciplinas que podem ser cursadas na modalidade a distância, sendo essas parcialmente ou totalmente EAD (quadro 5).

QUADRO 5 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS A DISTÂNCIA UFPR

Disciplinas na modalidade a distância - Grade Curricular 2014	
100% EAD	20% EAD
Informação e Sociedade	Introdução à Gestão da Informação
Gestão de Tecnologia da Informação	Fundamentos de Matemática
	Métodos Matemáticos para Gestão da Informação
	Sistemas de Informação
	Gestão de Processos
	Introdução à Teoria da Informação
	Modelagem de Sistemas
	Informação e Marketing
	Necessidades e Usos de Informação
	Gestão de Conteúdos I
	Ergonomia da Informação
	Gestão de Negócios
	Informação e Estratégia
	Banco de Dados I
	Gestão de Conteúdos II
	Políticas e Ética de Informação
	Gestão de Informação para Negócios
	Design da Informação
	Banco de Dados II
	Gestão do Conhecimento
	Produtos e Serviços de Informação
	Métricas de Informação
	Inteligência Organizacional
	Gestão de Projetos

Fonte: A Autora (2016)

Com a oferta de cadeiras em EAD, instiga-se o aluno a buscar novas estratégias de estudo, porém deve haver um monitoramento virtual e um acompanhamento presencial para sanar eventuais dúvidas.

Quanto às disciplinas optativas, são oferecidas as seguintes:

QUADRO 6 - DISCIPLINAS OPTATIVAS UFPR E OPÇÃO EM EAD

Disciplinas Optativas GI UFPR - Grade Curricular 2014			
Disciplina	Presencial	100% EAD	20% EAD
Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	X		
Organizacional Aprendizagem			X
Tópicos Especiais em Sistemas de Informação			X
Tópicos Especiais em Propriedade Intelectual			X
Tópicos Especiais em Propriedade Industrial			X
Aspectos Semióticos da Informação	X		
Consultoria em Informação	X		
Tópicos Especiais em Ciência da Informação			X
Tópicos em Editoração			X
Tópicos em Gestão da Informação			X
Tópicos em Gestão de Documentos			X

Tópicos em Informação Tecnológica			X
Tópicos em Visualização da Informação			X
Tópicos em Tecnologias Eletrônicas I			X
Tópicos em Tecnologias Eletrônicas II			X
Informação para Captação de Recursos		X	
Informação para Qualidade		X	
Inteligência Artificial aplicada à Gestão da Informação			X
Inteligência Competitiva e Redes de Informação			X
Tecnologia para apoio à tomada de decisão	X		
Tópicos em Gestão de Negócios			X

Fonte: A Autora (2016)

Todas elas têm como finalidade proporcionar um conhecimento adicional além das disciplinas obrigatórias, permitindo que o estudante conheça mais aprofundadamente sobre temas específicos. Em geral, são assuntos interdisciplinares (Administração, Ciência da Informação e Tecnologia da Informação) e da atualidade, os quais podem vir a influenciar o aluno na escolha da carreira que quer seguir.

4.3.1.2 Fluxo Curricular 2007

O fluxo curricular de 2007 de GI da UFPR foi o último currículo do curso a conter pré-requisitos (apêndice 3). Em contrapartida, a carga horária total do curso era menor, assim como o número de disciplinas obrigatórias.

Nesse fluxo curricular, as disciplinas também são divididas em cinco categorias e obedecem às mesmas cores citadas na seção 5.2.1.1 Fluxo Curricular 2014.

Contudo, a interdisciplinaridade entre Administração, Ciência da Informação e Tecnologia da Informação consta apenas nas cadeiras optativas, de acordo com o anexo 3. Resultando em, se respeitada a quantidade de disciplinas optativas que o curso espera que o aluno se matricule, apenas 4 (quatro) matérias são, efetivamente, interdisciplinares. Sendo essa uma das justificativas para a implantação de um novo currículo: ocorrência de maior interdisciplinaridade nas disciplinas.

Em comparação à oferta de optativas, a disciplina “Teoria do Conhecimento”, pertencente a grade de 2007, não é mais oferecida. Entretanto, outras novas cadeiras passaram a ser ministradas: Informação para Captação de Recursos, Informação para Qualidade, Inteligência Artificial aplicada à Gestão da Informação, Inteligência Competitiva e Redes de Informação, Tecnologia para apoio à Tomada de Decisão e Tópicos em Gestão de Negócios.

4.3.2 UFPE

O curso de Gestão da Informação da UFPE, do mesmo modo que o currículo atual de GI da UFPR não contém pré-requisitos. Segundo o PPC da do curso, isso se dá, pois:

Visando ampliar a flexibilidade de trânsito dos estudantes no curso, e incentivando a construção cooperativa desse percurso, o currículo evitou as sequências de disciplinas preestabelecidas e correlacionadas denominados pré-requisitos ou co-requisitos. Assim, em casos de trancamento ou reprovação há menor repercussão para o tempo de formação do aluno.

Em outras palavras, a ausência de pré-requisitos facilita o andamento da graduação, dado que o aluno não precisa, necessariamente, ter cursado uma disciplina para conseguir cursar a seguinte.

O fluxo curricular pode ser observado no apêndice 4. Neste, há alguns itens intitulados de “Componente Eletivo”, também chamados de disciplinas eletivas ou optativas. Sendo assim, as disciplinas eletivas que são oferecidas no transcorrer do curso e que devem ser cursadas durante este estão elencadas no figura 17.

Constituem-se disciplinas eletivas, as cadeiras que são frequentadas além daquelas que são obrigatórias. O aluno tem a opção de escolher qual(is) deseja assistir, de acordo com a preferência e interesse pessoal. Geralmente estas cadeiras tem por finalidade demonstrar como tal assunto é aplicado no meio profissional, permitindo que o aluno conheça um pouco das situações que envolvem o tema.

FIGURA 17 - DISCIPLINAS ELETIVAS UFPE

Disciplina
Política de Informação
Gestão Documental
Economia da Informação
Interação Humano-Sistema
Memória e Conhecimento
Sistemas de Informações Gerenciais
Sistemas de Informações Executivas
Fundamentos da Pesquisa Operacional
Tópicos em Gestão da informação 1
Tópicos em Gestão da informação 2
Tópicos em Gestão da informação 3
Tópicos em Gestão da informação 4
Informação e Meio Ambiente
Relações étnicorraciais, afrodescendência e mediações da informação e da cultura
Processos Organizacionais
Sistemas de Categorização
Estratégias das Operações
Inglês Instrumental
Introdução a Libras
Relações Raciais

Fonte: PCC UFPE (<https://goo.gl/Hf77PX>)

As 450 horas de componentes eletivos cursados podem ser creditados como horas no próprio currículo e/ou em outras grades de outros cursos de graduação e pós-graduação da UFPE ou em instituições reconhecidas pelo MEC. Ainda há mais uma alternativa: computá-las como atividades complementares (pesquisa, extensão, monitoria, estágio obrigatório e demais atividades mediante aprovação do colegiado).

4.3.3 UFU

No apêndice 5 se encontra o fluxo curricular de GI da UFU. Neste fluxo não está evidenciado o “Estágio Curricular Obrigatório”, o qual só é possível se

matricular se o aluno tiver cursado e aprovado em todas as matérias do 4º período.

O modelo pedagógico da UFU prevê que de 360 a 540 horas sejam ofertadas na modalidade EaD, o que se assemelha a grade curricular prevista pela UFPR. A faculdade disponibiliza seis disciplinas de 60 horas em EaD, totalizando 360 horas, sendo elas: Fundamentos de Marketing, Dados e Informações Financeiras I, Ambiente Legal das Organizações, Composto Mercadológico, Economia de Negócios e Comportamento do Consumidor.

QUADRO 7 - DISCIPLINAS ELETIVAS GI - UFU

Disciplinas Eletivas GI - UFU			
Administração de Vendas	Teoria Econômica 2	Tópicos Especiais de Operações 1	Linguagens Formais e Autômatos
Pesquisa Mercadológica	Estratégia Empresarial	Tópicos Especiais de Operações 2	Gerenciamento de Banco de Dados 2
Estratégia Mercadológica	Sistemas de Informação Gerencial	Tópicos Especiais de Finanças 1	Organização de Computadores 2
Psicologia Aplicada à Administração	Administração de Suprimentos	Tópicos Especiais de Finanças 2	Teoria dos Grafos 1
Sociologia Aplicada à Administração	Planejamento e Controle Financeiro 1	Programação Funcional	Construção de Compiladores 1
Direito Empresarial 1	Planejamento e Controle Financeiro 2	Máquinas Sequenciais	Introdução à Teoria das Filas
Direito Empresarial 2	Tópicos Especiais de ORH 1	Programação Lógica	Análise de Algoritmos 1
Teoria Econômica 1	Tópicos Especiais de ORH 2	Organização de Computadores 1	Sistemas Operacionais 2
Aspectos Sociais da Informática	Construção de Compiladores 2	Processamento Digital de Imagens	Tópicos Especiais de Computação 2
Teoria da Computação 1	Computação Gráfica	Processamento de Linguagem Natural	Tópicos Especiais de Computação 3

Análise de Algoritmos 2	Gerenciamento de Bancos de Dados 3	Processamento Paralelo	Tópicos Especiais de Computação 4
Abstração de Dados e Prova Automática de Programas	Inteligência Artificial	Tópicos Especiais de Computação 1	Teoria da Computação 2
Teoria dos Grafos 2	Robótica	Lingua Brasileira de Sinais – Libras I	

Fonte: A Autora (2016). Adaptado de Projeto Pedagógico do Curso de Gestão da Informação (<http://goo.gl/tSEdHF>)

Das várias matérias eletivas/optativas, apenas as três primeiras (Administração de Vendas, Pesquisa Mercadológica e Estratégia Mercadológica) têm pré-requisito, necessitando que o estudante tenha tido êxito na disciplina “Composto Mercadológico”.

4.3.4 UFG

O curso de GI da UFG, tal como a grade de 2007 da UFPR, possui pré-requisitos (apêndice 6). Apenas algumas disciplinas, não considerando Optativas e Núcleos Livres, não apresentam qualquer pré-requisito: Leitura e Produção Textual I, Introdução à Ciência da Informação, Lógica, Mercadologia, Gerência em Tecnologia da Informação, Design da Informação, Gestão de Projetos, Estágio Curricular Obrigatório e Ética Empresarial.

Não é explicitado e explicado no PPC do curso qual a diferença entre as disciplinas optativas e os núcleos livres. Para tanto, a autora supõe que as optativas são cadeiras disponibilizadas pela própria instituição e os núcleos livres são todos e quaisquer atividades, cursos e matérias (diferentes daquelas promovidas), relacionadas com o objetivo da GI, que o aluno frequentar durante o semestre.

Quanto às disciplinas optativas, a UFG proporciona as seguintes (quadro 8):

QUADRO 8 - DISCIPLINAS OPTATIVAS GI - UFG

Disciplinas Optativas GI - UFG	
Iniciação Acadêmica	Tópicos em Gestão da Informação II
Competência Informacional	Tópicos de Pesquisa em Gestão da Informação
Mineração de Dados	Visualização de Informações
Mapeamento de Fluxos Informacionais	Tópicos em Gestão da Informação I
Libras	

Fonte: A Autora (2016). Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão da Informação (<https://goo.gl/18iwAJ>)

Observa-se que as matérias optativas “Competência Informacional” e “Mineração de Dados” têm exatamente a mesma denominação no currículo da UFPR, porém neste elas são disciplinas consideradas obrigatórias.

4.4 DISCIPLINAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS

No presente item, serão expostas as matérias constituintes do currículo obrigatório que, no entanto, são ministradas por outros departamentos da Universidade. Lembrando que, com isso, estimula-se a interdisciplinaridade e o vínculo da Universidade como um todo.

Com o intuito de apresentar as informações de forma a facilitar a visualização delas, ao lado do nome do departamento se encontram as disciplinas correspondentes. O software utilizado nesta etapa foi o MindMeister, com um *layout* diferente daquele usado na criação da grade curricular.

4.4.1 UFPR

A oferta de disciplinas vindas de outros departamentos sofreu alterações da grade curricular de 2007 para a de 2014. A disciplina “Língua Portuguesa I” não é mais facultada e a disciplina que antes era “Estatística II” foi trocada por “Introdução à Estatística”.

O arranjo das disciplinas/departamentos, de acordo com o currículo de 2014, está disponível no apêndice 7. Em suma, há quatro departamentos que fornecem uma de suas matérias para auxiliar o Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI):

- Departamento de Administração Geral Aplicada (DAGA): “Fundamentos da Gestão Organizacional”;
- Departamento de Economia (DEPECON): “Introdução à Economia I”;
- Departamento de Estatística (DEST): “Introdução à Estatística”;
- Departamento de Contabilidade: “Custos em Projetos de Informação”.

4.4.2 UFPE

Dos componentes obrigatórios, nenhum deles é ministrado por outros departamentos, ficando todas a cargo da Coordenação do Curso de Gestão da Informação. Porém, com relação às disciplinas optativas, “Inglês Instrumental” e “Introdução a Libras” são proporcionadas pelo Departamento de Letras; “Relações Raciais” oferecida pela própria instituição; e “Informação e Meio Ambiente” e “Relações Etnicorraciais, Afrodescendência e Mediações da Informação e da Cultura” ministradas pelo Departamento de Biblioteconomia.

4.4.3 UFU

Os departamentos na UFU recebem o nome de Unidades Acadêmicas, o que na UFPR seriam os Setores distribuídos pela Universidade.

Sendo assim, além da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), departamento em que a GI está inserida, outras Unidades Acadêmicas que fornecem disciplinas diversas ao curso de Gestão da Informação da UFU são Faculdade de Matemática (FAMAT) e Faculdade de Computação (FACOM) (apêndice 8).

- FACOM: “Oficina de Programação e Laboratório”, “Estrutura de Dados”, “Projeto e Desenvolvimento de Software”, “Algoritmos e Programação”,

“Programação Orientada à Objetos”, “Sistemas Operacionais”, “Análise e Projeto de Sistemas”, “Banco de Dados”, “Redes de Computadores”, “Sistemas de Bancos de Dados” e “Programação para Internet”;

- FAMAT: “Cálculo I”, “Cálculo II”, “Cálculo III” e “Álgebra Linear”.

Essencialmente, as cadeiras de base tecnológica são fornecidas pela FACOM e as que envolvem métodos matemáticos pela FAMAT.

4.4.4 UFG

O curso da UFG de Gestão da Informação conta com a disponibilização de sete disciplinas por parte de outros quatro departamentos (apêndice 9):

- Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE): “Processo Decisório e Controle” e “Comportamento Organizacional”;
- Instituto de Informática (INF): “Introdução à Computação” e “Banco de Dados”;
- Instituto de Matemática e Estatística (IME): “Estatística I” e “Lógica”;
- Faculdade de Letras (LET): “Leitura e Produção Textual I”.

O restante das matérias são oferecidas pelo próprio departamento em que a Gestão da Informação é parte integrante - Faculdade de Informação e Comunicação (FIG).

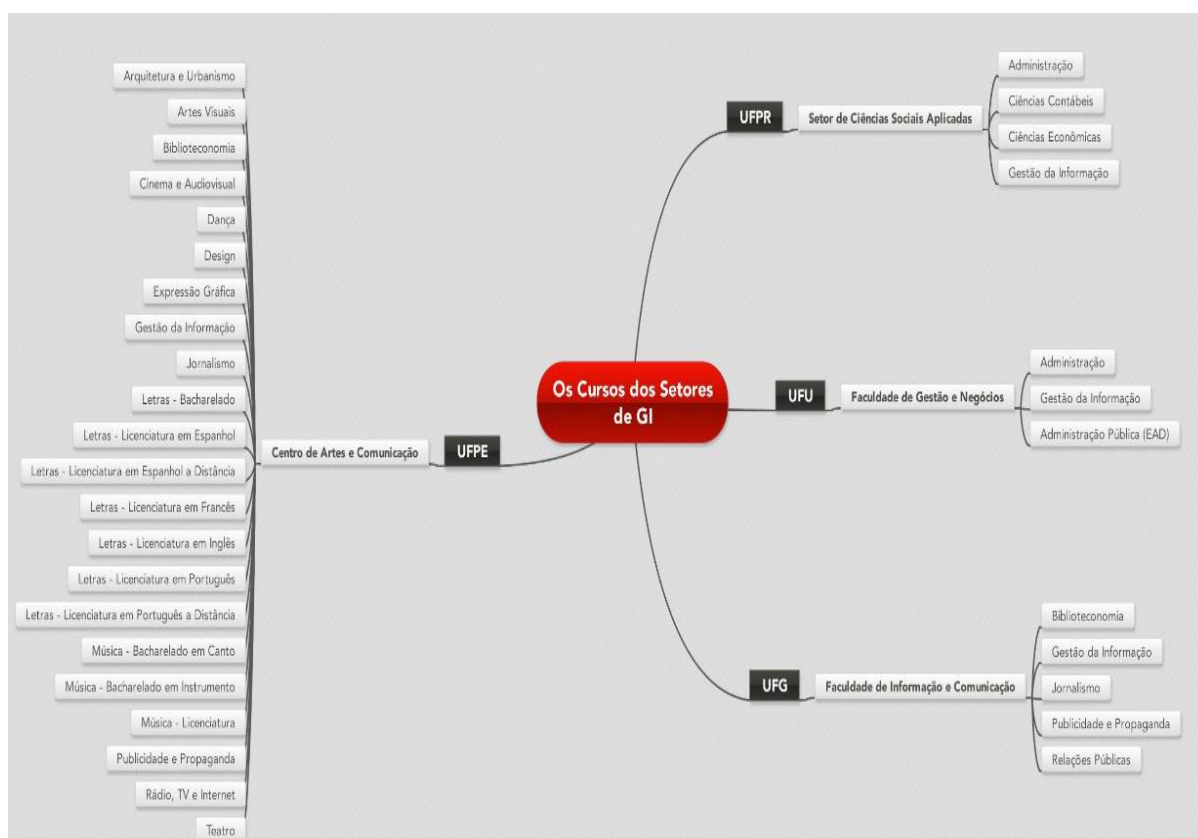
4.5 CURSOS POR SETOR

No âmbito da Universidade, todos os cursos são divididos em Setores. A denominação pode variar, em algumas chamando-se Centro e em outras Faculdade. Essa divisão, em sua maioria, tem como objetivo distribuir os cursos de acordo com o campo de domínio e especialidade, direcionando os exemplos em aula para tal caminho. Por exemplo: se a GI está no Setor de Comunicação, muito provavelmente os assuntos tratados durante as aulas sejam de cunho comunicativo. Deste modo, é possível inferir que o Setor em que o curso é submetido influencia na maneira com que os conteúdos são expostos.

No caso da GI, o curso integra quatro unidades diferentes dentro das quatro instituições federais. Com base na análise das disciplinas e dos demais cursos do Setor, pode-se considerar que os cursos da UFPE e da UFG tendem a ser semelhantes, assim como, o Setor que fazem parte - Comunicação. Já os cursos da UFPR e da UFU se aproximam da Administração/Gestão e Negócios.

Observa-se abaixo a divisão tratada (figura 18):

FIGURA 18 - SETORES DE GI E SEUS CURSOS



Fonte: A Autora (2016).

Dos quatro cursos, a GI na UFPE é a que mostra maior variedade de cursos em uma mesma unidade, pois vai desde artes (Música, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Dança etc) até Comunicação, passando por Ciência da Informação (Biblioteconomia e Gestão da Informação).

4.6 NUVEM DE PALAVRAS

A nuvem de palavras é um recurso cujo propósito é, por meio da cópia de um texto ou de um link, gerar e mostrar ao usuário quais as palavras que aparecem com maior frequência, exibindo em tamanho maior e cor mais escura aquelas que manifestam-se mais vezes. Ademais, o usuário escolhe o formato que deseja que as palavras sejam dispostas, por exemplo: em formato de coração, de olho, na diagonal, na horizontal, na vertical etc. Este recurso é também conhecido como nuvem de etiquetas e nuvem de *tags*.

No presente trabalho, para a criação das nuvens de palavras, não serão consideradas os elementos conectivos e as ementas das disciplinas optativas, apenas das obrigatórias. O software que permitiu a elaboração das nuvens de palavras foi o Tagul (www.tagul.com). Nele, o usuário pode definir algumas especificações. Assim sendo, para este trabalho, a autora utilizou as seguintes características:

- *Words*: todas as ementas das disciplinas obrigatórias, excluindo os conectivos, palavras em caixa alta (upper).;
- *Shapes*: quadrado.;
- *Fonts*: PT Sans Regular.;
- *Layout*: termos na horizontal e na vertical, máximo de 30 palavras para aparecerem na nuvem de palavras.;
- *Colors and Animation*: código das cores usadas - #979090 e #bc2c75.

A partir dos resultados obtidos após a criação das nuvens de palavras, pode-se inferir que os conteúdos expostos nas disciplinas de cada curso, tratam com mais frequência dos temas em que as palavras aparecem mais vezes.

4.6.1 UFPR

FIGURA 19 – NUVEM DE PALAVRAS UFPR (GRADE 2014)



Fonte: A Autora (2016). Desenvolvido por Tagul.

As cinco palavras mais frequentes são: Informação, Conhecimento, Conceito, Dados, Processo.

4.6.2 UFPE

FIGURA 20 – NUVEM DE PALAVRAS UFPE



Fonte: A Autora (2016). Desenvolvido por Tagul.

As cinco palavras mais frequentes são: Informação, Sistema, Conceito, Gestão e Modelo.

4.6.3 UFU

FIGURA 21 – NUVEM DE PALAVRAS UFU



Fonte: A Autora (2016). Desenvolvido por Tagul.

As cinco palavras mais frequentes são: Sistema, Dado, Análise, Projeto e Plano.

4.6.4 UFG

FIGURA 22 – NUVEM DE PALAVRAS UFG

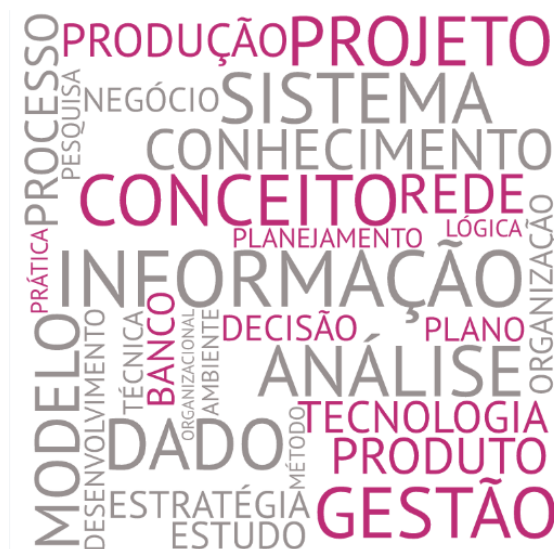


Fonte: A Autora (2016). Desenvolvido por Tagul.

As cinco palavras mais frequentes são: Informação, Gestão, Sistema, Conceito e Conhecimento.

4.6.5 NUVEM DE PALAVRAS DOS QUATRO CURSOS JUNTOS

FIGURA 23 – NUVEM DE PALAVRAS UFPR + UFPE + UFU + UFG



Fonte: A Autora (2016). Desenvolvido por Tagul.

Após a junção das ementas das disciplinas obrigatórias dos quatro cursos, as palavras com maior frequência e em comum entre eles são: Informação, Sistema, Dado, Conceito e Análise.

Porém, analisando-as, primeiramente, separadamente, percebe-se que há uma ligação entre todos os cursos e os termos estão de acordo com o que é esperado que o curso de GI trate durante a formação do aluno.

A nuvem de palavras é um recurso que atende a necessidade dos indivíduos de descobrirem quais os elementos que usualmente são mais percorridos e utilizados ao se debater sobre um tema. E, com isso, pode-se também, criar um mapa de sentimentos, no qual o usuário determina quais palavras são sinônimo de satisfação e quais são sinônimo de insatisfação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Explorar os projetos pedagógicos de curso possibilita verificar quais as semelhanças e diferenças existentes entre os 4 (quatro) cursos. Por ser um curso relativamente novo - o pioneiro foi o da UFPR, criado em 1998 - vestibulandos não têm conhecimento sobre qual a importância do curso e qual o papel do Gestor da Informação dentro da organização. Dessa forma, a grade curricular do curso deve ser algo atrativo e que instigue o vestibulando a querer cursá-lo. Mas, ao mesmo tempo, precisa conseguir reter o aluno até o final do curso e dar uma base sólida ao graduando para que este tenha sucesso profissional. A atualização da grade curricular, baseando-se nas demandas do mercado, torna o curso cada vez mais requisitado, uma vez que, a partir das disciplinas, os vestibulandos se veem atuando em tal área e percebem as possibilidades de carreira futura. Visando a atratividade, é necessário considerar alguns aspectos como turno das aulas e a carga horária total. Atualmente o aluno procura se formar em menos tempo e conseguir conciliar o trabalho com a faculdade. Sendo assim, se o curso tiver menos horas e for noturno, a procura por ele tende a ser maior. Pode-se inferir isso, a partir do número crescente de cursos que são do tipo “Tecnológico”, sendo estes voltados a atender a pessoas que pretendem ter um diploma, mas, ao mesmo tempo, necessitam trabalhar em tempo integral. Ou então, as pessoas que procuram por um conhecimento mais específico e, posteriormente, rápida inserção no mercado.

Esta pesquisa pode evidenciar as semelhanças e as diferenças existentes na grade curricular e no fluxo curricular, afim de trazer possíveis melhorias e auxiliar a tornar melhor o curso de Gestão da Informação da UFPR. Infelizmente um dos objetivos pretendidos, análise do cenário do mercado de trabalho, não foi possível elucidar, pois não houve resposta por parte de três Coordenadores - UFPE, UFU e UFG.

A ausência de pré-requisitos no fluxo curricular e a possibilidade de oferecer algumas disciplinas em EaD são pontos positivos advindos da alteração do currículo da UFPR, pois isso resulta em menor número de desistência e flexibilidade para o aluno. Em contrapartida, o aumento da carga horária pode acabar por arrefecer os futuros alunos de Gestão da Informação da UFPR. A

média de carga horária total dos cursos de GI é 2600 horas, sendo a tendência atual a inserção rápida no mercado de trabalho e o menor tempo dentro de salas de aula.

A transição do currículo antigo para o currículo novo, faz com que haja uma convivência entre os alunos de ambos os currículos. Isto se dá, principalmente, pelo fato de que, por não haver quaisquer pré-requisitos, um aluno da grade nova que tenha uma lacuna em seu horário possa fazer uma disciplina dos períodos finais, havendo então, um contato entre eles. Entretanto, é possível perceber que, em algumas disciplinas, seria necessário que fossem impostos pré-requisitos, pois o aluno deveria ter um conhecimento básico e prévio de conteúdos a serem tratados nelas. Como é o caso, sobretudo, de disciplinas que têm em sua nomenclatura “I” e “II”. Além disso, decorrente da ausência de pré-requisitos na grade curricular em vigência do curso de GI da UFPR, os professores acabam por ter que retomar conteúdos básicos e que deveriam ser apreendidos em disciplinas anteriores visando atender aos alunos dessa grade. Resultando em, menor aproveitamento da disciplina por parte daqueles que já apresentavam esse conhecimento prévio e o professor não possuir tempo hábil para expor tudo o que era pretendido naquela matéria.

Nas disciplinas em que a procura é grande, seja por parte de alunos que estão seguindo corretamente o fluxo curricular quanto por alunos que não cursaram antes, no semestre esperado, ou estavam de dependência e precisavam fazer novamente, a alternativa, já aplicada em outros cursos, seria priorizar e fornecer vaga para aqueles que possuem situação mais delicada e são de GRRs mais antigos.

Ao definir esse tema de pesquisa, a autora pôde conhecer melhor o que é esperado do aluno ao cursar o curso, a importância e o por que da criação do curso e, principalmente, quais as desejadas competências que o profissional Gestor da Informação deve possuir. O curso da UFPR é enriquecedor e propicia uma base boa para o aluno formado. Contudo, é necessário que o curso seja direcionado claramente a apenas uma vertente (Tecnologia ou Administração ou Ciência da Informação). A interdisciplinaridade é de grande valia, porém não se pode confundir interdisciplinaridade com adotar vários ramos de estudo, resultando em falta de foco. Sendo assim, dentre os quatro cursos, a autora tem a

sua preferência voltada ao da UFU, devido as disciplinas serem mais inclinadas a temas de Administração.

Ao se analisar e visualizar a nomenclatura dada as disciplinas, constata-se que o termo “Gestão” é quase inexistente em todas as disciplinas dos 4 (quatro) cursos. São poucas as matérias que apresentam “Gestão” em seus nomes, tais como “Gestão de Projetos”, “Gestão de Negócios” e “Gestão de Documentos”, no currículo da UFPR de 2007. Na matriz curricular nova, já é possível verificar que houve uma preocupação quanto a essa questão, pois foram criadas as disciplinas “Introdução à Gestão da Informação”, “Gestão de Processos”, “Gestão de Conteúdos”, “Gestão de Informação para Negócios” e “Gestão de TI”.

No decorrer da pesquisa, percebeu-se a necessidade de estudar profundamente as ementas da disciplina, mas o tempo limitado não permitiu que essa análise fosse elaborada. Dessa forma, o debate sobre as ementas e o mercado de trabalho em que o Gestor da Informação atua são temas a serem tratados em futuros trabalhos. Outro tema muito pertinente a concepção de novos cursos, mas, principalmente, na análise da estrutura do curso é o levantamento da formação e competências dos professores que são responsáveis por lecionar as disciplinas. A partir desse levantamento, pode-se melhorar a qualidade do ensino e conseqüentemente a disciplina que cada professor irá ministrar estará de acordo e terá afinidade com o que foi aprendido durante sua formação e experiências profissionais.

6 REFERENCIAS

ALBERTIN, A. L. **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 178p.

ARAÚJO, C. A. Á. Correntes Teóricas da Ciência da Informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a13.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2016.

AZEVEDO, H. R. T. de; SOUZA, S. P. S. de; MARTINS, F. R. S.. **Sistemas para diagnóstico automático de falhas: Dificuldades e soluções para obtenção de resultados**. P. 1-12, 2006.

BORKO, H. Information science: what is this?. **American Documentation**, v. 19, 3-5, 1968.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHOO, C. W. Information management for the intelligent organization: roles and implications for the information professions. **Digital libraries conference**, Singapura, n.11, p. 81-99, mar. 1995. Disponível em: <<http://choo.fis.utoronto.ca/fis/respub/dlc95.html>>. Acesso em: 02 mai. 2016.

COCO, I. A. Desempenho do negócio é o valor de TI. **Information Week Brasil**, São Paulo, ano 10, n. 205, p. 49, jul. 2008.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo : Futura, 1998.

DE MEY, M. **The cognitive paradigm: an integrated understanding of science development**. Chicago: University of Chicago, 1982.

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS. **FAGEN**. Disponível em: <<http://goo.gl/ovxdh6>>. Acesso em: 01 mai. 2016.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO - FIC. **Gestão da Informação - FIC**. Disponível em: <<https://goo.gl/iqi6vx>>. Acesso em: 01 mai. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LE COADIC, Y-F. **A Ciência da Informação**. Briquet de Lemos, 1997.

MARCHIORI, P. Z.. A Ciência e a Gestão da Informação: Compatibilidades no Espaço Profissional. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 09, n. 1, p. 99, jan./mar. 2002. Disponível em: <<http://goo.gl/nklar7>>. Acesso em: 02 mai. 2016.

MCGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira** – Instrumento único de avaliação de cursos de graduação. Brasília, DF, Janeiro, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006..** Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm> . Acesso em: 06 jun. 2016.

NEVES, D. A. Ciência da informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação. **Ci. inf.**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 39-44, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a05.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2016.

PINHEIRO, L.; LOUREIRO, J. Traçados e Limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, jan./abr. 1995, p. 42-53.

PONJUÁN DANTE, G. **Gestión de información en las organizaciones: principios, conceptos y aplicaciones**. Santiago: CECAPI-Universidad de Chile, 1998.

PORTAL DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO. **Gestão da Informação UFPR**. Disponível em: <<http://goo.gl/ieimwj>>. Acesso em: 01 mai. 2016.

REES, A.; SARACEVIC, T. **Education for information science and its relation to librarianship**. 1967.

SEIXAS, P. S. et al. Projeto Pedagógico de Curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, p.114-122, jan. /jun. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/d7v5o3>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. **Datagramazero - revista de ciência da informação**, n. 0, p. 1-14, dez. 1999. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer/datagrama.html>>. Acesso em: 02 mai. 2016.

SHEDROFF, N. Information Interaction Design: a unified field theory of design. In: **information design**. Cambridge: MIT Press, 1999.

SORDI, J. O. de. **Administração da Informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2008.

TARAPANOFF, K. **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: Editora UnB, 2001. 343p.

TAYLOR, R.S. Professional aspects of information science and technology. In: CUADRA, C.A. (Ed). **Annual Review of Information Science and Technology**. New York: John Wiley, v. 1, 1966, p. 15-40.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Departamento de Ciência da Informação**. Disponível em: <<https://goo.gl/axqg0u>>. Acesso em: 01 mai. 2016.

WILSON, T.D. The nonsense of 'knowledge management'. **Information research**, v. 8, n. 1, out. 2002. Disponível em: <<http://www.informationr.net/ir/8-1/paper144.html>>. Acesso em: 02 mai. 2016.

ZUBOFF, S. In the new age of the smart machine: the future of work and power. **New York, Basic Books**, 1988.

ANEXO 1 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS 2007 PARA 2014 - UFPR

ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Resolução 87/06, Portarias 006/2008, 029/2010				Resolução 64/2013			
Período	Cód.	Disciplina	C.H.	Período	Cód.	Disciplina	C.H.
1	SA047	Fundamentos da Gestão Organizacional	60	1	SA104	Fundamentos da Gestão Organizacional	45
1	SIN101	Introdução à Ciência da Informação	45	2	SIN166	Fundamentos de Ciência da Informação	30
1	SIN148	Introdução à Teoria da Informação	45	3	SIN173	Introdução à Teoria da Informação	30
Sem equivalência				1	SIN165	Fundamentos de Matemática	45
Sem equivalência				1	SIN160	Introdução à Gestão da Informação	60
1	SIN153	Algoritmos	45	1	SIN164	Introdução à Lógica	45
1	SE035	Introdução à Economia I	60	1	SE069	Introdução à Economia	45
1	HL201	Língua Portuguesa I	60	Sem equivalência			
1	SIN103	Informação, Cultura e Tecnologia	45	1	SIN162	Informação e Sociedade	30
				2	SIN168	Tecnologias da Informação e Comunicação	45
2	SIN156	Programação de Computadores Aplicada à GI	60	3	SIN176	Programação de Computadores para Gestão da Informação	60
2	SIN105	Condensação da Informação	30	1	SIN161	Condensação da Informação	30
2	SC206	Custos em Projetos de Informação	60	2	SC053	Custos em Projetos de Informação	60
2	SIN130	Tecnologias da Informação e da Comunicação	60	2	SIN168	Tecnologias da Informação e da Comunicação	45
2	SIN121	Metodologia da Pesquisa	60	4	SIN180	Metodologia da Pesquisa	60
2	SIN104	Análise da Informação e do Conhecimento	45	4	SIN184	Análise da Informação e do Conhecimento I	30
				5	SIN190	Análise da Informação e do Conhecimento II	30
3	SIN131	Metadados	45	Sem equivalência			
3	SIN108	Gestão de Documentos	60	2	SIN170	Gestão de Documentos	45
3	CE003	Estatística II	60	2	CE009	Introdução à Estatística	60
3	SIN151	Fluxos de Informação	45	3	SIN172	Gestão de Processos	45
3	SIN123	Informação e Marketing	60	3	SIN175	Informação e Marketing	60
3	SIN106	Ontologias e Taxonomia do Conhecimento	60	6	SIN192	Ontologias e Taxonomia do Conhecimento	60
Sem equivalência				2	SIN167	Competência Informacional	45
Sem equivalência				2	SIN169	Métodos Matemáticos para Gestão da Informação	60
4	SIN111	Demandas de Informação	60	3	SIN177	Necessidades e Usos de Informação	60

ANEXO 1 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS 2007 PARA 2014 - UFPR

4	SIN098	Sistemas de Informação I	60	3	SIN171	Sistemas de Informação	60
4	SIN110	Políticas de Informação	45	5	SIN186	Políticas e Ética de Informação	45
4	SIN158	Laboratório de Organização do Conhecimento	30	7	SIN200	Laboratório de Organização do Conhecimento	30
4	SIN124	Gestão de Projetos	60	8	SIN206	Gestão de Projetos	60
4	SIN157	Estruturas Abstratas de Dados	60	4	SIN183	Banco de Dados I	60
Sem equivalência				4	SIN178	Gestão de Conteúdos I	45
5	SIN125	Gestão de Negócios	60	4	SIN181	Gestão de Negócios	60
5	SIN126	Informação e Estratégia	60	4	SIN182	Informação e Estratégia	60
5	SIN133	Bancos de Dados	60	5	SIN189	Bancos de Dados II	60
5	SIN159	Técnicas de Pesquisa	30	1	SIN163	Técnicas de Pesquisa	30
5	SIN132	Segurança da Informação	30	5	SIN188	Segurança da Informação	45
5	SIN112	Produtos e Serviços de Informação	60	7	SIN197	Produtos e Serviços de Informação	60
Sem equivalência				5	SIN185	Gestão de Conteúdos II	45
Sem equivalência				5	SIN187	Gestão de Informação para Negócios	60
6	SIN114	Ergonomia da Informação I	30	4	SIN179	Ergonomia da Informação	45
6	SIN113	Estagio Supervisionado I	90	6	SIN196	Estagio Supervisionado I	120
6	SIN134	Mineração de Dados	60	6	SIN195	Mineração de Dados	60
6	SIN115	Design da Informação	30	6	SIN191	Design da Informação	60
6	SIN149	Informação e Cultura Organizacional	45	6	SIN194	Informação e Cultura Organizacional	45
6	SIN150	Gestão do Conhecimento	30	6	SIN193	Gestão do Conhecimento	45
6	SIN116	Infometria	30	Sem equivalência			
7	SIN135	Engenharia de Software	60	3	SIN174	Modelagem de sistemas	45
7	SIN117	Estagio Supervisionado II	135	7	SIN202	Estagio Supervisionado II	120
7	SIN118	Projeto de Pesquisa em Informação I	60	7	SIN201	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
7	SIN129	Inteligência Organizacional	45	8	SIN205	Inteligência Organizacional	45
Sem equivalência				7	SIN199	Métodos Quantitativos de Análise	45
Sem equivalência				7	SIN198	Métricas de Informação	45
8	SIN152	Infoética	30	5	SIN186	Políticas e Ética de Informação	45
8	SIN119	Pesquisa em Informação	75	8	SIN204	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
OPT	SIN141	Tópicos em Gestão de Documentos	60	OPT	SIN216	Tópicos em Gestão de Documentos	60
OPT	SIN143	Tópicos em Informação Tecnológica	45	OPT	SIN217	Tópicos em Informação Tecnológica	60
OPT	SIN139	Tópicos em Editoração	60	OPT	SIN214	Tópicos em Editoração	60

ANEXO 1 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS 2007 PARA 2014 - UFPR

OPT	SIN140	Tópicos em Gestão da Informação	60	OPT	SIN215	Tópicos em Gestão da Informação	60
OPT	SIN146	Tópicos em Tecnologias Eletrônicas I	45	OPT	SIN219	Tópicos em Tecnologias Eletrônicas I	45
OPT	SIN147	Tópicos em Tecnologias Eletrônicas II	45	OPT	SIN220	Tópicos em Tecnologias Eletrônicas II	45
OPT	SIN137	Consultoria em Informação I	45	OPT	SIN212	Consultoria em Informação	45
OPT	SIN145	Tópicos Especiais em Sistemas de Informação	60	OPT	SIN209	Tópicos Especiais em Sistemas de Informação	60
OPT	SIN136	Aspectos Semióticos da Informação I	60	OPT	SIN211	Aspectos Semióticos da Informação	45
OPT	SIN144	Tópicos em Visualização da Informação	60	OPT	SIN218	Tópicos em Visualização da Informação	60
OPT	SIN088	Aprendizagem Organizacional	45	OPT	SIN208	Aprendizagem Organizacional	45
Sem equivalência				OPT	SIN226	Tópicos em Gestão de Negócios	60
Sem equivalência				OPT	SIN221	Informação para Captação de Recursos	45
Sem equivalência				OPT	SIN224	Inteligência Competitiva e Redes de Informação	45
Sem equivalência				OPT	SIN222	Informação para Qualidade	45
Sem equivalência				OPT	SIN203	Gestão de Tecnologia da Informação	45
OPT	SA049	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	60	OPT	SA105	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	60
OPT	SIN154	Tópicos Especiais em Propriedade Intelectual	30	OPT	SIN210	Tópicos Especiais em Propriedade Intelectual	30
OPT	SIN155	Tópicos Especiais em Propriedade Industrial	30	OPT	SIN227	Tópicos Especiais em Propriedade Industrial	30
OPT	SIN137	Consultoria em Informação	45	OPT	SIN212	Consultoria em Informação	45
Sem equivalência				OPT	SIN223	Inteligência Artificial aplicada à Gestão da Informação	45
Sem equivalência				OPT	SIN225	Tecnologias para apoio à tomada de decisão	30
OPT	SIN142	Tópicos Especiais em Ciência da Informação	45	OPT	SIN213	Tópicos Especiais em Ciência da Informação	45

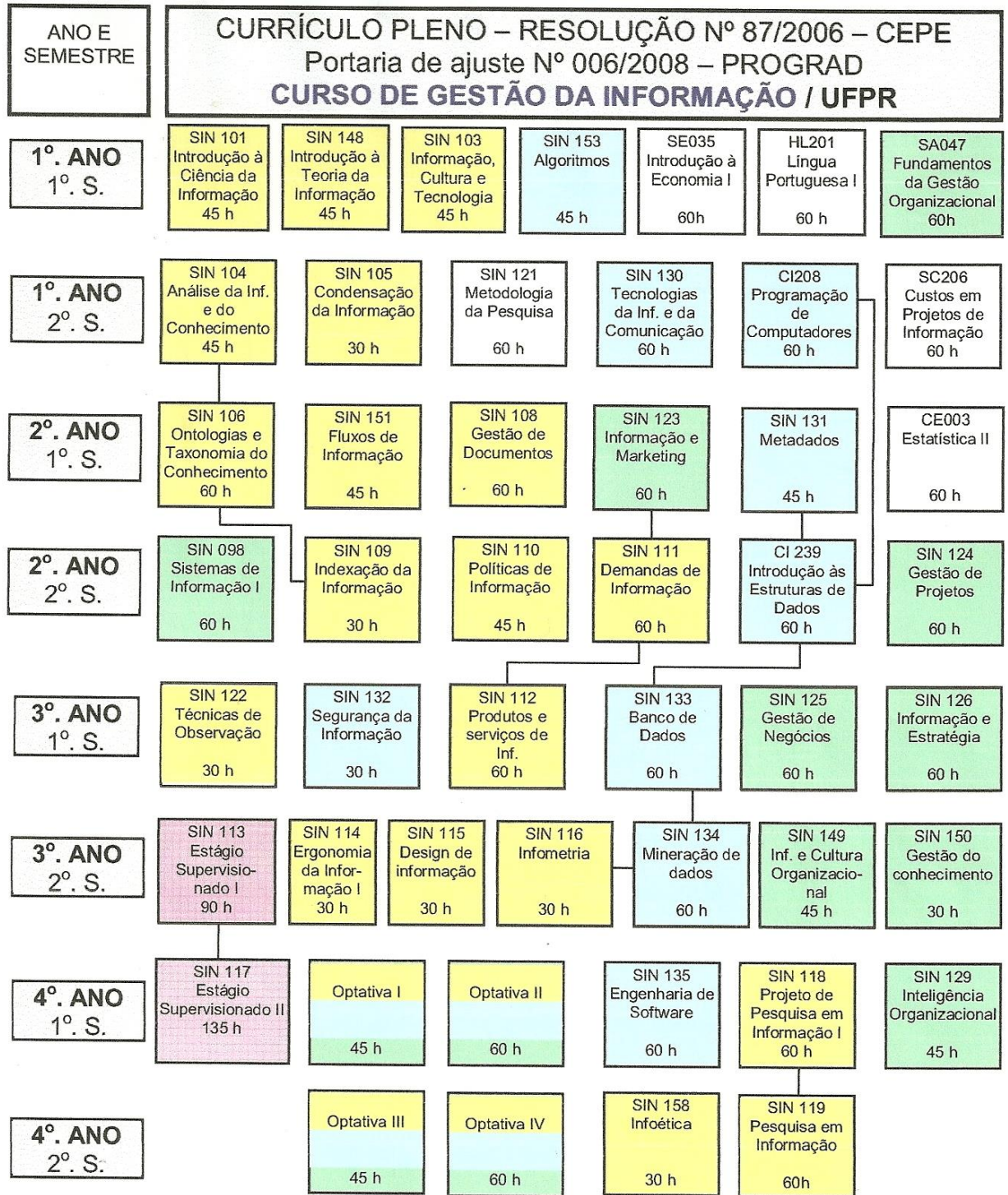
ANEXO 2 – FLUXO CURRICULAR UFPR - 2014

ANO E SEMESTRE C.H.	CURRÍCULO PLENO – MATRIZ CURRICULAR 2014 – RESOLUÇÃO 64/13 - CEPE CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO / UFPR							
1º. ANO 1º. S. 330 h 1	SIN160 Introdução à Gestão da Informação 60 h	SIN161 Condensação da Informação 30 h	SIN162 Informação e Sociedade 30 h	SIN163 Técnicas de Pesquisa 30 h	SIN164 Introdução à Lógica 45 h	SIN165 Fundamentos de Matemática 45 h	SA104 Fundamentos da Gestão Organizacional 45h	SE069 Introdução à Economia I 45 h
1º. ANO 2º. S. 345 h 2	SIN166 Fundamentos de Ciência da Informação 30 h	SIN167 Competência Informacional 45 h	SIN168 Tecnologias da Informação e da Comunicação 45 h	SIN169 Métodos Matemáticos para GI 60 h	SIN170 Gestão de Documentos 45 h	CE009 Introdução à Estatística 60 h	SC053 Custos em Projetos de Informação 60 h	
2º. ANO 1º. S. 360 h 3	SIN171 Sistemas de Informação 60 h	SIN172 Gestão de Processos 45 h	SIN173 Introdução à Teoria da Informação 30 h	SIN174 Modelagem de Sistemas 45 h	SIN175 Informação e Marketing 60 h	SIN176 Progr. de Computadores para GI 60 h	SIN177 Necessidades e Usos de Informação 60 h	
2º. ANO 2º. S. 360 h 4	SIN178 Gestão de Conteúdos I 45 h	SIN179 Ergonomia da Informação 45 h	SIN180 Metodologia da Pesquisa 60 h	SIN181 Gestão de Negócios 60 h	SIN182 Informação e Estratégia 60 h	SIN183 Banco de Dados I 60 h	SIN184 Análise da Inf. e do Conhecimento I 30 h	
3º. ANO 1º. S. 345 h 5	SIN185 Gestão de Conteúdos II 45 h	SIN186 Políticas e Ética de Informação 45 h	SIN187 Gestão de Informação para Negócios 60 h	SIN188 Segurança da Informação 45 h	Optativa I 60 h	SIN189 Banco de Dados II 60 h	SIN190 Análise da Inf. e do Conhecimento II 30 h	
3º. ANO 2º. S. 330 h 6	SIN191 Design da informação 60 h	Optativa II 60 h	SIN192 Ontologias e Taxonomia do Conhecimento 60 h	SIN193 Gestão do conhecimento 45 h	SIN194 Informação e Cultura Organizacional 45 h	SIN195 Mineração de dados 60 h	SIN196 Estágio Supervisionado I 120 h	
4º. ANO 1º. S. 330 h 7	SIN197 Produtos e serviços de Inf. 60 h	SIN198 Métricas de Informação 45 h	SIN199 Métodos Quantitativos de Análise 45 h	Optativa III 45 h	SIN200 Lab. De Org. do Conhecimento 30 h	SIN201 Trabalho de Conclusão de Curso I 60h	SIN202 Estágio Supervisionado II 120 h	SIN203 Gestão de T.I. 45 h
4º. ANO 2º. S. 420 h 8	Optativa IV 30 h	Optativa V 60 h	Optativa VI 45 h	Optativa VII 60 h	Optativa VIII 60 h	SIN204 Trabalho de Conclusão de Curso II 60h	SIN205 Inteligência Organizacional 45 h	SIN206 Gestão de Projetos 60 h

CARGA HORÁRIA:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2400 h
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA	420 h
ATIVIDADES FORMATIVAS.....	140 h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	240 h
TOTAL	3200 h

ANEXO 3 – FLUXO CURRICULAR UFPR – 2007



Legenda:

Instrumentais	Ciência da Informação	Informática	Administração	Estágio
---------------	-----------------------	-------------	---------------	---------

CARGA HORÁRIA:	
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2100 h
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA	210 h
ATIVIDADES FORMATIVAS (AAC005)	80 h
ESTÁGIO	225 h
TOTAL	2615 h

APÊNDICE 1 – E-MAILS ENVIADOS AOS COORDENADORES DE CURSO DE GI

E-mail enviado em 22/02/2016.

Ingrid Wong <ingridwong2@gmail.com>

22 de fev ☆



para [REDACTED]

Boa tarde [REDACTED]

Primeiramente, gostaria de me apresentar. Meu nome é Ingrid e sou estudante de graduação do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Esse ano estou desenvolvendo meu TCC e, se possível, gostaria de contar com a ajuda de vocês para conseguir finalizar com êxito um dos objetivos desse. Um dos tópicos a serem abordados no meu trabalho é a análise do mercado de trabalho em que os estudantes de Gestão da Informação estão inseridos. Para isso, seriam necessárias informações como: nome da empresa, ramo de atividade da empresa e as atividades que são desenvolvidas.

Estou à disposição para eventuais esclarecimentos e dúvidas.

Agradeço desde já pela atenção.

Obrigada!

E-mail enviado em 25/04/2016.

Ingrid Wong <ingridwong2@gmail.com>

25 de abr ☆



para [REDACTED]

Boa tarde,

Primeiramente, gostaria de me apresentar. Meu nome é Ingrid e sou estudante de graduação do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

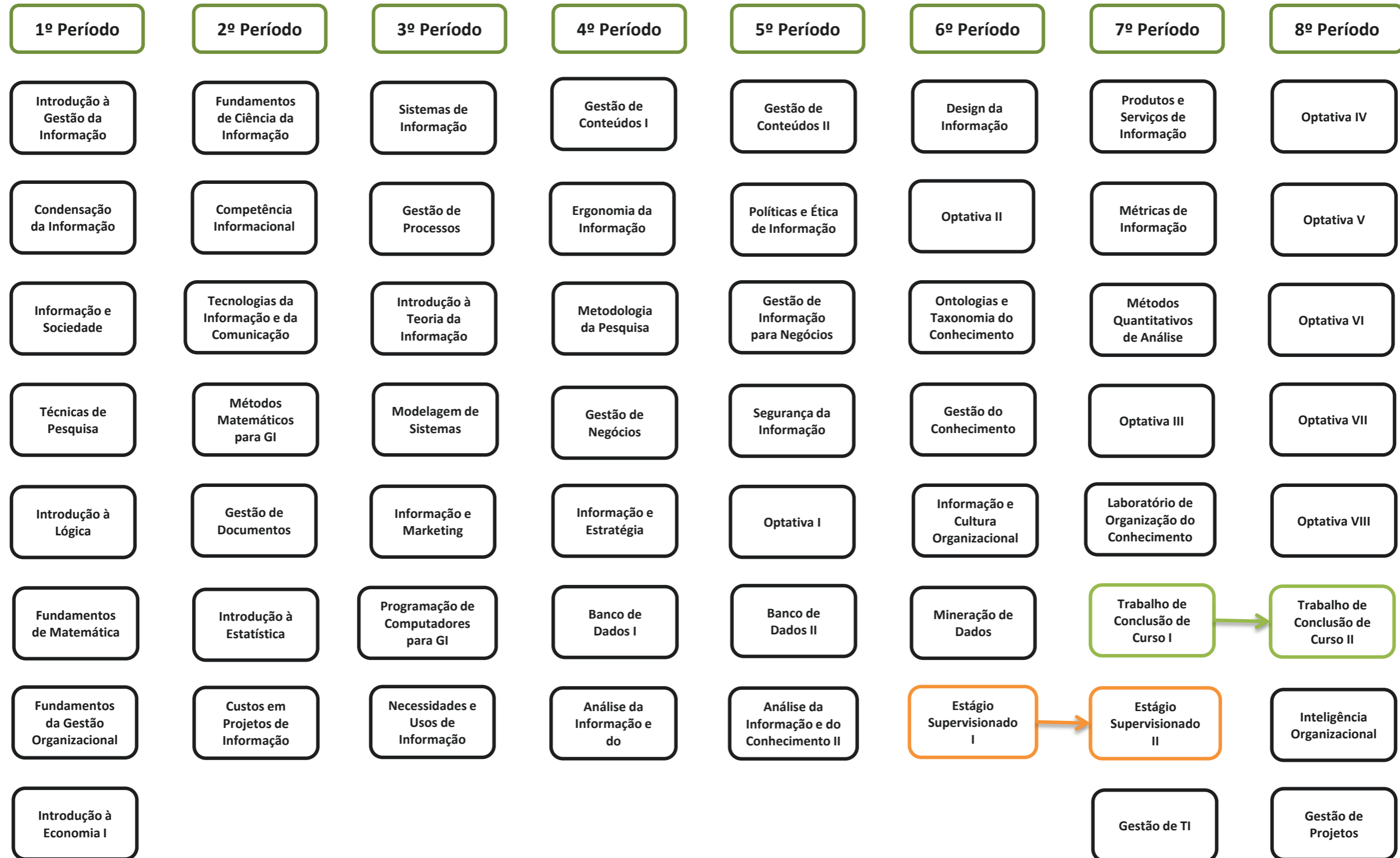
Esse ano estou desenvolvendo meu TCC e, se possível, gostaria de contar com a ajuda de vocês para conseguir finalizar com êxito um dos objetivos desse. Um dos tópicos a serem abordados no meu trabalho é a análise do mercado de trabalho em que os estudantes de Gestão da Informação estão inseridos. Para isso, seriam necessárias informações como: nome da empresa, ramo de atividade da empresa e as atividades que são desenvolvidas.

Estou à disposição para eventuais esclarecimentos e dúvidas.

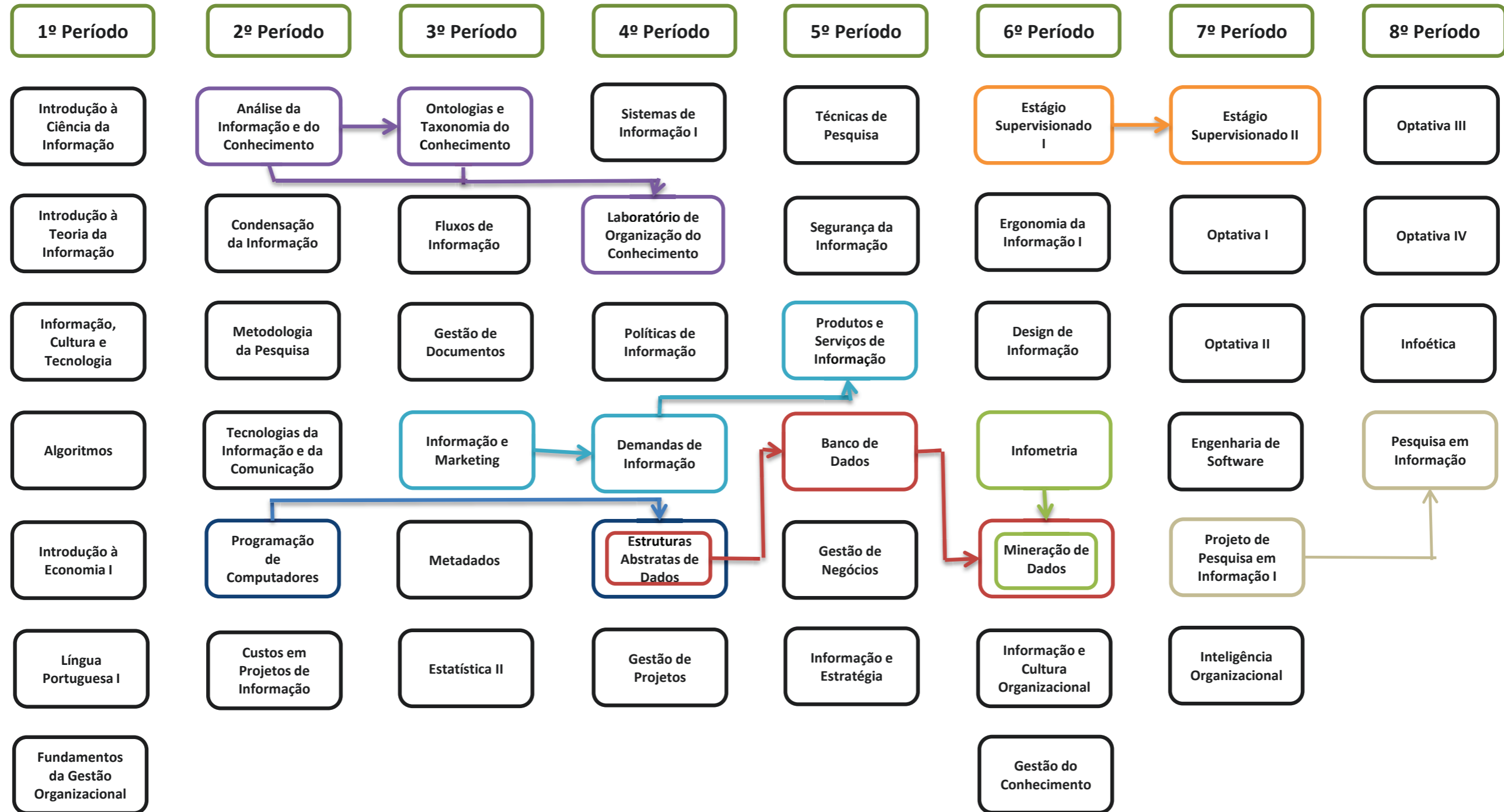
Agradeço desde já pela atenção.

Obrigada!

APÊNDICE 2 - FLUXO CURRICULAR DAS DISCIPLINAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR 2014



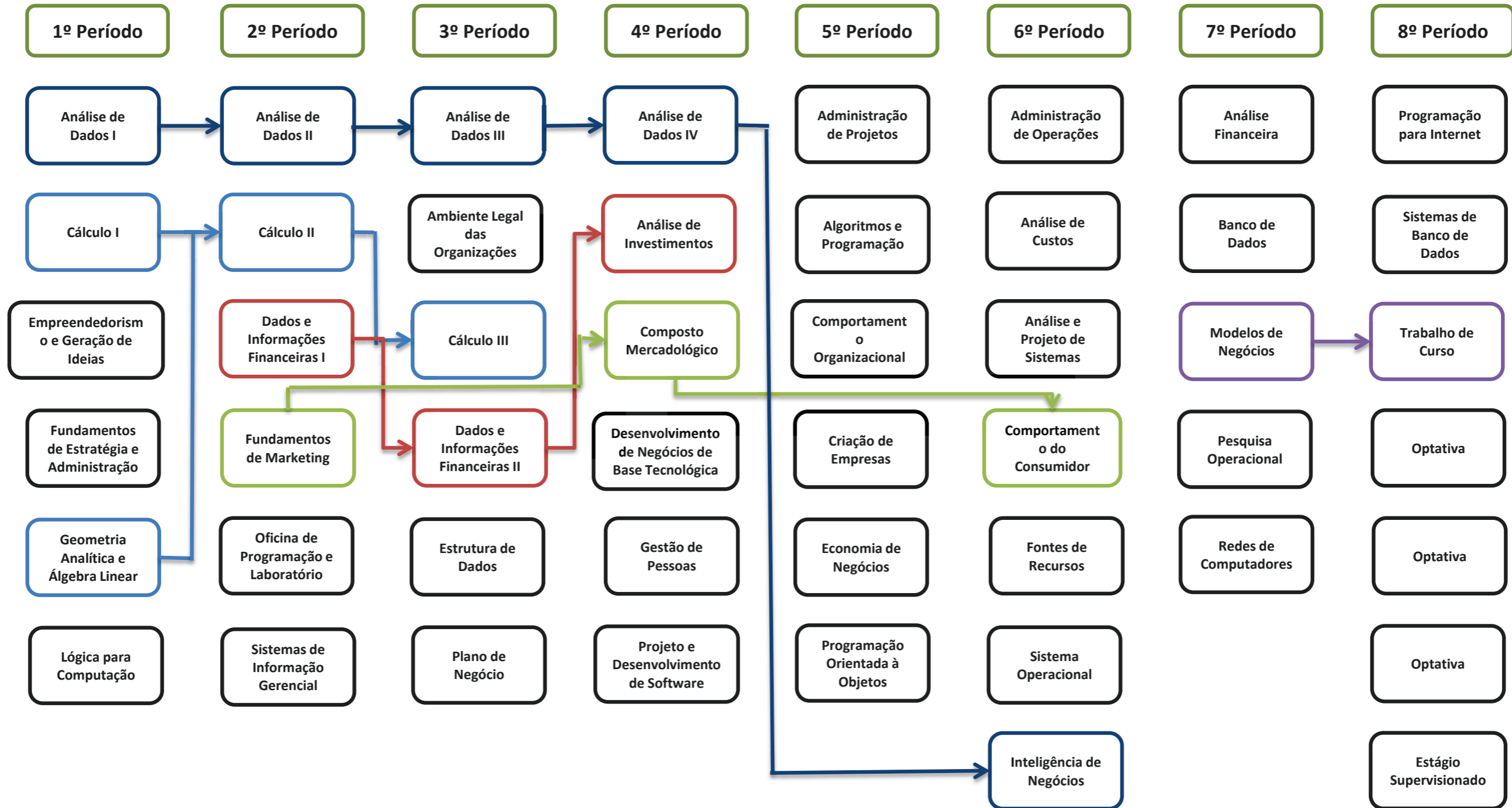
APÊNDICE 3 - FLUXO CURRICULAR DAS DISCIPLINAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR 2007



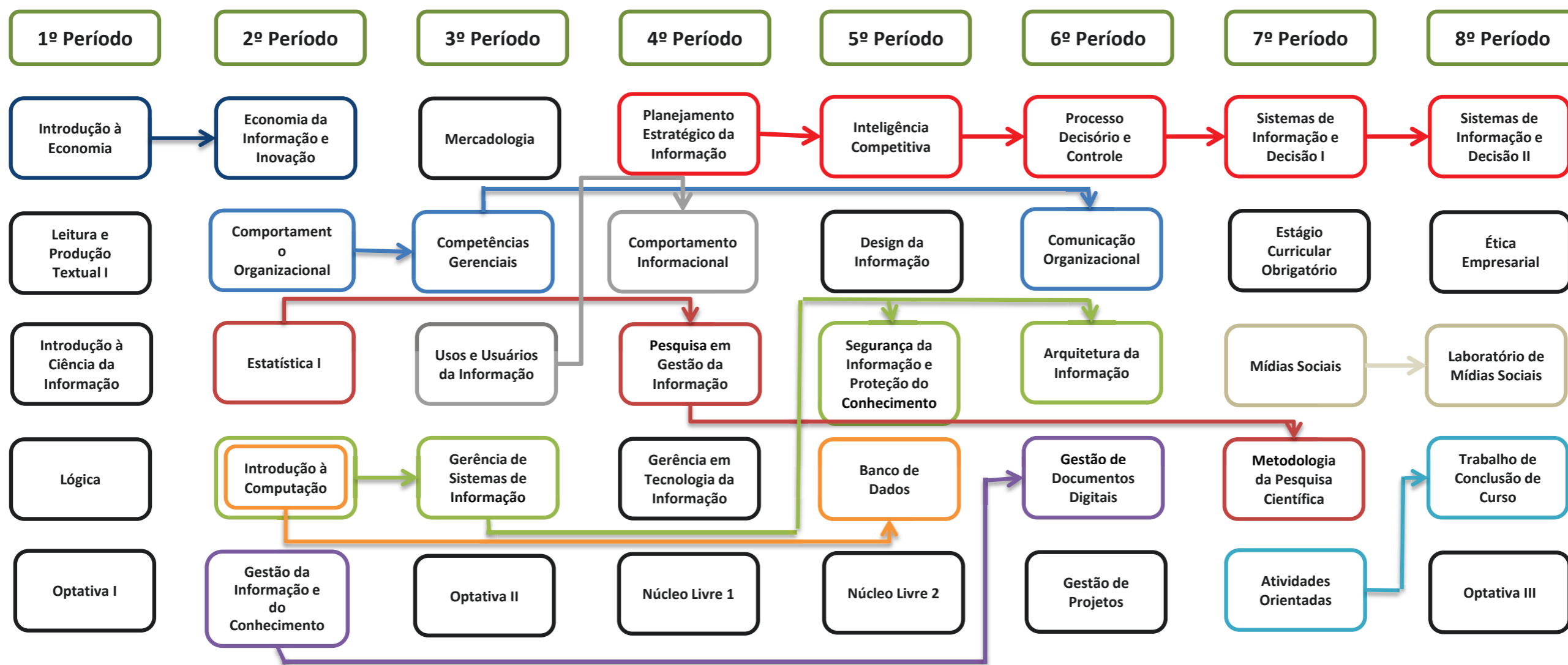
APÊNDICE 4 - FLUXO CURRICULAR DAS DISCIPLINAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período
Fundamentos da Gestão da Informação	Direito da Informação	Bases de Dados Especializadas	Estrutura e Linguagens da Informação	Estudos Métricos da Informação	Sistemas de Apoio à Decisão	Trabalho de Conclusão de Curso 2 - TCC 2
Introdução à Organização da Informação	Fontes de Informação	Projeto de Sistemas de Informação	Introdução aos Recursos de Programação e	Formatos e Protocolos de Sistemas	Estágio Supervisionado	Práticas em Gestão da Informação
Metodologia do Trabalho Científico	Fundamentos da Gestão do Conhecimento	Indexação e Análise de Assunto	Gestão da Qualidade Total	Pesquisa em Ciência da Informação	Estratégia das Organizações	Seminários Interdisciplinares
Recuperação da Informação	Gestão de Sistemas de Informação	Produção e Uso da Informação	Práticas em Organização da Informação	Sistemas de Informação Digital	Gestão da Informação nas Organizações	Uso Social da Informação
Teoria Geral da Informação	Representação Descritiva da Informação	Componente Eletivo	Recurso para Organização da Informação	Componente Eletivo	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	Componente Eletivo
Componente Eletivo	Análise da Decisão	Componente Eletivo	Preservação Digital		Usabilidade e Arquitetura da Informação	Componente Eletivo
Componente Eletivo	Componente Eletivo		Componente Eletivo		Componente Eletivo	Componente Eletivo
					Componente Eletivo	

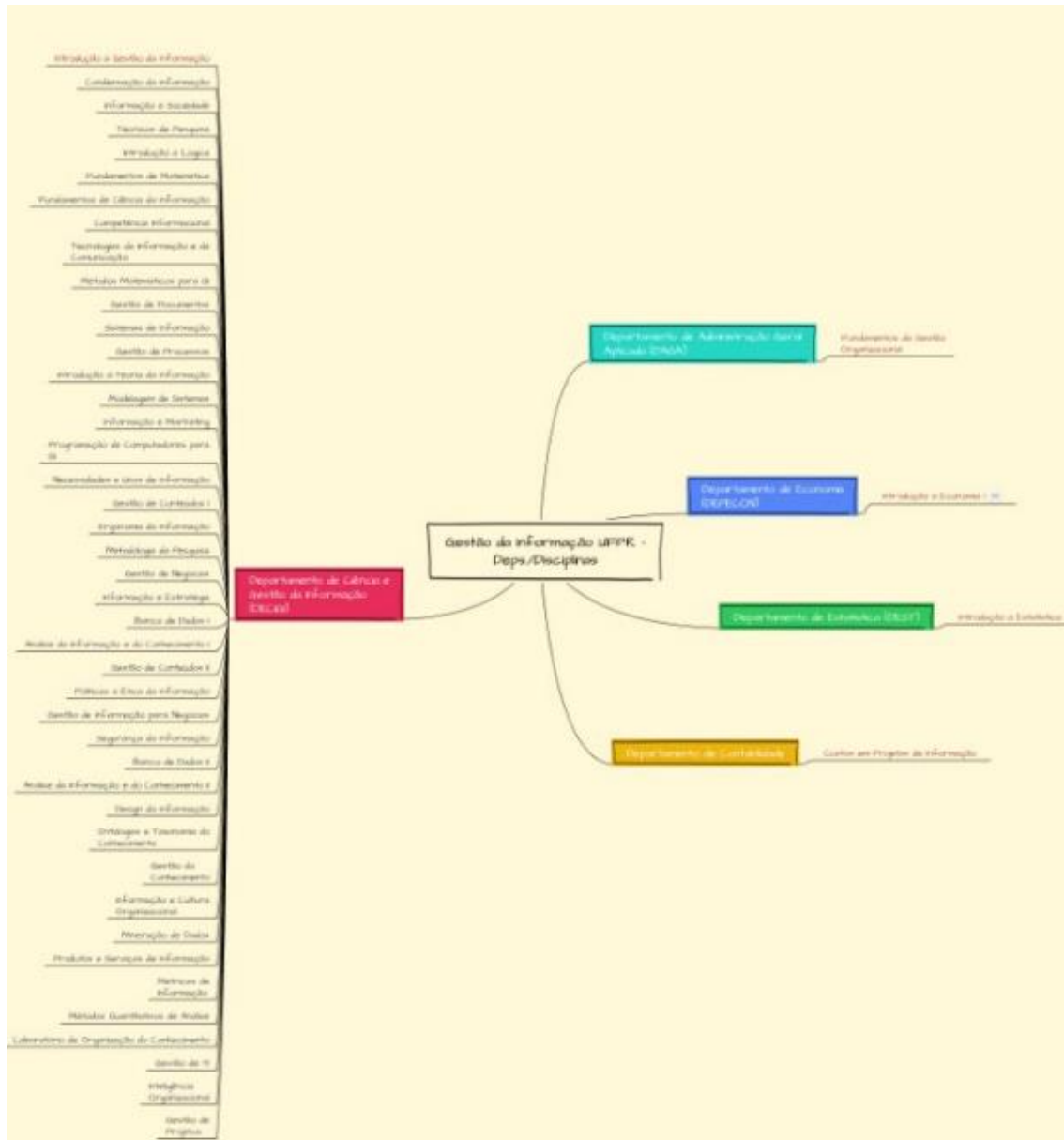
APÊNDICE 5 - FLUXO CURRICULAR DAS DISCIPLINAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU



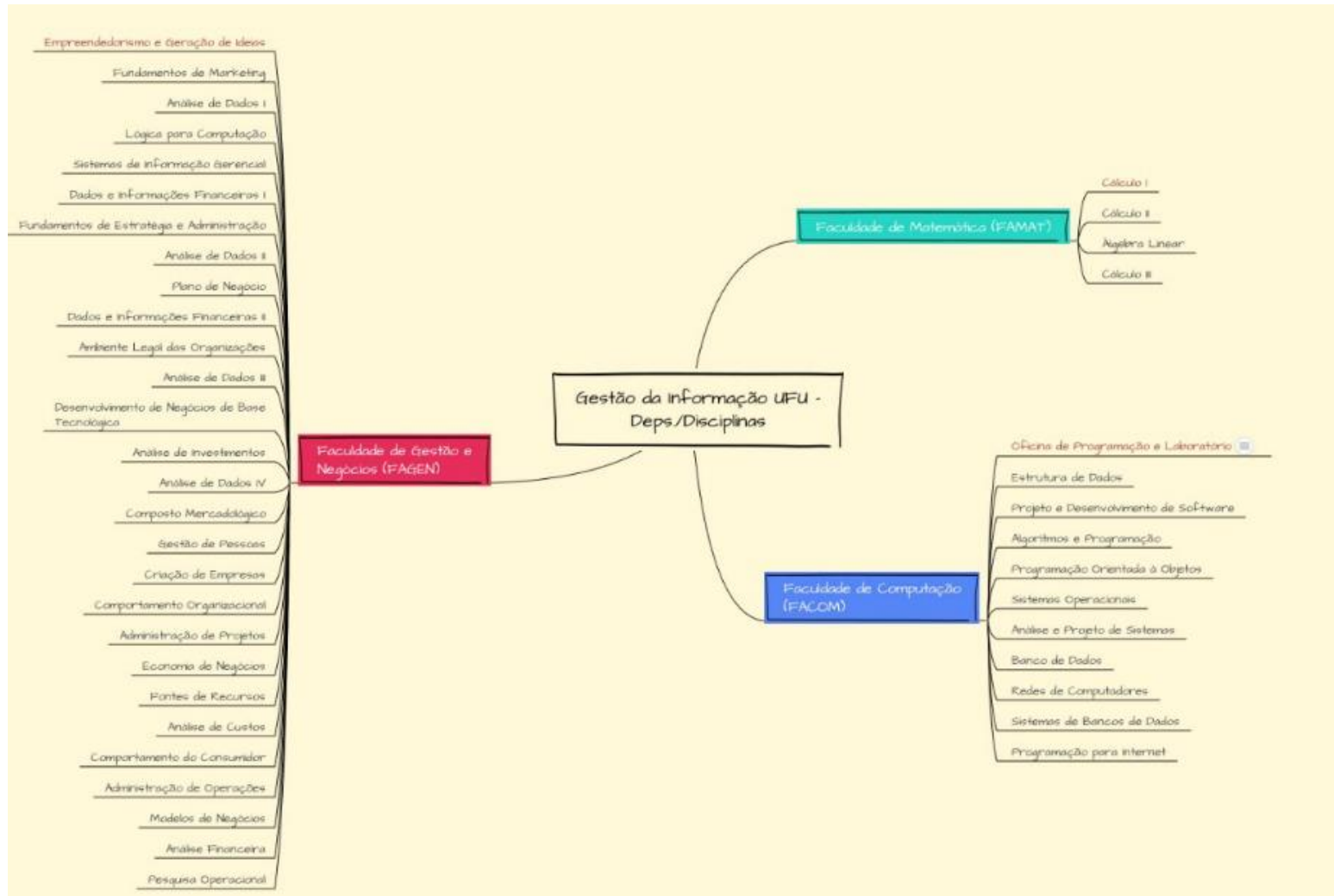
APÊNDICE 6 - FLUXO CURRICULAR DAS DISCIPLINAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG



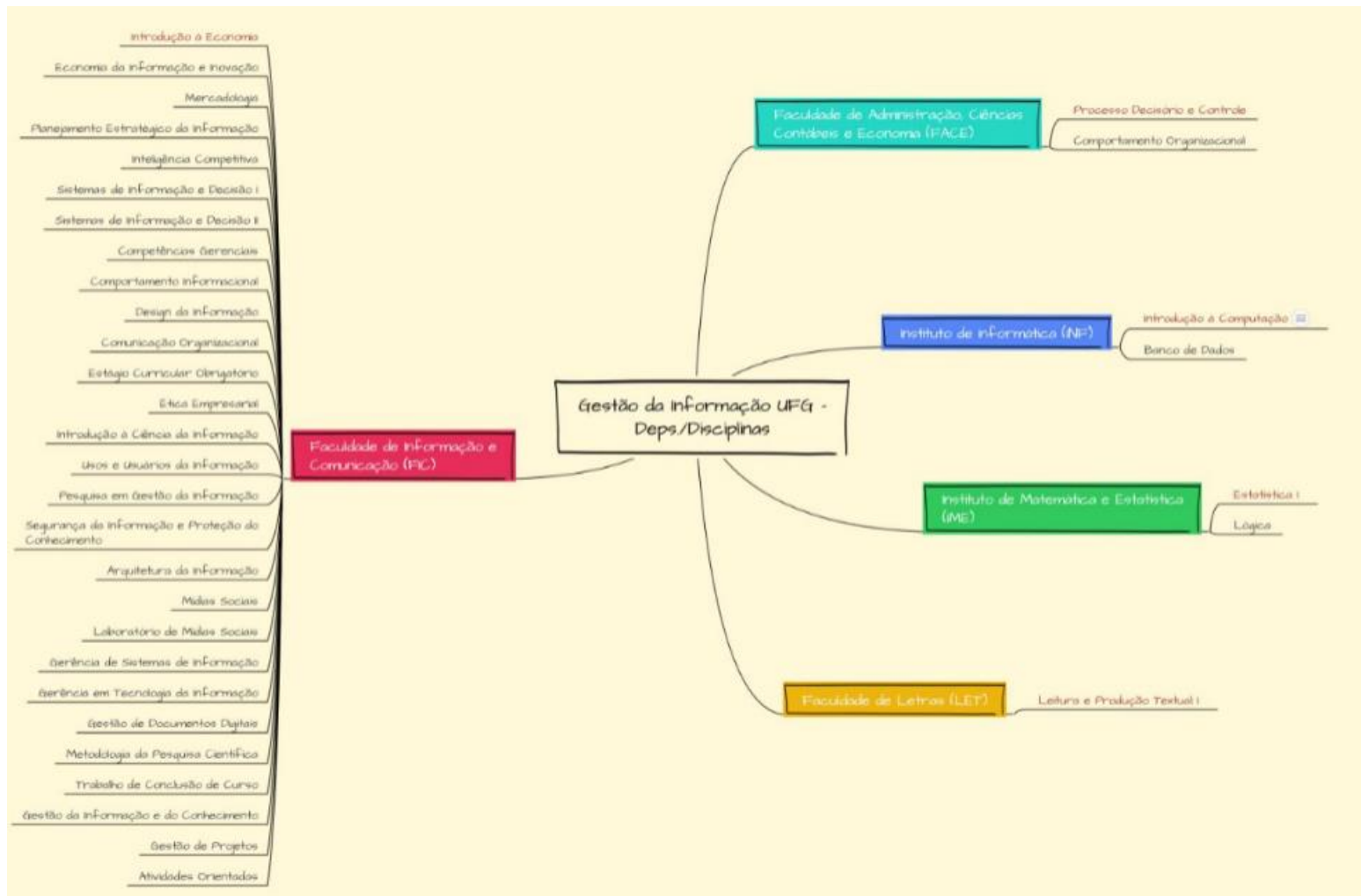
APÊNDICE 7 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO UFPR – DISCIPLINAS/DEPARTAMENTO



APÊNDICE 8 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO UFU – DISCIPLINAS/DEPARTAMENTO



APÊNDICE 9 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO UFG – DISCIPLINAS/DEPARTAMENTO



APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

1º Período

Introdução à Gestão da Informação

Ementa: Estudo sobre o fenômeno/objeto “informação, sob a perspectiva da Ciência, da Gestão e da Tecnologia da Informação, enquanto elemento de interesse na sociedade da informação.

Condensação da Informação

Ementa: Condensação de dados e informações textuais. Transfiguração de conteúdo pictórico, sonoro e outras formas estruturais e não estruturais.

Informação e Sociedade

Ementa: Informação e suas relações de cidadania: culturais, étnicas, raciais, políticas e ambientais da sociedade. As questões do multiculturalismo, direitos humanos e a sustentabilidade para os profissionais da informação.

Técnicas de Pesquisa

Ementa: Técnicas e instrumentos de coleta de dados em pesquisa.

Introdução à Lógica

Ementa: Apresentação e discussão dos conceitos lógicos e suas aplicações nas formas de inferência, bem como abordagem dos aspectos teóricos e práticos de resolução de teoremas lógicos no cálculo proposicional e de predicados.

Fundamentos de Matemática

Ementa: Apresentação, discussão e prática dos conteúdos matemáticos básicos que complementam a formação técnica e teórica do futuro gestor da informação.

Fundamentos da Gestão Organizacional

Ementa: Conceitos Básicos (Administração: conceituação e características, Organizações: conceito e tipos). Planejamento; Organização; Direção e Coordenação; Controle. Administração e Desenvolvimento Sustentável.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

Introdução à Economia I

Ementa: Sistema econômico e agentes. Microeconomia: teoria do consumidor, teoria da firma e estruturas de mercados. Mercado de Trabalho. Introdução a macroeconomia: agregados macroeconômicos, agregados monetários, oferta e demanda agregada. Balanço de Pagamentos e taxa de câmbio.

2º Período

Fundamentos de Ciência da Informação

Ementa: Abordagens física, cognitiva e social da Ciência da Informação voltados aos conceitos de informação e aos processos de comunicação.

Competência Informacional

Ementa: Conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à localização, avaliação e uso da informação para a aprendizagem independente e responsabilidade social.

Tecnologias da Informação e da Comunicação

Ementa: Atualidades tecnológicas para a captura, o registro, o armazenamento, a distribuição e a preservação da informação e do conhecimento. Fundamentos de redes de comunicação internas e externas nas organizações.

Métodos Matemáticos para Gestão da Informação

Ementa: Apresentação, discussão e prática dos conteúdos matemáticos e tecnológicos que complementam a formação técnica e teórica do futuro gestor da informação.

Gestão de Documentos

Ementa: Elementos teóricos e práticos de gestão de documentos em contextos organizacionais.

Introdução à Estatística

Ementa: Estatística Descritiva e Exploratória. Probabilidades e Variáveis Aleatórias. Inferência Estatística: Estimação e Testes de Hipóteses. Aplicações.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

Custos em Projetos de Informação

Ementa: Elementos teóricos e práticos de contabilidade de custos aplicados à gestão em projetos organizacionais.

3º Período

Sistemas de Informação

Ementa: Visão sistêmica da organização. Conceitos básicos de Complexidade e Resolução de Problemas. Modelagem lógica de sistemas: visões funcional e estrutural. Tipos, aplicabilidade e gestão de sistemas de informação.

Gestão de Processos

Ementa: Elementos teóricos e práticos de análise, desenho e reformulação de processos de negócios.

Introdução à Teoria da Informação

Ementa: Conceitos clássicos da Teoria da Informação aplicados a: medidas de informação; compressão, recuperação de dados e criptografia.

Modelagem de Sistemas

Ementa: Modelagem de sistemas de informação usando a UML; levantamento, especificação e registro de requisitos e documentação de sistemas.

Informação e marketing

Ementa: Conceitos, métodos e estratégias do marketing tradicional e do marketing digital. Tecnologias associadas ao marketing e sua aplicação no planejamento e desenvolvimento de produtos e serviços de informação.

Programação de Computadores para Gestão da Informação

Ementa: Programação de computadores na organização da informação e do conhecimento.

Necessidades e Usos de Informação

Ementa: Estudo de necessidades e seus Modelos, Busca e Uso da Informação.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

4º Período

Gestão de Conteúdos I

Ementa: Aspectos conceituais do processo de gestão de conteúdos, arquitetura, tecnologias e ciclo de vida do conteúdo de processos organizacionais.

Ergonomia da Informação

Ementa: Estudo da informação, tendo por referência o conceito de ergonomia no contexto do uso de recursos de mídia disponíveis e sua aplicação na elaboração de produtos e serviços de informação.

Metodologia da Pesquisa

Ementa: Políticas, métodos, técnicas e tipos de pesquisa científica.

Gestão de Negócios

Ementa: Estudo das técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, utilizando metodologias que priorizem a criatividade e a aprendizagem pró-ativa. Gerência em produtos e serviços de informação.

Informação e Estratégia

Ementa: Aprimorar conceitos básicos, teóricos e práticos sobre estratégia e planejamento estratégico, bem como, sua aplicabilidade no ambiente informacional. Informação e conhecimento como insumo e produto no planejamento, implantação e controle de desempenho da estratégia organizacional.

Banco de Dados I

Ementa: Dados, banco de dados e arquiteturas de banco de dados.

Análise da Informação e do Conhecimento I

Ementa: Contribuições interdisciplinares de elementos de linguística e lógica aplicadas à análise e organização da informação e do conhecimento.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

5º Período

Gestão de Conteúdos II

Ementa: Práticas, estratégias metodológicas e tecnológicas para criar, gerenciar, implantar e reaproveitar Sistemas Gerenciadores de Conteúdo (CMS) em contextos e dispositivos diversos.

Políticas e Ética de Informação

Ementa: Estudo de políticas de informação e fundamentos de ética. Legislação brasileira referente à área. Propriedade intelectual e direitos autorais sob os aspectos éticos e jurídicos. Direitos humanos e ética aplicada à informação e ao conhecimento.

Gestão de Informação para Negócios

Ementa: Estudo das técnicas de monitoramento, identificação de necessidades, captação e aproveitamento de informações para modelagem de negócios e ao processo de decisão, enfatizando a informação como recurso estratégico e gerador de conhecimento organizacional.

Segurança da Informação

Ementa: Segurança em ambiente de redes: vulnerabilidade da informação e dos recursos tecnológicos; princípios de criptografia e biometria sob a ótica das normas técnicas e padrões de segurança nacionais; planos de segurança, contingência e continuidade de negócios.

Optativa I

Banco de Dados II

Ementa: Construção de Sistemas baseados em Banco de Dados.

Análise da Informação e do Conhecimento II

Ementa: Contribuições interdisciplinares de elementos da teoria do conceito e da semiótica aplicadas à análise e organização da informação e do conhecimento.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

6º Período

Design da Informação

Ementa: Contextualização, desenvolvimento e avaliação de arquitetura de informação em ambiente web, dispositivos móveis e seus desdobramentos no processo de comunicação.

Optativa II

Ontologias e Taxonomia do Conhecimento

Ementa: Organização dos diferentes domínios do conhecimento. Instrumentos de apoio à sistematização da informação para a organização do conhecimento.

Gestão do Conhecimento

Ementa: Estudo de abordagens, modelos, processo e práticas de gestão do conhecimento.

Informação e Cultura Organizacional

Ementa: O papel da informação nos processos de comunicação corporativa entre indivíduos e grupos e seu reflexo na cultura, no ambiente e na aprendizagem organizacional.

Mineração de Dados

Ementa: Aspectos teóricos e práticos da descoberta de conhecimento em bancos de dados utilizando tarefas e técnicas de mineração de dados.

Estágio Supervisionado I

Ementa: Avaliação e diagnóstico de um ambiente organizacional para a elaboração de um projeto, visando oferecer soluções para problemas de informação.

7º Período

Produtos e Serviços de Informação

Ementa: Planejamento e projeto de serviços e/ou produtos de informação/comunicação.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

Métricas de Informação

Ementa: Histórico, conceitos, práticas e ferramentas de mensuração da informação.

Métodos Quantitativos de Análise

Ementa: Análise de dados a partir de suas naturezas: relações, distinções, padrões e modelagem.

Optativa III

Laboratório de Organização do Conhecimento

Ementa: Aplicação de princípios de análise, condensação, indexação, metadados, ontologias e taxonomia na estruturação e representação de domínios, com vistas à formalização do conhecimento.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa em informação.

Estágio Supervisionado II

Ementa: Implantação e acompanhamento de um projeto de informação em um ambiente organizacional. (Pré-requisito: Estágio Supervisionado I)

Gestão de Tecnologia da Informação

Ementa: Elementos teóricos de governança e serviços de Tecnologia da Informação.

8º Período

Optativa IV

Optativa V

Optativa VI

Optativa VII

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

Optativa VIII

Trabalho de Conclusão de Curso II

Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso. (Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I)

Inteligência Organizacional

Ementa: A Inteligência Organizacional sob o enfoque cognitivo, voltada para a compreensão da complexidade, solução de problemas e tomada de decisão. Elementos teóricos, componentes, modelos conceituais e práticas de Inteligência Organizacional.

Gestão de Projetos

Ementa: O processo de gerência de projetos voltados à informação, tendo por base o *Project Management Institute (PMI)*, para o desenvolvimento de protótipos de produtos e serviços de informação.

Optativas

Tecnologias para apoio à tomada de decisão

Ementa: Tecnologias de informação para apoio à tomada de decisão. Modelagem de processos decisórios em planilhas eletrônicas. Simulação de cenários.

Informação para Captação de Recursos

Ementa: Identificação e análise de fontes para captação de recursos em projetos.

Consultoria em Informação

Ementa: Princípios, estratégias e atividades de consultoria em informação.

Tópicos em Gestão da Informação

Ementa: Estudos de tópicos e projetos emergentes, ética profissional, sustentabilidade e responsabilidade social em Gestão da Informação.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

Tópicos em Gestão de Documentos

Ementa: Estudo crítico de questões relacionadas ao processo de produção e gestão de documentos em organizações. Análise de ambientes para a inteligência organizacional.

Aprendizagem Organizacional

Ementa: Dimensões cognitivas, emocionais e situacionais do uso da informação no processo de aprendizagem. Comunidades de prática e de aprendizagem em organizações.

Tópicos Especiais em Sistemas de Informação

Ementa: Estudo crítico de questões relacionadas a sistemas de informação.

Tópicos em Editoração

Ementa: Políticas e atividades editoriais em diferentes contextos e mídia.

Tópicos em Informação Tecnológica

Ementa: Estudo das políticas em Ciência e Tecnologia e das necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros, visando aos processos de aprendizagem e inovação tecnológica; bem como à gestão da inovação: modelos e ferramentas.

Tópicos em Tecnologias Eletrônicas I

Ementa: Conceitos, infra-estrutura tecnológica, análise, avaliação e tendências do comércio eletrônico, da educação a distancia e de publicações eletrônicas.

Tópicos em Tecnologias Eletrônicas II

Ementa: Conceitos, infra-estrutura tecnológica, análise, avaliação e tendências do governo eletrônico e outros negócios em rede.

Tópicos Especiais em Propriedade Intelectual

Ementa: Elementos teórico-práticos dos direitos de propriedade intelectual e os mecanismos de proteção das criações intelectuais.

APÊNDICE 10 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPR - GRADE CURRICULAR 2014

Tópicos Especiais em Propriedade Industrial

Ementa: Elementos teórico-práticos dos direitos de propriedade industrial e os mecanismos de proteção de marcas e patentes.

Tópicos em Gestão de Negócios

Ementa: Apresentação de tópicos emergentes para o gerenciamento de negócios observando as relações étnicas, raciais, culturais e ambientais contemporâneas.

Informação para Qualidade

Ementa: Processos informacionais para a qualidade nas organizações.

Inteligência Artificial Aplicada à Gestão da Informação

Ementa: Aspectos teóricos e práticos de Inteligência Artificial (IA) aplicados à gestão da informação.

Inteligência Competitiva e Redes de Informação

Ementa: Elementos teóricos e práticos dos processos de Inteligência Competitiva e redes de informação, para proposição de soluções de inteligência.

Aspectos Semióticos da Informação

Ementa: Esboço histórico e conceitos das principais teorias semióticas, com vistas a sua aplicabilidade no tratamento de tópicos específicos em gestão da informação e do conhecimento.

Tópicos em Visualização da Informação

Ementa: Aspectos teóricos e práticos da transformação de dados brutos e /ou fragmentados, visando incrementar a observação, a navegação e a compreensão da informação.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

1º Período

Fundamentos da Gestão da Informação

Ementa: Conceitos fundamentais em Gestão da Informação.

Introdução à Organização da Informação

Ementa: Princípios, modelos, métodos orientados à organização da informação registrada em quaisquer suportes informacionais.

Metodologia do Trabalho Científico

Ementa: Iniciação metodológica ao estudo científico com ênfase no trabalho de pesquisa e na produção de textos acadêmicos.

Recuperação da Informação

Ementa: Fundamentos da recuperação da informação com ênfase nos arquivos, centros de documentação, sistemas de informação das empresas e nos ambientes de hipermídia.

Teoria Geral da Informação

Ementa: Trata das diversas correntes e abordagens teóricas e epistemológicas sobre a Informação.

2º Período

Direito da Informação

Ementa: Introdução às principais categorias do direito moderno aplicado à informação. Detém-se sobre os câmbios havidos no universo da informação e as novas configurações do direito surgidas com o advento dos instrumentos de produção, comunicação e uso da informação.

Fontes de Informação

Ementa: Identificação, análise e uso de fontes de informação gerais e especializadas em meios não-eletrônicos, eletrônicos e óticos.

Fundamentos da Gestão do Conhecimento

Ementa: Conceitos, tipos, modelo e ferramentas de Gestão do Conhecimento.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

Gestão de Sistemas de Informação

Ementa: Novos conceitos e produtos da Tecnologia da Informação (TI) aplicada a Ciência da Informação. Permitir o conhecimento de recursos tecnológicos de hardware e software e comunicação de dados. Noções de suporte de hardware e software, e processos de produção e operação de sistemas especializados de Bancos de dados.

Representação Descritiva da Informação

Ementa: Teorias e metodologias de representação da informação para recuperação.

Análise da Decisão

Ementa: Conceitos introdutórios de Probabilidade e Estatística. Tomada de Decisão, Estrutura Matemática de um Problema Decisão, Teoria da Utilidade. noções de informação bayesiana, avaliação de valor de informação.

3º Período

Bases de Dados Especializadas

Ementa: Análise, planejamento e concepção de Bases de Dados especializadas em informação científica, tecnológica e para negócios.

Projeto de Sistemas de Informação

Ementa: Definição dos requisitos e conceitos fundamentais para sistemas de informação.

Indexação e Análise de Assunto

Ementa: Conceituação, fundamentos teóricos e funções da indexação. Questões epistemológicas e metodológicas da indexação. Instrumentos e métodos de controle terminológico. Análise de Assunto. Tipologia da indexação e dos índices. Indexação automática.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

Produção e Uso da Informação

Ementa: Procedimentos para seleção e uso de informação nas organizações, informação como produto, ação de produção em ciência da informação. Editoração em ambiente digital.

4º Período

Estrutura e Linguagem da Informação

Ementa: Princípios de estruturação e uso de linguagens em sistemas de informação.

Introdução aos Recursos de Programação e Sistemas Operacionais

Ementa: Conceitos básicos de linguagem de programação e sistemas operacionais. Evolução, desenvolvimento e perspectivas das principais linguagens de programação e sistemas operacionais.

Gestão da Qualidade Total

Ementa: Conceitos Gerais sobre Sistemas de Produção; Introdução à estratégia de operações; Planejamento da Produção; Administração de projetos; O Sistema Toyota de Produção; Sistemas de Qualidade; Ferramentas da Qualidade; Gestão da Qualidade total; Sistemas Integrados de Gestão.

Práticas em Organização da Informação

Ementa: Instrumentos, técnicas, processos e produtos orientados à organização da informação.

Recurso para Organização da Informação

Ementa: Instrumentos, técnicas, processos e produtos orientados à organização da informação.

Preservação Digital

Ementa: Elementos para preservação do acesso a longo prazo de informações digitais em ambientes hipermídia. Modelos de preservação de arquivos digitais. Migração e conversão de formatos de softwares e de hardware.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

5º Período

Estudos Métricos da Informação

Ementa: Discussão de tópicos relacionados à formulação de indicadores científicos e tecnológicos para a realidade brasileira sob a ótica da Ciência da Informação. Destaca e discute a aplicação dos conceitos, dos produtos, dos serviços, das atividades e das propostas desenvolvidas pela Ciência da Informação, como também apresentar novas proposições e tendências que surgem no cenário nacional.

Formatos e Protocolos de Sistemas

Ementa: Trata dos conceitos básicos de tratamento da informação, visando a compatibilidade entre sistemas de bases tecnológicas distintas. Desenho e formatação de recursos lógicos para aproveitamento eficiente de recursos de informação entre parte e sistemas remotos.

Pesquisa em Ciência da Informação

Ementa: Planejar, sistematizar e elaborar trabalhos científicos, segundo métodos, técnicas e metodologias ligadas à Ciência da Informação.

Sistemas de Informação Digital

Ementa: Introdução a aplicação da tecnologia da informação e comunicação no gerenciamento de Sistemas de Informação.

6º Período

Sistemas de Apoio à Decisão

Ementa: Conceitos, Arquitetura de SAD, Base de Dados e Base de Modelos; Base de Modelos e Pesquisa Operacional; Base de Modelos e Métodos Estatísticos; Gerenciamento de Diálogo; Desenvolvimento de SAD e Aplicações.

Estágio Supervisionado

Ementa: Vivência prática de atividades de gestão da informação sob orientação docente.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

Estratégia das Organizações

Ementa: Modelos conceituais; Macroambiente de negocios; Análise estrutural do setor (5 forcas de porter); O papel da estrutura do sistema de controle, da liderança e da cultura organizacional; Análise dos concorrentes; Sinais de mercado; Movimentos competitivos; Grupos estratégicos; Estratégias genéricas; Estratégias corporativas e funcionais; Swot: análise de fator de impacto.

Gestão da Informação nas Organizações

Ementa: Conceitos, Aspectos Cognitivos, Processo Decisório, Paradigmas de Sistemas de Informação, Papel Estratégico da Informação, conceito de informação organizacional e relação com decisão, informação em problemas de decisão estruturado e não estruturado, relação da informação com processos de negócios, informação e indicadores gerenciais. Sistemas de Informações Transacionais.

Trabalho de Conclusão de Curso 1 - TCC 1

Ementa: Discussão, estruturação e desenvolvimento de uma pesquisa na área de Gestão da Informação.

Usabilidade e Arquitetura da Informação

Ementa: Construção de projetos de mídias digitais de larga escala, abordando processos e metodologia e prática profissional. Estruturação das informações de sistemas computacionais de forma lógica e na criação de soluções quanto à organização visual destas informações. Envolve a organização do fluxo de informação visando torná-la útil e inteligível. Na Web, envolve também a estruturação do fluxo de navegação em hipertexto.

7º Período

Trabalho de Conclusão de Curso 2 - TCC 2

Ementa: Discussão, estruturação e desenvolvimento de uma pesquisa na área de Gestão da Informação.

Práticas em Gestão da Informação

Ementa: Atividades práticas e orientadas de gestão da informação de caráter experimental.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

Seminários Interdisciplinares

Ementa: Análise crítica da informação (e seus processos e produtos) a partir de diversificadas perspectivas segundo a multiplicidade das áreas do conhecimento.

Uso Social da Informação

Ementa: Atividades de informação na atualidade. A informação como elo entre o avanço científico e tecnológico e sua aplicação social.

Componentes Eletivos

Política de Informação

Ementa: Aspectos sociais, políticos e econômicos na formulação e gestão das políticas de informação.

Gestão Documental

Ementa: Princípios fundamentais do processo de gerenciamento de documentos em meio digital, incluindo critérios e metodologias para avaliação de documentos e elaboração de projetos de digitalização e preservação digital.

Economia da Informação

Ementa: Trata do campo de estudos interdisciplinar situado entre a Economia, a Ciência da informação e a Comunicação. Trata da informação como mercadoria e bem de produção necessária às atividades econômicas no sistema capitalista pós-industrial. A disciplina pretende introduzir ao estudante os princípios básicos norteadores da matéria, bem como sua aplicação na Gestão da Informação.

Interação Humano-Sistema

Ementa: Introdução à interação Humano-Sistema e os fundamentos do projeto e desenvolvimento de interfaces de usuário.

Memória e Conhecimento

Ementa: Preservação da memória. Memória e História. Informação, memória e sociedade. Instituições de Memória. Memória, identidade e poder. Memória e tecnologias da comunicação e informação. Memória e patrimônio cultural. Políticas da memória.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

Sistemas de Informações Gerenciais

Ementa: Conceitos, Características, Papel dos Gerentes e Aplicações dos Sistemas de Informação Gerenciais.

Sistemas de Informações Executivas

Ementa: Conceitos, Características, Papel dos Executivos e Aplicações dos Sistemas de Informação Executivos.

Processos Organizacionais

Ementa: Processo, Gestão por processo, modelos de gestão por processos.

Sistemas de Categorização

Ementa: Sistemas lógicos de organização da informação com base em categorias universais, principais teorias, conceitos e instrumentais.

Estratégias das Operações

Ementa: Produção e Competitividade. Estratégias de Produção: Qualidade; Custo; Tempo; Flexibilidade. Aplicações.

Fundamentos de Pesquisa Operacional

Ementa: Fundamentos, conceitos, aplicações, métodos e modelos de pesquisa operacional.

Tópicos em Gestão da Informação 1

Ementa: Acompanhamento da trajetória acadêmica do discente.

Tópicos em Gestão da Informação 2

Ementa: Acompanhamento da trajetória acadêmica do discente.

Tópicos em Gestão da Informação 3

Ementa: Acompanhamento da trajetória acadêmica do discente.

APÊNDICE 11 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFPE

Tópicos em Gestão da Informação 4

Ementa: Acompanhamento da trajetória acadêmica do discente.

Introdução à Libras

Ementa: Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola; a LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura lingüística e gramatical da LIBRAS. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.

Inglês Instrumental

Ementa: Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos em língua inglesa, propiciando ao aluno a aplicação de diferentes técnicas de leitura para ampliação da compreensão de textos, com destaque para os recursos gramaticais neles utilizados.

Informação e Meio Ambiente

Ementa: Necessidades, fluxos e sistemas informacionais na gestão da informação ambiental. Legislação e políticas públicas para o Meio Ambiente. Educação Ambiental e informação.

Relações etnicorraciais, afrodescendência e mediações da informação e da cultura

Ementa: Dinâmica das relações etnicorraciais, identidade e afrodescendência no Brasil, e os processos e mediações da informação e da cultura.

Relações Raciais

Ementa: Analisar as condições sócio-históricas bem como as formações discursivas que têm posicionado a população negra em condições de subalternidade em relação à branca no contexto internacional e brasileiro.

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

1º Período

Análise de Dados 1

Ementa: Mensuração quanti e qualitativa de variáveis sociais. Agrupamento de dados qualitativos. Agrupamento de dados quantitativos. Apresentação gráfica de dados. Descrição de dados com medidas de posição. Operações de normatização de dados. Descrições de variação de dados. Medidas de associação: variáveis qualitativas e ordinais. Regressão bivariada e correlação. Correlação parcial e regressão múltipla.

Cálculo 1

Ementa: Funções reais. Limites e continuidade. Derivadas. Diferencial. Teoremas sobre funções deriváveis. Análise da variação das funções. Curvatura de uma curva. Integral indefinida. Integral definida.

Empreendedorismo e Geração de Idéias

Ementa: Explorando idéias e oportunidades de negócios. Perfil do empreendedor. Ambientes que influenciam o sucesso do empreendedor. O empreendedorismo como processo. Dimensões para identificar setores favoráveis às novas empresas. Desenvolvimento do pensamento criativo. Destruição criativa: gênese do empreendedorismo.

Fundamentos de Estratégia e Administração

Ementa: Organização, objetivo e estrutura. Análise Organizacional. Tomada de decisão. O Conceito de Estratégia. Estratégia Empresarial. Análise de Competitividade. Alocação de recursos. Funções administrativas. Tipos de gerência e competências gerenciais.

Geometria Analítica e Álgebra Linear

Ementa: Vetores no Plano e no Espaço; Retas, Planos e Distâncias; Curvas Cônicas; Superfícies; Matrizes e Sistemas Lineares; Espaços Vetoriais e Transformações Lineares.

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

Lógica para Computação

Ementa: Semântica da Lógica Proposicional. Princípio da Indução Finita. Sistemas de dedução na Lógica Proposicional. Sintaxe e Semântica da Lógica de Predicados. Sistemas de dedução na Lógica de Predicados.

2º Período

Análise de Dados 2

Ementa: Natureza da probabilidade. Probabilidade e inferência. Cálculos com probabilidades. Probabilidade binomial: eventos independentes. Distribuições categóricas. Distribuições contínuas. Amostragem. Estimativa de parâmetros. Intervalos de confiança. Testes de hipótese. Análise de variância. Tabelas de contingência.

Cálculo 2

Ementa: Integrais impróprias. Aplicações da integral definida. Funções reais de várias variáveis. Integrais múltiplas. Integrais curvilíneas e integrais de superfície.

Dados e Informações Financeiras 1

Ementa: Introdução à informação financeira. Usuários da informação. Método das partidas dobradas. Princípios gerais de contabilidade. Contas contábeis. Introdução a demonstrações financeiras. O Balanço Patrimonial. Demonstração do resultado do exercício.

Fundamentos de Marketing

Ementa: Conceito de marketing. Valor ao consumidor. Segmentação de mercado. Posicionamento. Estratégia de marketing.

Oficina de Programação e Laboratório

Ementa: Projeto de pequenos sistemas de informação. Resolução de problemas e desenvolvimento de algoritmos. Análise do problema, estratégias de solução, representação e documentação. Noções de complexidade algorítmica. Construção de Aplicações Distribuídas. Projeto e Implementação de Algoritmos distribuídos. Uso da Linguagem PHP para construção de pequenas aplicações WEB. Arquitetura e Organização de Computadores. Instalação e configuração dos

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

Sistemas Operacionais Windows e Unix. Instalação e configuração de linguagens de programação, aplicativos diversos, Servidor Web e Servidor de e-mail. Instalação e conceitos de redes de computadores simples.

Sistemas de Informação Gerencial

Ementa: Fundamentos e classificação de sistemas de informação. Informação, dado, conhecimento. Teoria Geral de Sistemas. Sistemas informacionais. Processos de Negócios. Principais sistemas corporativos (ERP/CRM/EDI). Teoria da Informação: Ciclo de vida da informação, Arquitetura de Informação, Preservação da Informação, Técnicas de organização e armazenamento e Comportamento Informacional.

3º Período

Análise de Dados 3

Ementa: Modelo de regressão linear clássica. Forma funcional, não-linearidade e especificação. Multicolinearidade e outros problemas de dados. Regressão e otimização não-linear. Heteroscedasticidade. Modelos de equações simultâneas. Modelos de variáveis dependentes discretas.

Ambiente Legal das Organizações

Ementa: Legislação comercial e sua evolução. Pessoas jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Comerciante. Empresa. Estabelecimento comercial. Obrigações profissionais do comerciante. Sociedades comerciais, sua constituição, modificação, extinção e liquidação. Posse e propriedade. Contratos em geral. Títulos de crédito. Noções de falência e concordata. Tributos: impostos, taxas e contribuições de melhoria. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e suas normas gerais. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal.

Cálculo 3

Ementa: Séries numéricas. Equações diferenciais. Resolução de equações diferenciais ordinárias por séries de potências.

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

Dados e Informações Financeiras 2

Ementa: Demonstração do fluxo de caixa. Demonstração do valor adicionado. Mutações do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Notas explicativas. Relatórios da administração. Balanço social. Auditoria e demonstração. Aspectos contábeis na abertura de empresas. Diferenciação entre lucro real e lucro presumido.

Estrutura de Dados

Ementa: Lógica de programação. Análise de algoritmos. Estruturas de dados. Matrizes esparsas. Filas. Pilhas. Listas. Árvores e Grafos. Algoritmos de manipulação de Strings. Arquivos. Tipos de arquivos. Organizações e operações em arquivos. Recursão. Utilização de pseudocódigos, fluxogramas e diagramas. Algoritmos de busca e ordenação.

Plano de Negócio

Ementa: Plano de negócios: Conceituação (de onde vem o lucro do negócio) e Estrutura. Formação de equipe: similaridade x complementaridade. Modelos planos de negócios. Elaboração de um plano de negócio. Apresentação de um plano de negócio.

4º Período

Análise de Dados 4

Ementa: Modelos de regressão linear multivariada. Análise da estrutura de covariância: componentes principais. Análise fatorial. Análise de correlação canônica.

Análise de Investimentos

Ementa: O valor do dinheiro no tempo: decisões com certeza. Formas de capitalização. As tabelas financeiras. As calculadoras financeiras. As planilhas eletrônicas e os softwares financeiros. Risco, custo de capital e avaliação de investimentos. Risco: variabilidade dos retornos. Os tipos de risco. Risco e retorno. Cálculo do retorno de ações e das carteiras. Decisões de investimento de longo prazo e orçamento de capital. Avaliação de fluxos de caixa descontados. Métodos de avaliação de projetos de investimento de capital: payback, VPL, TIR.

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

Composto Mercadológico

Ementa: Visão funcional do composto de marketing: os 4 As. Marketing mix. Produto. Preço. Praça. Promoção. Plano de lançamento de um produto. Jogo de empresas Markops.

Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica

Ementa: Plano de negócio tecnológico. Gestão da tecnologia – do protótipo ao mercado. Identificação de oportunidade de tecnologia. Levantamento e priorização de áreas de aplicação. Definição de conceitos de produtos para a tecnologia. Technology push e market pull. Plano financeiro e de viabilidade. Plano tecnológico. Plano organizacional. Sistemas organizacionais e ERP enquanto classe de sistemas.

Gestão de Pessoas

Ementa: Moderna gestão de pessoas em um ambiente complexo e competitivo e os conceitos emergentes; Mercado de Trabalho; Mercado de Profissionais, Empregabilidade, Inclusão e Exclusão; ferramentas estratégicas de gestão e estilos de liderança e sua influência na gestão de pessoas; Planejamento estratégico da gestão de pessoas; Atração e Movimentação de pessoas como estratégia competitiva; o uso de sistemas de controle em gestão de pessoas e a retenção do patrimônio intelectual.

Projeto e Desenvolvimento de Software

Ementa: Desenvolvimento da análise, especificação, projeto, implementação, testes e documentação de software. Levantamento de Riscos. Introdução ao Unified Process. Introdução à Gestão do Processo de Desenvolvimento de Software.

5º Período

Administração de Projetos

Ementa: O contexto da gestão de projetos. Ciclo de vida de projetos. Processos de gestão de projetos, segundo o PMI (Project Management Institute): os cinco grupos de processos e as nove áreas de conhecimento. Organização da equipe e

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

papel do gerente de projetos. Proposta de projeto e a análise de viabilidade de projetos. Gerenciamento e análise de riscos em projetos. As ferramentas para gestão de projetos, métodos CPM e PERT.

Algoritmos e Programação

Ementa: Resolução de problemas e desenvolvimento de algoritmos. Análise do problema, estratégias de solução, representação e documentação. Tipos de dados escalares e estruturados, matrizes, vetores e conjuntos. Estruturas de controle: seqüência, seleção e iteração. Modularização de programas: funções, procedimento. Passagem de Parâmetros. Complexidade algorítmica. Linguagem de Programação estruturada. Prática em construção de algoritmos, transcrição para a linguagem de programação, depuração e documentação. Algoritmos recursivos. Estruturas de dados heterogêneas. Abstração de dados. Algoritmos de processamento de strings. Alocação dinâmica de memória, listas encadeadas. Algoritmos básicos de ordenação e pesquisa. Arquivos: fundamentos e implementação. Prática em construção de algoritmos, transcrição para a linguagem de programação, depuração e documentação.

Comportamento Organizacional

Ementa: Comportamento organizacional: psicologia da organização. Motivos, valores e atitudes no trabalho. Comportamento de grupo. Motivação e desempenho. A organização e o ambiente. Estruturas organizacionais alternativas: adaptando ao ambiente. Mudança organizacional.

Criação de Empresas

Ementa: Regimes fiscais mais atrativos para a criação de empresas. Planejamento tributário. Avaliação de empresas. Avaliação do intangível: marca, patente, P&D, equipe. Mecanismo de transferência de tecnologia para o setor produtivo. Negociação. Conceitos e fundamentos de fusões e aquisições.

Economia de Negócios

Ementa: O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e determinação da demanda individual e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sob concorrência pura. Preços e produção no monopólio puro. Monopólio X competição perfeita. Controle do monopólio. Monopólio bilateral. Preço e produção em concorrência monopolista. Modelos clássicos de oligopólio. Cartéis e fusão: a solução de coalizão. A moderna teoria dos oligopólios.

Programação Orientada a Objetos

Ementa: Histórico e cenário atual da POO. Programação estruturada e POO. Polimorfismo. Herança. Encapsulamento. Relacionamento. Sobrecarga. Classes. Hierarquia de classes. Passagem de mensagens e tipos de mensagens. Herança múltipla. Riscos e benefícios da POO. Desenvolvimento de uma aplicação.

6º Período

Administração de Operações

Ementa: Logística empresarial. Estratégias de produção. Automação e competitividade. Capacitação tecnológica. Controle da qualidade do produto e do processo. Custos da qualidade. Ergonomia e segurança no trabalho. Gestão integrada (ERP). Medidas da produtividade e benchmarking. Medidas da qualidade e benchmarking. Modelagem e simulação da produção. Personalização de produtos. Produção em redes e parcerias. Produção Just in Time. Programas gerenciais da qualidade. Sistemas de apoio à decisão na produção. Sistemas de informação para a produção. Teoria das restrições. Terceirização e integração.

Análise de Custos

Ementa: Análise do preço-volume-lucro. Classificação e Comportamento dos Custos. Natureza dos custos. Sistemas de custeamento. Apuração de Resultado. Ponto de equilíbrio. Margem de contribuição. Mark-up. Custos da produção. Custo do produto vendido. Método do controle de estoques.

Análise e Projeto de Sistemas

Ementa: Requisitos do usuário: técnicas de levantamento de dados e análise de requisito do usuário. Princípios de especificação do software. Planejamento do desenvolvimento. A definição do escopo do projeto: Estudo de viabilidade e cronograma. Técnicas de análise de sistemas. Técnicas de documentação de

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

projetos e preparação de manuais. Ferramentas de desenvolvimento de sistemas. Determinação de custo de software. Especificação de Projeto de Software. Modularização. Empacotamento. Análise Baseada em Objetos. Projeto Baseado em Objetos. Desenvolvimento da análise e projeto de um sistema. Técnicas de organização de requisitos em casos de uso, modelagem conceitual, elaboração de contratos e projeto das camadas de domínio, interface e persistência com detalhes.

Comportamento do Consumidor

Ementa: Psicologia do consumidor: motivação, Modelo da Processamento da Informação pelo Consumidor, percepção, aprendizagem, atitudes. Modelos de decisão do consumidor: pré- compra, compra e pós-compra. Influências externas não controláveis: culturais, sociais, familiares. Influências externas controláveis: propaganda, vendedor.

Fontes de Recursos

Ementa: Custo de capital. Custo de capital e as novas oportunidades de investimento. Estrutura de capital. Fontes de recursos. Incubadoras de empresas. Entidades de fomento. Políticas públicas. Editais de incentivos a novas empresas, lei da inovação e núcleo de inovação tecnológica. Fundos de capital semente. Venture capital. Sistema financeiro nacional. IPO e mercado de capitais.

Sistema Operacional

Ementa: Introdução aos aspectos filosóficos e arquiteturais de um sistema operacional. Taxonomia dos Sistemas Operacionais. Análise dos principais módulos de um sistema operacional. Sistemas de Arquivos Local e em Rede. Sistemas de Processos. Principais fatores de ajuste para utilização em ambiente distribuído. Uso de Sistemas Operacionais na Internet. Interface Homem-Máquina e Sistemas Operacionais. Interfaces Gráficas. Comandos. Shell scripts.

Inteligência de Negócios

Ementa: Evolução e conceitos dos Sistemas de Suporte à Decisão, Data Warehouse, ETL, Modelagem Multidimensional, OLAP x OLTP. Gerência de

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

Metadados em Ambientes de DW. Integração de Dados. Data Mining, Indicadores de Performance, Ferramentas de Business Intelligence.

7º Período

Análise Financeira

Ementa: O capital circulante. Administração do capital de giro. Índices financeiros: liquidez, rentabilidade, endividamento. Alavancagem operacional, financeira e mista.

Banco de Dados

Ementa: Introdução a Bancos de Dados: conjuntos, registros, tabelas, bancos de dados. Conceitos de chaves: primária e estrangeira. Banco de Dados, Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados e Banco de Dados, Arquitetura de um SGBD. Modelos de dados. Modelagem e projeto de bancos de dados. Integridade. Álgebra Relacional. Diagrama de Entidades e Relacionamentos. Linguagem de descrição de banco de dados. Linguagem de manipulação de banco de dados. Desenvolvimento de aplicação. Estudo de drivers tais como ODBC e JDBC.

Modelos de Negócios

Ementa: Estratégia e o conceito de vantagem competitiva. Formas de competitividade de mercado. Desafios estratégicos para a geração de valor: *stakeholders* e mudanças na oferta de produtos e serviços e no seu comércio. Modelos de negócios: do local ao global, a web, o meio ambiente e outras tendências.

Pesquisa Operacional

Ementa: Modelos lineares de otimização. Programação linear. Algoritmo simplex. Dualidade. Análise de sensibilidade. Modelos de redes. Programação inteira. Programação não-linear. Programação dinâmica.

Redes de Computadores

Ementa: Introdução a Projeto e Validação de Protocolos. Modelo cliente-servidor. O modelo OSI e suas camadas. Topologias. Meios físicos de transmissão. Arquiteturas e padrões. Arquitetura Internet (TCP/IP). Interconexão de redes:

APÊNDICE 12 – EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFU

repeaters, bridges, routers, gateways, hubs, switches. Introdução a Segurança e Administração de redes.

8º Período

Programação para Internet

Ementa: Linguagem Java. Introdução aos principais frameworks Java (JEE, Web Services, Struts, Ajax, etc.). Applets e Servlets Java.

Sistemas de Banco de Dados

Ementa: Linguagem de descrição de banco de dados. Linguagem de manipulação de banco de dados. Gatilhos. Procedimentos armazenados. Concorrência. Recuperação. Segurança física e lógica dos dados. Administração de sistemas de banco de dados. Desenvolvimento de aplicação. Fundamentos de sistemas de banco de dados. Visão geral dos principais gerenciadores de bancos de dados: Oracle, SQL Server, My SQL, Postgres. Ênfase a aplicações e sistemas de bancos de dados. Introdução a aplicações de bancos de dados para a Internet. Utilização de drivers JDBC e sintaxe abstrata XML. Desenvolvimento de aplicações multicamadas.

Trabalho de Curso

Ementa: Trabalhos acadêmico-científicos. Coleta de Dados. Estruturação do texto dissertativo. Plano de Negócios.

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

1º Período

Introdução à Economia

Ementa: Conceito de economia e o problema econômico. Papel dos diversos agentes que intervêm na atividade econômica. Sistemas econômicos. Funcionamento do mercado. Oferta, demanda e elasticidades. Tecnologia e custo de produção. Estruturas de mercado. Notas sobre o pensamento econômico

Leitura e Produção Textual I

Ementa: Prática de leitura e produção de textos com ênfase nos aspectos de sua organização.

Introdução à Ciência da Informação

Ementa: Ciência da Informação: Abordagem histórico-conceitual. Ciência da Informação no Brasil: Produção científica e instituições. Informação: Abordagem Conceitual. Mudanças no estatuto conhecimento e do sujeito do conhecimento. Modelos Teóricos: objetivismo, cognitivismo, subjetivismo, teoria da ação e informação.

Lógica

Ementa: Lógica Proposicional. Proposições e conectivos. Operações Lógicas sobre proposições. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implcação Lógica. Equivalência Lógica. Álgebra das proposições. Métodos para determinação da validade de fórmulas da Lógica Proposicional. Demonstração condicional e demonstração indireta. Lógica de Predicados.

Optativa I

2º Período

Economia da Informação e Inovação

Ementa: Conceito de economia da informação. Noções de funcionamento de uma economia moderna do ponto de vista global. Dificuldades estruturais de uma economia subdesenvolvida. O conceito de economia digital e da informação. Inovação e estratégia. Informação como fator econômico em processos de inovação.

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

Comportamento Organizacional

Ementa: Clima, cultura e desenvolvimento Organizacional. Liderança e poder. Processos psicológicos e psicossociais nas organizações: satisfação, auto-eficácia, comprometimento, percepção e stress organizacional. Os Grupos na organização: formação, características, hierarquia, normas, papéis, coesão e objetivos. Resolução de conflitos intra e inter grupais e negociação nas organizações. Comunicação empresarial. Gerenciamento de Equipes. Reflexões críticas sobre o comportamento organizacional.

Estatística I

Ementa: Elementos fundamentais da estatística. Tipos de dados. Coleta de dados. Resumo de dados em tabelas e gráficos. Medidas resumo. Noções de amostragem. Conceitos básicos de probabilidade: introdução à teoria de conjuntos, espaço amostral, eventos, frequência relativa, fundamentos de probabilidade, probabilidade condicional, eventos independentes e teorema de Bayes. Conceitos gerais de variáveis aleatórias. Distribuições discretas de probabilidade: Uniforme e Binomial. Distribuições contínuas de probabilidade: Uniforme, Normal e t-Student. Medidas de associação.

Introdução à Computação

Ementa: Conceitos básicos: Noções de lógica de programação; Tipos primitivos; constantes e variáveis; operadores; expressões. Comandos básicos: atribuição, entrada e saída. Estruturas de controle: seleção e repetição. Estruturas de dados homogêneas: vetores e matrizes. Modularizações. Desenvolvimento de programas utilizando uma linguagem de alto nível.

Gestão da Informação e do Conhecimento

Ementa: Gestão da Informação: aspectos teórico-conceituais. Papel estratégico da informação nas organizações. Informação e tomada de decisão. Gestão de redes de conhecimento: aspectos teórico-conceituais. Formas de conhecimento, contextos e tecnologias. Distribuição espacial do conhecimento. Estruturando redes de conhecimento. . Informação, conhecimento e processos decisórios. Informação, conhecimento, inovação e produtividade.

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

3º Período

Mercadologia

Ementa: Conceitos mercadológicos. Necessidades. Demandas, desejos, valores e satisfação. A ótica da troca, transações e relacionamentos. Segmentação de mercado. Variáveis controláveis e incontroláveis no processo mercadológico. Aplicação do mix de Marketing nas estratégias de comunicação da organização

Competências Gerenciais

Ementa: Modelos de Gestão: Abordagem Histórico-Conceitual. Modelo de Gestão de Processos Internos. Modelos de Gestão das Relações Humanas. Modelos de Gestão das Metas Racionais. Modelos de Gestão dos Sistemas Abertos. Papéis do Gestor: Mentor, Facilitador, Monitor, Coordenador, Diretor, Produtor, Negociador, Inovador

Usos e usuários da Informação

Ementa: Conceituação e origem dos estudos de usuários da informação. Categorias de usuários de informação das diferentes áreas. Metodologias de estudo de comunidade e de usuários. Estudos de usuários e suas aplicações práticas. Elaboração de perfis de usuários.

Gerencia de Sistemas de Informação

Ementa: Infraestrutura de tecnologia de informação: Hardware e software, bancos de dados, telecomunicações, Internet e redes. Sistemas de informação: Conceitos, objetivos, tipos e funções. Aplicações de sistemas de informação: sistemas integrados, comércio eletrônico, gestão do conhecimento e sistemas de apoio à decisão, sistemas de informação empresariais e empresas digitais. Desenvolvimento e gerenciamento de sistemas de informação.

Optativa II

4º Período

Planejamento Estratégico da Informação

Ementa: Gerenciamento e planejamento. Tipologia clássica do planejamento. Planejamento estratégico: histórico, importância, conceitos e escolas.

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

Metodologias e etapas do planejamento estratégico. Planejamento da informação (produtos / serviços). Formulação de um plano estratégico. Avaliando o planejamento e seus resultados.

Comportamento Informacional

Ementa: Comportamento informacional: abordagem histórico-conceitual. Modelos teóricos de comportamento informacional. Estudos internacionais e nacionais. Metodologias para o estudo do comportamento informacional.

Pesquisa em Gestão da Informação

Ementa: Conceitos de pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. Etapas de uma pesquisa. Elaboração do instrumento de pesquisa, amostragem, análise de dados e resultados. Princípios básicos da pesquisa qualitativa: fundamentos epistemológicos. Conceito e evolução da pesquisa. pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa etnográfica, estudos de caso, pesquisa documental, análise de discurso, análise de conteúdo, entrevista, auditoria de opinião, grupos focais e método delphi. Elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

Gerencia em Tecnologia da Informação

Ementa: Tipos de recursos em tecnologia da informação. Alinhamento de estratégias de tecnologia de informação e do negócio. Modelos de Gestão de tecnologia da informação. Indicadores e métricas para gestão da tecnologia da informação. Planejamento e organização da área de tecnologia da informação. Monitoramento e avaliação de resultados de tecnologia da informação.

Núcleo Livre 1

5º Período

Inteligência Competitiva

Ementa: Inteligência competitiva: fundamentos conceituais. Prospecção e monitoramento informacional nas organizações. Ciclo de inteligência competitiva. Papel da inteligência competitiva no processo de tomada de decisões, no planejamento estratégico e no desenvolvimento de negócios. Metodologias para levantamento, análises e prognóstico. Processos de coleta de dados,

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

processamento, análise e difusão de conhecimentos dos ambientes internos e externos da organização. Análises estratégicas. Técnicas e implementação de sistemas de Inteligência Competitiva. A criação de cultura de inteligência nas organizações

Design da Informação

Ementa: Definições, princípios e procedimentos. A equação dos aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos que envolvem os sistemas de informação analógicos e digitais. Contextualização, planejamento, produção e interface gráfica da informação junto ao seu público-alvo. Avaliação da interface gráfica da informação produzida para distintos usuários e finalidades.

Segurança da Informação e Proteção do Conhecimento

Ementa: Políticas de segurança. Auditoria de segurança de informações e de sistemas. Confidencialidade e criptografia. Integridade e assinaturas digitais. Gerenciamento de chaves. Ameaças, ataques e estratégias de defesa. Níveis de Privacidade. Modelos de Aplicação para a proteção do conhecimento. Proteção do conhecimento: Processos internos e externos. Objetos de proteção. Alvos de proteção.

Banco de dados

Ementa: Sistemas de Bancos de Dados. Projeto de bancos de dados. Modelo entidade-relacionamento. Modelo Relacional. Álgebra relacional. Normalização. SQL.

Núcleo Livre 2

6º Período

Processo Decisório e Controle

Ementa: Processos: fluxogramas e otimização. Organização e reorganização. Controle de desempenho: padrões, medidas, interpretação de resultados. Instrumentos de controle. A função decisão no contexto da administração. Principais tipos de decisão. Decisões sob incerteza. Decisões sob risco. Processo

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

de resolução de problemas. Métodos e processos de decisão. Instrumentos para a tomada de decisão.

Comunicação Organizacional

Ementa: A Comunicação Organizacional, sua administração, seu papel e sua integração, abordando seu surgimento, evolução, histórico, conceitos. Aplicações, abrangência, fundamentos, produção científica, paradigmas e perspectivas. A Comunicação Interna, como parte do composto de Comunicação Integrada nas organizações, é tratada em termos de processos, níveis de análise, percepções, barreiras, fluxos, redes e meios de Comunicação tradicionais e inovadores.

Arquitetura da Informação

Ementa: Arquitetura da informação: histórico, conceitos e definições; Organização, categorização e estruturação da Informação; Necessidades, interação, usabilidade e comportamento humanos; Técnicas e metodologias de organização da informação: metadados, classificações, thesaurus, vocabulários controlados, ontologias e padrões. Organização de funcionalidades e conteúdos; Protótipos de interações e navegações; Ferramentas e softwares aplicados à Arquitetura da Informação.

Gestão de Documentos Digitais

Ementa: Gestão Documental: Conceitos, Processos e Instrumentos. Documentação e informação digital nas organizações. Padrões e formatos de documentos digitais. Gestão de documentos eletrônicos e workflow. Certificação digital. Preservação digital. Classificação automática de documentos. Tecnologias e sistemas aplicados à gestão da documentação digital.

Gestão de Projetos

Ementa: Fundamentos e Terminologia da gerencia de projetos. Estratégia, estrutura organizacional e projetos. Grupos de Processos da gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Ferramentas para planejamento, execução em monitoração de projetos. Habilidades e competências do gerente de projetos.

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

7º Período

Sistemas de Informação e Decisão I

Ementa: Estudo de ferramentas aplicáveis à análise de decisões. Tipos e aplicações de sistemas de apoio à decisão. Componentes de um Sistema de apoio à decisão.

Estágio Curricular Obrigatório

Ementa: Constituem-se como objetivos de ambas as modalidades do Estágio Curricular do Curso de Gestão da Informação fazer com que os alunos: a) Desenvolvam competências e habilidades que contemplem maior capacitação teórico-prática e ética, visando potencializar sua inserção no mundo do trabalho; b) Conheçam e desenvolva habilidades operacionais para a utilização adequada dos instrumentos profissionais; c) Façam a verificação de sua escolha profissional, por meio de sua aproximação com a atividade prática.

Mídias Sociais

Ementa: Era da informação e do conhecimento. Redes sociais e mídias sociais: história, conceitos e princípios básicos. Relações entre as mídias sociais e a mídia tradicional. Os primórdios e fatores estruturantes das comunidades virtuais. Laços sociais e o impacto nas redes online. Códigos comportamentais, mercadológicos e comunicacionais próprios do ambiente digital. Utilização das redes sociais e colaborativas para a criação, compartilhamento, comentário, avaliação, classificação, recomendação e disseminação de conteúdos digitais. Impacto das mídias sociais na reputação digital de organizações, produtos e pessoas.

Metodologia da Pesquisa Científica

Ementa: O campo científico. Design de pesquisa. Aplicação de métodos quantitativos em biblioteconomia e ciência da informação. Análise de dados quantitativos. Aplicação de métodos qualitativos em biblioteconomia e ciência da informação Análise de dados qualitativos. Elaboração de Projeto de pesquisa.

Atividades Orientadas

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

8º Período

Sistemas de Informação e Decisão II

Ementa: Sistemas integrados de Gestão. Integração de aplicações corporativas. Gestão de Relacionamento com o Cliente. Principais softwares de apoio à decisão. Práticas avançadas em laboratório.

Ética empresarial

Ementa: Moral e Ética: Abordagem Histórico-conceitual. Fatores determinantes e fatores condicionantes. Valores e princípios éticos: âmbito da ética, natureza dos valores éticos, valores éticos e princípios. Responsabilidade Social Empresarial e Gestão. Ética: responsabilidade social, cultura organizacional ética, códigos de ética empresarial.

Laboratório de Mídias Sociais

Ementa: Principais mídias sociais existentes na web: características e funcionalidades. Métodos e técnicas de monitoramento e análise para redes e mídias sociais. Coleta e mensuração de dados. Potencialidades e limitações das tecnologias de análise de redes e mídias sociais. Softwares e ferramentas para análise de redes e mídias sociais.

Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Elaboração, sob a supervisão de um professor orientador, de um trabalho final de curso, de natureza monográfica, em forma de revisão de literatura, de projeto ou de relatório de experiência, que demonstre conhecimentos e/ou habilidades específicas e que reflita um aproveitamento geral do curso. Quando elaborado em equipe, requer, para os efeitos da avaliação, a comprovação da contribuição individual do estudante.

Optativa III

Optativas

Iniciação Acadêmica

Ementa: Os contextos histórico e social da universidade e do conhecimento. A profissionalização do ensino. A graduação como alicerce da formação. A

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. A superação da fragmentação teoria e prática. A desejável postura ativa do/a graduando/a em relação ao seu processo de ensino-aprendizagem.

Mineração de dados

Ementa: Introdução a mineração de dados. Visão geral do processo de mineração de dados. Etapas do processo de mineração de dados. Métodos de mineração de dados, aplicações e ferramentas para a mineração de dados em projeto de Gestão da Informação.

Mapeamento de Fluxos Informacionais

Ementa: Dado, Informação, Conhecimento. Processos de Trabalho, Necessidades de Informação e Fluxos de Informação. Mapeamento da Informação: Conceituação, Métodos, Etapas, Instrumentos e Critérios. Elaboração de Fluxogramas Informacionais. Barreiras Organizacionais. Cultura organizacional e Cultura informacional.

Tópicos em Gestão da Informação I

Ementa: Disciplina que analisa e discute temas contemporâneos da literatura nacional e internacional sobre aspectos administrativos e tecnológicos da Gestão da Informação.

Tópicos em Gestão da Informação II

Ementa: Disciplina que analisa e discute temas contemporâneos da literatura nacional e internacional sobre os impactos sociais e culturais oriundos da atuação profissional do Gestor de Informação.

Tópicos de Pesquisa em Gestão da Informação

Ementa: Disciplina que analisa e discute temas contemporâneos da pesquisa internacional e nacional em Gestão da Informação.

APÊNDICE 13 - EMENTA DISCIPLINAS GESTÃO DA INFORMAÇÃO - UFG

Competência Informacional

Ementa: Abordagem histórico-conceitual. Modelos Teóricos de Competência Informacional. Estudos sobre Competência Informacional. Metodologias para a implementação de Competência Informacional.

Libras

Ementa: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

Visualização de Informações

Ementa: Conceitos Básicos. Definições e modelo cognitivo. Dimensionalidade (visualização em 1D, 2D, 3D,4D+) .Uso de cores, brilho, contraste. Transformações temporais. Interação com visualizações. Técnicas e Aplicações: Foco e Contexto, Desenho de Grafos (desenho de grafos gerais, desenho de grafos direcionados, desenho de árvores e de grafos planares, desenho ortogonal, visualização de grafos grandes e tópicos extras). Visualização de Software. Visualização de Documentos. Visualização de Processos de Otimização Combinatória. Orientações para o Desenvolvimento de visualizações efetivas. Plataformas computacionais (software e hardware) para visualização de informações. Visualização em telas grandes e pequenas.